

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010



PRÉSIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## Índice

### I. INTRODUÇÃO

1. Nota de Abertura
2. Funcionamento do Alto Comissariado para Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.
  - 2.1. Orçamento do ACIDI, I.P.
  - 2.2. Equipa do ACIDI, I.P. e Equipa de Parceiros

### II. SOLUÇÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS: UMA ADMINISTRAÇÃO PRÓXIMA DO IMIGRANTE

1. Plano de Integração dos Imigrantes (PII)
2. Serviços de Acolhimento e Apoio aos Imigrantes
  - 2.1. Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante
  - 2.2. Linha SOS Imigrante
  - 2.3. Serviço de Tradução Telefónica (STT)
  - 2.4. Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII)
3. Oportunidades no Acesso ao Mundo do Trabalho
  - 3.1. Rede GIP Imigrante (RGI)
  - 3.2. Projecto Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI)
4. Programa Português para Todos (PPT)
5. ACIDI junto das comunidades

### III. PELOS IMIGRANTES, COM OS IMIGRANTES

1. Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI)
  - 1.1. Apoio Técnico e Financeiro às Associações de Imigrantes
  - 1.2. Reconhecimento de representatividade das Associações de Imigrantes
  - 1.3. Promoção e divulgação do Associativismo
2. Gabinete de Resposta de Emergência Social (GRES)
  - 2.1. Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE)

### IV. COMUNIDADES CIGANAS

1. Projecto-Piloto Mediadores Municipais
2. Intervenções do GACI no Terreno
3. Apoio às Associações Ciganas
4. Publicações
5. Sensibilização da Opinião Pública
6. Participação em Eventos

### V. INFORMAR, COMUNICAR E SENSIBILIZAR

1. Boletim Informativo (BI)
2. Portal ACIDI, I.P. ([www.acidi.gov.pt](http://www.acidi.gov.pt))
3. Programa de Televisão “Nós”
4. Programa de rádio “Gente como Nós” na TSF
5. Produção de materiais informativos
  - 5.1. Integração
  - 5.2. Participação
  - 5.3. Sensibilização dos *Media*



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

VI. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

1. Cidadania e Interculturalidade
  - 1.1. Bolsa de Formadores
  - 1.2. Oficinas de formação «Cooperar e Aprender na Diversidade»
  - 1.3. Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais
2. Mediação Intercultural em Serviços Públicos
3. Curso de formação especializada «Planeamento e Mediação em contextos multiculturais»
4. Materiais pedagógicos e de formação
  - 4.1. Materiais editados
  - 4.2. *Sites* ENTRECULTURAS

VII. PROGRAMA ESCOLHAS

1. 4ª Geração do Programa Escolhas
  - 1.1. Projectos Aprovados
  - 1.2. Destinatários
  - 1.3. Formação Contínua
  - 1.4. Acompanhamento e Avaliação
  - 1.5. Participação e Dinamização de Eventos
  - 1.6. Parcerias
  - 1.7. Produção e partilha de conhecimento e inovação
2. Avaliação Externa da 3ª Geração do Programa Escolhas

VIII. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO RACISMO

1. Enquadramento
2. Actividades da CICDR
  - 2.1. Reuniões Plenárias
  - 2.2. Principais Acções Implementadas no decurso de 2010
  - 2.3. Conferências Nacionais e Internacionais, onde a CICDR esteve representada:
  - 2.4. A CICDR e a Comunicação Social
  - 2.5. Site da CICDR ([www.cicdr.pt](http://www.cicdr.pt))
  - 2.6. Comissão Permanente da CICDR e deliberações em processos submetidos à sua apreciação
  - 2.7. Breve análise do total das queixas recebidas em 2010:
  - 2.8. Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica

IX. CONSELHO CONSULTIVO PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO (COCAI)

1. Enquadramento
2. Constituição
3. Reuniões e Decisões do COCAI

X. CONHECER MAIS PARA AGIR MELHOR

1. Observatório de Imigração
  - 1.1. Estudos e Publicações do Observatório da Imigração
  - 1.2. Site OI
2. Organização de Workshops, Seminários e Conferências
3. Centro de Documentação do ACIDI, I.P.

XI. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 2 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

1. Contributos do ACIDI para Encontros e Redes Internacionais
2. Pareceres técnicos para documentos da União Europeia
3. Projectos internacionais financiados pela União Europeia em que o ACIDI, I.P. participou
4. Outras Parcerias Internacionais em que o ACIDI participa



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## I. INTRODUÇÃO

### 1. Nota de Abertura

O ano de 2010, pese embora tenha sido atravessado pela difícil crise económico-financeira, pela contenção da despesa pública e pela conhecida vulnerabilidade dos imigrantes a estes ciclos negativos, não deixou de ser marcado, ao nível da sua integração, pela consolidação de alguns projectos emblemáticos de políticas públicas nesta área.

Nesse âmbito, não posso deixar de destacar o acertado preâmbulo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2010, de 12 de Agosto, quando afirma ser “precisamente nestes ciclos económicos que o Estado deve apostar no reforço e consolidação das políticas públicas de integração que se afiguram como um dos pilares mais relevantes das políticas migratórias para a coesão social do país”.

Foi, pois, neste contexto, que o trabalho desenvolvido pelo ACIDI,IP no quadro das políticas públicas de integração dos imigrantes e das minorias étnicas (comunidades ciganas), merece que destaquemos as seguintes áreas de intervenção em 2010:

#### i) II Plano para a Integração dos Imigrantes (2010-2013)

Foi um ano de intenso trabalho de preparação e negociação do II Plano para a Integração dos Imigrantes que culminou com a aprovação, em Agosto, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2010, publicada na I série do Diário da República de 17 de Setembro. Com uma vigência de quatro anos (2010-2013) pretendeu-se um programa de referência para o Estado com a participação e co-responsabilidade dos imigrantes, com uma maior mobilização nacional e uma melhor utilização dos recursos financeiros disponíveis, focando-se em prioridades claras. Tem um total de 17 áreas de intervenção e o envolvimento de 14 Ministérios ao longo de 90 medidas e um total de 408 metas. sendo objecto de monitorização e avaliação regulares, com a elaboração de relatórios anuais a apresentar ao Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI).



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**ii) 4ª Geração do Programa Escolhas (2010-2012)**

Foi o ano do arranque da 4ª Geração do *Programa Escolhas* (2010-2012), que se tem vindo a posicionar como um programa de inclusão social de referência a nível nacional e internacional no que toca à integração de crianças e jovens em situação de exclusão social, tendo arrancado com mais projectos, actualmente, são 132, com uma maior aposta no empreendedorismo e na capacitação juvenil e com mais investimento público.

**iii) Novo Centro Nacional de Apoio ao Imigrante em Lisboa**

No sentido de agrupar os serviços do ACIDI, I.P, actualmente instalados em dois edifícios e de completar as funções desempenhadas pelo Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa com a instalação de um núcleo intercultural onde, em parceria com as associações de imigrantes, se possam desenvolver múltiplas actividades culturais, o ACIDI, I.P., irá ocupar novas instalações num amplo imóvel situado no Largo do Intendente, em Lisboa, no âmbito de uma parceria com uma empresa de capitais públicos, a ESTAMO - Participações Imobiliárias S.A, que, para o efeito, adquiriu o referido imóvel. Este tem características arquitectónicas que irão potenciar um projecto de um novo equipamento intercultural gerador de requalificação urbana dessa zona histórica da cidade (instalação de serviços públicos, espaços de actividades associativas e culturais, espaços de restauração, auditórios, etc.) sendo que, em 2011, iremos arrancar o projecto de reabilitação e de adaptação funcional do imóvel com a comparticipação financeira do FEDER.

Também não podia deixar de evidenciar o facto de termos voltado a ser notícia no que toca ao reconhecimento de políticas públicas que, de há uns anos a esta parte, Portugal tem vindo a ser meritariamente destacado:

- O *World Migration Report 2010 - The Future of Migration: Building Capacities for Change* da Organização Internacional das Migrações (IOM)<sup>1</sup> que veio destacar algumas

---

<sup>1</sup> Mais detalhes em

[http://publications.iom.int/bookstore/index.php?main\\_page=product\\_info&cPath=37&products\\_id=653&language=en](http://publications.iom.int/bookstore/index.php?main_page=product_info&cPath=37&products_id=653&language=en)



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

das políticas de integração portuguesa como exemplos de boas práticas no contexto internacional, como é o caso do projecto "One-Stop-Shop", coordenado pelo ACIDI, I.P. e que procurou replicar a experiência dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante e a política de integração portuguesa enquanto exemplo de uma intervenção coordenada e coerente entre várias entidades em matéria de integração.

- O *III Handbook on Integration for policy-makers and practitioners* da Comissão Europeia, que saiu em 2010, voltou a fazer referências a políticas positivas e de sucesso replicáveis como boas práticas dos serviços de integração de imigrantes, destacando o caso português através dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, a Linha SOS Imigrante e o Programa Escolhas do ACIDI,IP.<sup>2</sup>

Como vem sendo hábito, reitero que o mérito que estes relatórios internacionais vêm destacar não é fruto de uma pessoa mas de uma vastíssima equipa no seu sentido lato, constituída pelos colaboradores directos do ACIDI, pela equipa de parceiros das Associações de Imigrantes, das ONG's e respectivos mediadores interculturais. Na verdade, também é deles o reconhecimento internacional com que o ACIDI voltou a ser destacado em 2010, pelo que, só me resta terminar com um sincero agradecimento a todos pelo empenho e dedicação a este nobre ideal de servir os imigrantes, as comunidades ciganas e a sociedade portuguesa em geral, com vista a construirmos um Portugal, inegavelmente intercultural, mais coeso e mais solidário.

Rosário Farmhouse

Alta Comissária para a imigração e Diálogo Intercultural

---

<sup>2</sup> Mais detalhes em [http://www.migpolgroup.com/publications\\_info.php?id=5](http://www.migpolgroup.com/publications_info.php?id=5)

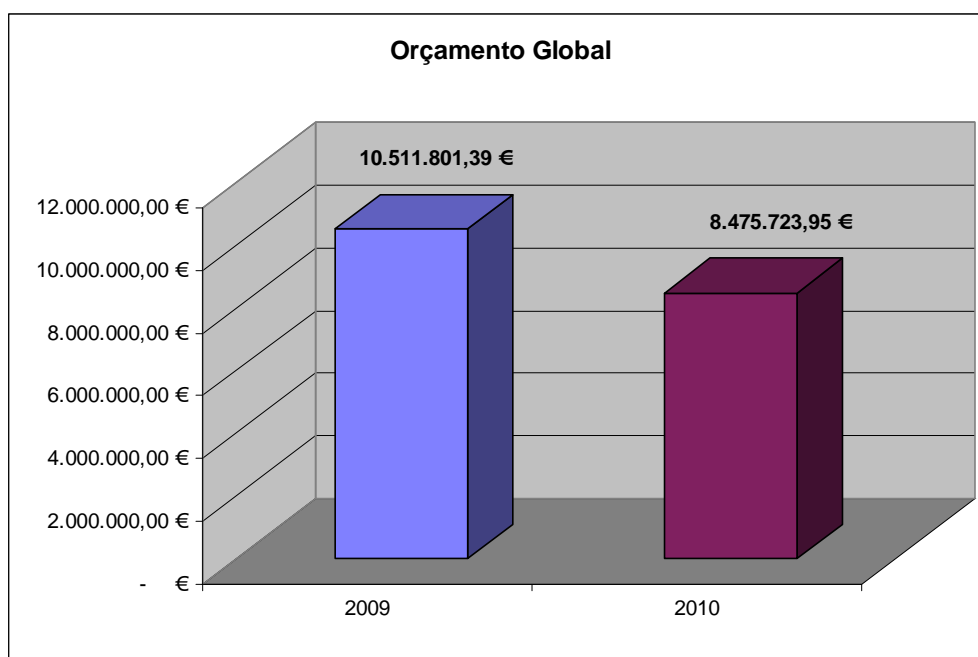


PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## 2. Funcionamento do Alto Comissariado para Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

### 2.1. Orçamento do ACIDI, I.P.

A execução do orçamento do ACIDI, I.P., que até ao ano de 2002 rondava o valor de 0,85 M €, aumentou, no período de 2003 a 2009, para cerca de 10,51 M €, o que representou um forte crescimento, tanto mais significativo quando ocorreu em período de consolidação orçamental com grande contenção da despesa pública. Esta evolução é contrariada no período entre 2009 e 2010, com um decréscimo do orçamento do ACIDI, IP em aproximadamente 19%, passando em 2010 a corresponder a 8,47 M €.



Continuando a grande aposta de desenvolver a sua missão através da cooperação estreita com a sociedade civil, através das Associações de Imigrantes e outras instituições sem fins lucrativos que trabalham em prole dos imigrantes, o ACIDI, IP voltou a alocar a maior fatia do seu orçamento global – cerca de 49%, o correspondente a 4,19 M € – para o agrupamento económico *04 Transferências Correntes para Instituições Sem Fins Lucrativos*. Estes meios





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

orçamentais destinaram-se a apoiar e estimular a rede associativa de imigrantes, bem como de associações nacionais que trabalham com imigrantes, promovendo a sua participação na definição e implementação das políticas de integração de imigrantes e viabilizando o desenvolvimento de iniciativas que favoreçam a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa.

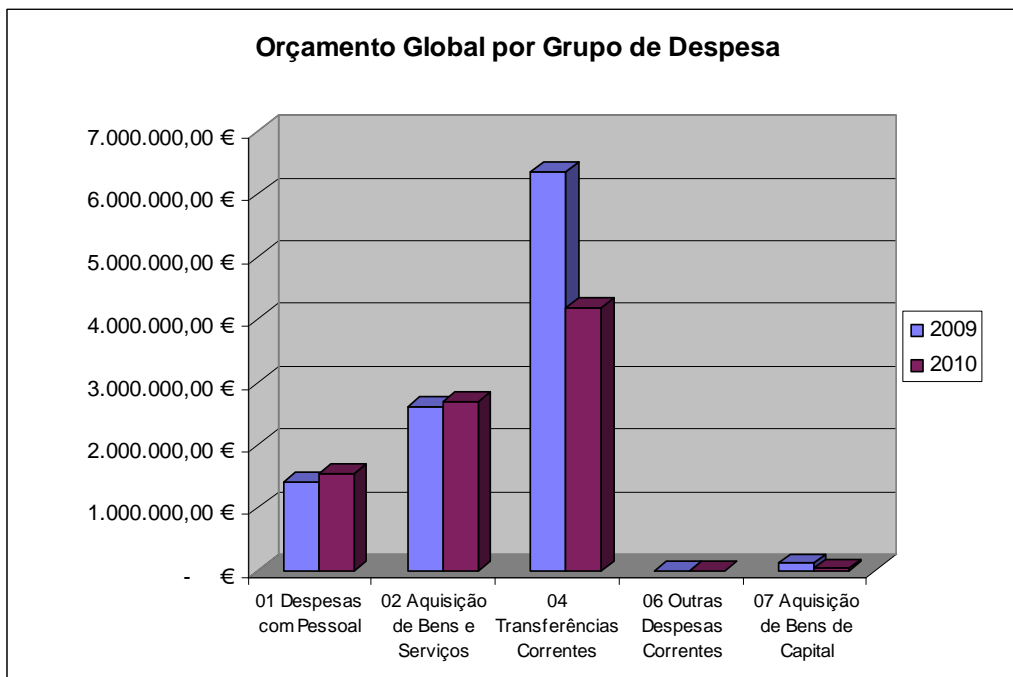
Quanto às despesas com as Aquisições de Bens e Serviços, estas representaram globalmente 32% (cerca de 2,69 M €) do total do Orçamento e destinaram-se a:

- Criação e manutenção de interfaces amigáveis e de resposta integrada ao Acolhimento e Integração dos Imigrantes.
- Sensibilização da opinião pública para a tolerância e a diversidade enquanto valores civilizacionais estruturantes da sociedade portuguesa, através de acções nos domínios sociais, culturais, artísticos e desportivos;
- Sensibilização dos meios de comunicação social para o seu contributo para a integração dos Imigrantes e para o combate à estigmatização dos Imigrantes e das Minorias étnicas, nomeadamente através do Prémio de Jornalismo;
- Criação e produção de sistemas de suportes de informação;
- Aprofundamento e conhecimento das realidades da Imigração, através de estudos promovidos pelo Observatório da Imigração;
- Promoção da interculturalidade, nomeadamente nos domínios da educação e da formação;

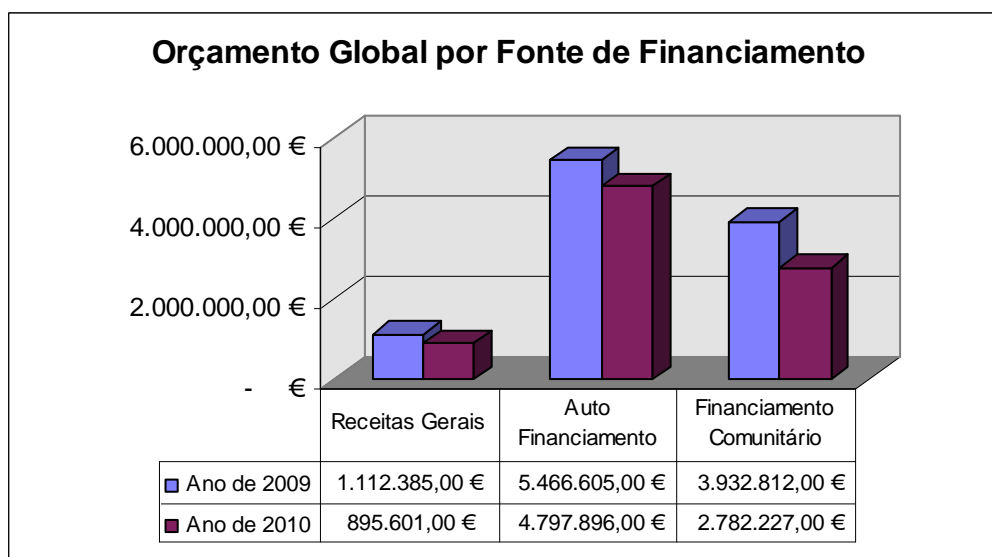
As Despesas com Pessoal (*Agrupamento Económico 01*) representaram globalmente apenas 18% do Orçamento Global em 2010 (cerca de 1,54 M €). Estes meios orçamentais representam os custos centrais de pessoal que actuam ao nível de toda a estrutura do ACIDI, I.P.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.



O orçamento global do ACIDI, I.P. em 2010 obteve três fontes essenciais de financiamento: (1) o Auto Financiamento, representando 57% do seu orçamento global (cerca de 4,79 M €); (2) o Financiamento Comunitário, que significou 33% do total do orçamento do ACIDI, I.P. (cerca de 2,78 M €); e (3) os restantes 11% resultaram de Receitas Gerais do Orçamento do Estado (0,89 M €).





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## 2.2. Equipa do ACIDI, I.P. e Equipa de Parceiros

O Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural integrou, em 2010, uma equipa nuclear de 44 pessoas, à qual acrescem 110 mediadores interculturais e cerca de 5 prestadores de serviços em áreas especializadas. A presença dos mediadores interculturais nos serviços coordenados pelo ACIDI, IP resulta de protocolos assinados com Associações de Imigrantes e outras ONGs que trabalham com imigrantes. Os mediadores são uma mais valia tanto para o ACIDI, I.P. e os seus serviços, designadamente os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, como para os imigrantes e a sociedade em geral.

Reconhecendo a importância de ter um gabinete especializado de apoio à equipa do ACIDI e à equipa de parceiros, no segundo semestre de 2009 foi criado o Gabinete de Apoio aos Recursos Humanos (GARH). Entre as principais responsabilidades do GARH, destacam-se:

- Reforço do espírito de equipa num ambiente intercultural;
- Contribuir para o desenvolvimento profissional de todos os que colaboram no ACIDI;
- Suporte à gestão dos Protocolos de Cooperação com os Parceiros (Associações de Imigrantes e ONG's) com vista à disponibilização de Mediadores Interculturais. Rigor e transparência na gestão dos protocolos. Reforço da relação com os Parceiros.

Com o intuito de estimular o desenvolvimento profissional de todas as pessoas que colaboram com o ACIDI, em 2010 foram ministradas 4018 horas de formação, o que representa uma média de 26 horas por colaborador. Das acções ministradas destacam-se as seguintes:

(1) *Equipas Sinérgicas* com os objectivos:

- Partilhar as dinâmicas de funcionamento pessoal da Equipa;
- Reforçar a sua coesão;
- Definir orientações de desenvolvimento quer a nível pessoal quer a nível grupal.

(2) *Convenção ACIDI 2010*

Com a participação de todas as pessoas da equipa do ACIDI e que colaboram com o ACIDI, realizou-se a Convenção nos dias 5 e 6 de Março, na Praia da Vieira, na Marinha Grande.

- 10 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Seguindo a linha de conteúdos e actividades habituais nesta iniciativa, abordaram-se questões mais ligadas ao trabalho junto das comunidades imigrantes, em jeito de workshop/tertúlia, bem como foram desenvolvidas actividades de grupo com vista à motivação e *teambuilding*.

Um dos melhores resultados de *teambuilding* vivida no ACIDI é o **Coro Intercultural do ACIDI**, criado em 2009, enquadrado nos princípio-chave de diálogo, interculturalidade e proximidade. Este coro é integralmente constituído por membros do ACIDI, de várias nacionalidades e tem como principal objectivo, criar através da música um espírito forte de equipa e um exemplo de interculturalidade, fazendo jus ao *slogan* do ACIDI - "Mais Diversidade, Melhor Humanidade". A iniciativa vem também dar resposta ao modelo do ACIDI de orquestra intercultural, onde todos têm lugar independentemente dos talentos de cada um. Em 2010 o coro iniciou as suas actuações em eventos internos e externos. No âmbito das comemorações do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à exclusão Social, o Coro associou-se à iniciativa da RTP e do compositor João Gil, tendo participado na produção do vídeo clip original do tema "Perdidamente".





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**Equipa ACIDI**

**Alta-Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural:** Rosário Farmhouse

**Gabinete da Alta-Comissária**

- **Chefe de Gabinete:** Duarte Miranda Mendes
- **Adjunta:** Susana Antunes
- **Secretária:** Anabela Antunes
- **Motorista:** Armando Rosa

**Director:** Bernardo Sousa

**Coordenadora do Departamento de Acolhimento e Apoio ao Imigrante:** Cristina Casas

**Coordenadora do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante Lisboa:** Marisa Horta

**Coordenadora do Gabinete de Resposta Emergência Social – Programa de Apoio Doentes Estrangeiros:** Maria Inês Ramirez

*Colaboradora:* Ana Cristina Jesus

**Coordenadora do Gabinete Técnico dos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes:** Paula Moura

**Coordenadora do Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes:** Isabel Cunha

**Coordenadora do Gabinete Técnico do Programa Operacional Potencial Humano - Português para Todos:** Gabriela Semedo

*Colaboradoras:* Matilde Silva, Fernanda Rodrigues

**Coordenadora do Gabinete de Eventos, Comunicação e Informação:** Elisa Luís

*Colaborador:* Luís Pascoal e Ana Rodrigues (estagiária PEPAC<sup>3</sup>)

---

<sup>3</sup> Programa de Estágios Profissionais na Administração Central do Estado.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**Coordenador do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:** Jorge Alves

**Coordenador do Gabinete Administrativo e Financeiro:** João Vaz

*Colaboradoras:* Tatiana Botelho, Maria João Fouto

**Coordenadora do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais e Jurídicas:** Catarina Reis Oliveira

*Colaboradores:* Carla Martingo, Margarida Moura, Vasco Malta e Adérito Vicente  
(estagiário PEPAC)

**Coordenadora do Gabinete de Apoio aos Recursos Humanos:** Margarida Cardoso

*Colaboradores:* Maria Miguel Santos Silva, Paola Encarnação

**Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural:** Isabel Ferreira Martins, Filomena Cassis, Camila Cardoso Ferreira, Isabel Pais, José Manuel Martins e Ana Safara  
(estagiária PEPAC)

**Coordenadora do Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas:** Maria Helena Torres

*Colaboradora:* Berill Baranyai (estagiária PEPAC)

**Director do Programa Escolhas:** Pedro Calado

*Colaboradores e Parceiros:* Artur Cabral, Carlos Sequeira, Francisco Madeira, Glória Carvalhais, Inês Reis, Inês Rodrigues, Joana Castro, Júlia Santos, Ludmila Ribeiro, Luísa Borges, Luísa Cruz, Marina Pedroso, Nuno Cristóvão, Paula Silva, Paulo Vieira, Ricardo Santos, Rita Castro, Rui Dinis, Rui Ferreira, Salete Lemos, Sandra Fernandes, Tatiana Gomes, Teresa Batista

***Equipa de Parceiros***

Á equipa do ACIDI, IP juntam-se os mediadores interculturais, enquadrados nos serviços através de protocolos com Associações de Imigrantes e Organizações Não Governamentais. Tal como em anos anteriores, em 2010 os mediadores interculturais tiveram um contributo fundamental para o desenvolvimento das actividades descritas neste Relatório:

- 13 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Adnilson Santos, Albertina Afonso, Alexandra Ferreira, Álvaro Gaspar, Amélia Carvalho, Ana Couteiro, Ana Cunha, Andreia Santos, Anelide Pereira, Anelise Geidel, Angela Lopes, Ângela Ramos, António Crisóstomo, Assunção Sousa, Aurora Doana, Bárbara Duque, Belmiro Lopes, Camila Mauro, Carina Mata, Catarina Prata, Carlos Nobre, Carmem Tavares, Cátia Almeida, Cidália Pinto, Clarisse Vistas, Cláudia Pires, Cristina Gomes, Cristina Ribeiro, Cristina Rodrigues Dulcineia Varela, Eduíno Sanca, Elena Oliveira, Elsa Antunes, Élsio Domingos, Emília Santos, Esmeralda Pedro, Filipa Costa, Georgina Funny, Gonçalo Salgado, Graciano Barros, Heidi Pinto, Hermínia Firmino, Igor Skitsko, Iolanda Cruz, Isabel Rolim, Jassira Monteiro, Joana Jianu, Joana Santos, João Leite, Johnson Marques, José Bernardo, José Lino Neves, Jucineia Ferreira, Júlia Cruz, Katiane Nascimento, Larysa Mikulich, Lígia Almeida, Lúcia Marques, Ludmila Donoaga, Lyubov Patravchan, Lyudmila Tkachuk, Manuel Fidalgo, Manuel Garcia, Maria Demian, Mariana Campilho, Mariana Melenti, Marianna Kasyanova, Marisa Vieira, Marlene Jordão, Marta Pereira, Mónica Barbosa, Natalia Tarasenko, Natália Trofimova, Neila Karimo, Nina Ciubonau, Noémia Monteiro, Olga Basileeva, Olga Ferreira, Olga Pavlik, Oxana Bordos, Oxana Sphuy, Patrícia Dias, Paula Ferreira, Raisa Machindonschi, Rita Gonçalves, Rogério Lopes, Rosa Fonseca, Rose Silva, Rosete Royet, Rute Carvalho, Sandra Costa, Sandra Intchasso, Sandrina Santos, Sarah de Negreiros, Sergiu Albu, Sónia Almada, Soraya Gonçalves, Svetlana Alves, Tatiana Albu, Tatyana Isaka, Teresa Morgado, Teresa Torres, Teresa Vinagre, Thelma Cunha, Valéria Repina, Vera Ciubotaru, Vera Fonseca, Vlademiro Duarte, Wang Lina, Zaida Furtado, Zélia Gomes.



## II. SOLUÇÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS: UMA ADMINISTRAÇÃO PRÓXIMA DO IMIGRANTE

### 1. Plano de Integração dos Imigrantes (PII)

Portugal foi, em 2007, um dos países pioneiros na adopção de um *Plano de Integração de Imigrantes*. Reconhecendo a importância de definir uma estratégia clara e transversal, com medidas concretas, para a integração de imigrantes, o ACIDI promove a execução dos Planos para a Integração dos Imigrantes (PII). A inovação do PII verificou-se também ao nível da metodologia utilizada na sua construção, atendendo ao empenho do Estado em mobilizar e envolver a participação directa não apenas das estruturas governamentais que o integra, mas também da sociedade civil, num esforço comum de integração.

#### 1.1. I Plano de Integração dos Imigrantes (2007-2009)

O primeiro *Plano para a Integração dos Imigrantes* (Resolução do Conselho de Ministros nº 63-A/2007, de 3 de Maio), que vigorou no período de 2007-2009, colocou Portugal no restrito grupo de países da União Europeia que adoptaram um instrumento de orientação global das políticas públicas para a integração dos imigrantes, transversal aos vários ministérios, e cuja implementação foi devidamente monitorizada e acompanhada. O primeiro plano reuniu 13 Ministérios na implementação de 122 medidas, distribuídas ao longo de 20 áreas de intervenção sectoriais - Trabalho, Emprego e Formação Profissional; Habitação; Saúde; Educação; Solidariedade e Segurança Social; Cultura e Língua; Justiça; Sociedade de Informação e Desporto - e transversais - Acolhimento; Descendentes de Imigrantes; Reagrupamento Familiar; Racismo e Discriminação; Liberdade Religiosa; Associativismo Imigrante; Media; Relações com os Países de Origem; Acesso à Cidadania e Direitos Políticos; Questões de Género e Tráfico de Seres Humanos.

O Relatório final de execução do PII 2007-2009<sup>4</sup> foi apresentado no dia 27 de Julho de 2010, em reunião conjunta com os Pontos Focais da Rede de Acompanhamento do Plano e os

---

<sup>4</sup> Disponível em

[http://www.acidi.gov.pt/\\_cfn/4d346c9b80687/live/Conhe%C3%A7a+o+Relat%C3%B3rio+Final+do+PII+%282007-2009%29](http://www.acidi.gov.pt/_cfn/4d346c9b80687/live/Conhe%C3%A7a+o+Relat%C3%B3rio+Final+do+PII+%282007-2009%29)





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Conselheiros do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), contou igualmente com a presença o Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira.

O balanço deste primeiro PII é muito positivo com uma execução global de cerca de 81%. Numa análise mais detalhada, 15 das 20 áreas de intervenção superam os 70% de execução, 4 áreas registaram uma execução acima dos 50% e somente 1 área ficou aquém dos 50% de execução. Destacam-se como áreas mais fortes: o Acolhimento, a Sociedade de Informação e Liberdade Religiosa com um grau de cumprimento de 100%; o Acesso à Cidadania e Direitos Políticos e o Tráfico de Seres Humanos, com um grau de cumprimento entre os 90% e os 99%; o Trabalho, Emprego e Formação Profissional, a Educação, a Justiça, o Desporto, os Descendentes de Imigrantes, o Reagrupamento Familiar, o Associativismo Imigrante e os Media com um grau de cumprimento entre os 80% e 89%; e a Solidariedade e Segurança Social e a Cultura e Língua, situadas entre os 70 e os 79%.

Na área transversal do Acolhimento, com a maioria das medidas da responsabilidade do ACIDI, refira-se:

- a consolidação dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, com a abertura de um novo Posto de Atendimento do CNAI na Loja do Cidadão de Faro e a abertura de três novos Gabinetes - Gabinete da Conservatória dos Registos Centrais no CNAI do Porto e os Gabinetes de Apoio ao Imigrante Consumidor e Gabinete de Apoio à Qualificação, no CNAI de Lisboa –, superando as metas previstas no PII.
- alargamento da Rede de Centros Locais de Apoio à Integração dos Imigrantes, que, no final de 2009 contava já com 85 CLAII, 5 Gabinetes de Apoio Especializado ao Imigrante, 1 parceria com a Lusotemp (Ponto Imigrante) e um Centro de Apoio ao Migrante no país de origem (Cabo-Verde), superando amplamente a meta prevista. A meta dos 20.000 atendimentos para os CLAII foi também largamente superada com 25.125 atendimentos em 2007, 54.517 em 2008 e 63.823 em 2009.

Também decorrente da execução de medidas do primeiro PII afectas ao ACIDI, IP foi produzido o seguinte material informativo:

- Brochura “Integração de Imigrantes – Direitos e Deveres: Finanças, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Segurança Social”, produzida no âmbito da medida 9 - *Reforço*

- 16 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- do incentivo ao cumprimento integral das obrigações junto da Segurança Social e da administração fiscal*, pelo ACIDI, I.P. (Presidência do Conselho de Ministros), pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (Ministério da Administração Interna), pela Direcção Geral dos Impostos (Ministério das Finanças e da Administração Pública) e pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social).
- Folheto “Imigrante sindicalizado: mais protegido, mais seguro”, integrado na medida 12 – *Incentivo à participação sindical dos imigrantes*, produzido pelo ACIDI, I.P.
  - Folheto “Sou imigrante: como é que posso ter acesso à justiça em Portugal?”, produzido no âmbito das medidas 60 – *Apoio no acesso à justiça de todos os cidadãos imigrantes*, que tendo como responsáveis o Ministério da Justiça e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, foi produzido conjuntamente com o ACIDI, I.P..
  - Folheto “Sou imigrante! Comprei um bem ou foi-me prestado um serviço e não estou satisfeito. Como reclamar e resolver extrajudicialmente um conflito de consumo?”, produzido no âmbito das medidas 62 – *Acesso a formas alternativas de resolução de litígios*, e 113 – *Campanhas de divulgação de direitos e deveres dos imigrantes, enquanto consumidores*, de forma conjunta pelo ACIDI, I.P., pelo Gabinete para a Resolução Alternativa de Conflitos (Ministério da Justiça) e pela Direcção-Geral do Consumidor (Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento).

Dando seguimento a uma solicitação do Grupo de Reflexão sobre o Tratamento da Temática da Imigração nos Media, criado no âmbito da medida 101 – *Incentivo ao desenvolvimento de mecanismos de auto-regulação dos media, estruturados em função da ética e da deontologia profissional*, o ACIDI, I.P. financiou o Estudo “Tratamento da Temática da Imigração nos Media – resultados de um inquérito aos jornalistas”, realizado pelo OberCom, Observatório da Comunicação. O Relatório final do Estudo foi entregue em Agosto de 2010 e apresentado ao Grupo, em reunião realizada no dia 28 de Novembro.

## **1.2. II Plano para a Integração dos Imigrantes (2010-2013)**

### **1.2.1. Construção do Plano e sua caracterização**

Tendo em conta a experiência bem sucedida do primeiro PII e de forma a assegurar o pleno respeito pelos direitos dos imigrantes, promover a coesão social e a igualdade de oportunidades,

- 17 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

favorecer a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa e incentivar o diálogo intercultural, pretendeu-se dar seguimento a esta orientação política adoptando um novo Plano para a Integração dos Imigrantes.

Como no plano anterior, sendo um programa de acção do Governo, as medidas desenhadas não deixaram de reconhecer o papel fundamental de todos os parceiros públicos e privados, designadamente, da sociedade civil, destacando as organizações não governamentais (ONG) e as associações de imigrantes. Neste sentido o II Plano para a Integração dos Imigrantes (2010-2013), criado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2010, de 12 de Agosto, resultou de um amplo processo participado, iniciado ainda no segundo semestre de 2009 e que contemplou os seguintes aspectos:

- Avaliação do I Plano (2007 – 2009), com identificação das áreas em que é necessário continuar a apostar, bem como de novas áreas de intervenção prioritária face à conjuntura socioeconómica;
- Contributos da Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do PII, com identificação de medidas, indicadores e metas exequíveis;
- Identificação de necessidades junto dos diversos serviços de atendimento ao público do ACIDI, designadamente dos Gabinetes dos CNAI e dos CLAII;
- Consulta pública junto do COCAI, CICDR, Associações de Imigrantes, Academia e público em geral;
- Recomendações de Estudos desenvolvidos no âmbito do Observatório da Imigração.

O ACIDI, I.P. lançou o apelo para um primeiro período de envio de contributos para o novo PII, entre o dia 18 de Dezembro de 2009 (Dia Internacional do Migrante) e 10 de Janeiro de 2010, convidando todos a enviarem as suas propostas, de forma livre. Para tal, para além do endereço do ACIDI, I. P. foi criado um endereço electrónico específico ([pii2@acidi.gov.pt](mailto:pii2@acidi.gov.pt)).

Entre Janeiro e Junho de 2010, decorreu a redacção da primeira versão do Anteprojecto do segundo PII, que foi objecto de validação por parte dos Ministérios envolvidos. Após a sua apresentação e discussão em reunião de Secretários de Estado a 29 de Junho de 2010, o texto final do Anteprojecto foi submetido a um período de consulta pública entre os dias 13 e 23 de Julho.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Na sequência da incorporação dos contributos válidos para o objectivo deste Plano, o Anteprojecto do PII foi apresentado em reunião conjunta da Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do PII e do COCAI, a 27 de Julho de 2010, reunião essa que contou com a presença do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira. Ciente da importância dos contributos dos Conselheiros para este Plano, o Ministro da Presidência abriu novo período de envio de contributos para este órgão consultivo, processo este que culminou na aprovação do II Plano para a Integração dos Imigrantes na Reunião do Conselho de Ministros de 12 de Agosto de 2010.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2010, de 12 de Agosto, foi publicada em Diário da República (1.ª Série, n.º 182), em 17 de Setembro.

### **1.2.2. Caracterização**

O segundo PII reúne 14 Ministérios no compromisso de uma melhor integração dos imigrantes: Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP); Ministério da Administração Interna (MAI); Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAOT); Ministério da Cultura (MC); Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES); Ministério da Defesa Nacional (MDN); Ministério da Educação (ME); Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento (MEID); Ministério da Justiça (MJ); Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE); Ministério da Saúde (MS); Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS); Presidência do Conselho de Ministros (PCM) e Ministro dos Assuntos Parlamentares (MAP), apresentando um conjunto de 90 medidas, distribuídas por 17 áreas de intervenção: Acolhimento; Cultura e língua; Emprego, formação profissional e dinâmicas empresariais; Educação; Solidariedade e segurança social; Saúde; Habitação; Justiça; Racismo e discriminação; Acesso à cidadania e participação cívica; Associativismo imigrante; Descendentes de imigrantes; Idosos imigrantes; Relações com os países de origem; Promoção da diversidade e da interculturalidade; Questões de género; e Tráfico de seres humanos.

No segundo PII, cinco áreas do plano anterior (Media; Direito a viver em Família - Reagrupamento Familiar; Liberdade Religiosa; Desporto e Sociedade de Informação) foram integradas em áreas que transitaram, bem como numa área nova.:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Os temas Media e Liberdade Religiosa foram inseridos na nova área da Promoção da Diversidade e da Interculturalidade.
- O Direito a viver em Família - Reagrupamento Familiar foi incluído no Acolhimento;
- A área da Sociedade de Informação integra a dos Descendentes de Imigrantes;
- As medidas na vertente do Desporto integraram a área do Racismo e Discriminação.

Realça-se a criação de duas novas áreas de intervenção: Idosos Imigrantes e Promoção da Diversidade e da Interculturalidade:

- *Idosos Imigrantes* – reconhecendo que os imigrantes também envelhecem e que está a surgir uma nova face da imigração em Portugal de pessoas de idade mais avançada e que não pensam regressar ao país de origem, mas ficar em Portugal sobretudo por razões familiares; o governo procurou responder a esta nova realidade com a definição de duas medidas no segundo PII.
- *Promoção da Diversidade e da Interculturalidade* – sendo esta uma área transversal da actuação do ACIDI, I.P., o segundo PII reúne um conjunto de medidas que, no plano anterior, se encontravam distribuídas por diversos temas, reforçando, desta forma, a sua importância.

Com o intuito de promover a sua disseminação, o segundo PII foi objecto de apresentação em encontros promovidos por outras entidades, nomeadamente;

- 25 de Novembro de 2010, 16.ª Reunião da Plataforma da Rede Social Supraconcelhia do Oeste – Peniche;
- 26 de Novembro de 2010, 16.ª Reunião da Plataforma da Rede Social Supraconcelhia de Grande Lisboa – Lisboa;
- 28 de Novembro de 2010, reunião do Grupo de Reflexão sobre o Tratamento da Temática da Imigração nos Media - Lisboa.

### **1.2.3. Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do Plano**

A Rede de Pontos Focais, em funções na vigência do primeiro PII, reuniu 3 vezes em 2010: 20 de Janeiro, 2 de Março e 27 de Julho. A reunião de 2 de Março teve a duração de um dia e incluiu uma acção de formação sobre o diálogo intercultural, ministrada pelo ACIDI, I. P. aos



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Pontos Focais. No dia 27 de Julho, em sessão conjunta com o COCAI, foi apresentado do Relatório final do primeiro PII e o Anteprojecto do segundo PII.

No segundo Plano deu-se continuidade à Rede de Pontos Focais de Acompanhamento, tendo sido solicitada aos Ministérios envolvidos, a recondução ou nomeação de representantes para integrar este grupo. A reunião de arranque de trabalhos do segundo Plano teve lugar no dia 23 de Novembro de 2010, na qual, para além do Plano, foi apresentada uma primeira versão daquela que será a plataforma electrónica de acompanhamento da execução das medidas e metas do PII. Esta plataforma é uma inovação em relação ao PII anterior e aos demais planos em implementação em Portugal.

## 2. Serviços de Acolhimento e Apoio aos Imigrantes

### 2.1. Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante

No ano de 2010 comemorou-se o 6º aniversário dos CNAI de Lisboa e Porto, e o 1º aniversário da Extensão do CNAI em Faro. Entre as novidades desenvolvidas em 2010 nestes serviços do ACIDI destaca-se o alargamento do horário do CNAI de Lisboa e Porto e a criação de uma extensão do Gabinete de Apoio Jurídico ao Imigrante do CNAI de Faro, em Portimão. De 2009 para 2010 também se verificou um aumento de cerca de 15% do número de atendimentos dos CNAIs, de 291.613 para 335.128.

O impacto e importância deste serviço – reconhecido internacionalmente como uma boa prática na integração dos imigrantes<sup>5</sup> e identificado na União Europeia como o modelo de referência One-Stop-Shop<sup>6</sup>, recomendado na Agenda Comum para Integração (COM 2005 389) – é visível a partir do número de atendimentos alcançado entre Março de 2004 (data da sua criação) e Dezembro de 2010 - 2,314,755 atendimentos.

---

<sup>5</sup> Veja-se o *Handbook on Integration for policy-makers and practitioners* da Comissão Europeia e *World Migration Report 2010 - The Future of Migration: Building Capacities for Change* da Organização Internacional das Migrações (IOM).

<sup>6</sup> Mais em [www.oss.inti.acidi.gov.pt](http://www.oss.inti.acidi.gov.pt)



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**2.1.1. Organização e Funcionamento**

Os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, correspondendo a uma resposta integrada da administração pública portuguesa à imigração, mantiveram em 2010 os mesmos gabinetes: 6 delegações de instituições públicas em Lisboa e 5 no Porto; e 8 gabinetes especializados do ACIDI, I.P. em Lisboa, 5 no Porto e 3 na delegação do CNAI de Faro. A estes gabinetes acresce os balcões de apoio aos imigrantes e o espaço criança apenas disponível no CNAI de Lisboa.

De forma a responder melhor às necessidades dos utentes que procuram os serviços do CNAI, em 2010 o ACIDI, IP apostou no alargamento do horário de abertura ao público: em Lisboa, a partir de 11 de Janeiro, o CNAI passou encerrar às 18.30 e no Porto, a partir de Julho de 2010, o CNAI passou a funcionar aos sábados no período compreendido entre as 9.00 e as 13.00 horas.

Esta medida, respondendo a uma das recomendações do segundo “Relatório de Avaliação a Serviços de Apoio ao Imigrante” da Organização Internacional das Migrações (OIM)<sup>7</sup> para os anos de 2007/2008, procurou tornar os serviços mais acessíveis ao imigrante proporcionando-lhes um acesso mais compatível com a gestão da vida diária, atendendo também a sugestões dos parceiros dos projectos.

Durante o ano de 2010 o ACIDI apostou ainda no incremento das competências atribuídas ao Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE) no CNAI Porto na vertente do apoio ao empreendedorismo imigrante no norte de Portugal. Desta forma foi incentivada a especialização de uma mediadora intercultural no âmbito do Projecto de Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI) que tem como principal objectivo fomentar e apoiar o empreendedorismo junto da população imigrante.

Também com o intuito de aproximar cada vez mais os serviços do ACIDI aos cidadãos imigrantes que deles precisam, em Novembro de 2010 foi criada uma extensão do Gabinete de Apoio Jurídico ao Imigrante (GAJI) em Portimão. Com mais este serviço procurou-se responder às necessidades dos cidadãos imigrantes a viver no Barlavento Algarvio no que diz respeito à resolução de questões jurídicas, sem que estes se tenham de deslocar às instalações da

<sup>7</sup> Disponível em <http://www.acidi.gov.pt/acidi-i-p-/documentos-acidi/relatorios-de-avaliacao-da-oim>



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Extensão do CNAI em Faro. A extensão do GAJI funciona nas instalações da Junta de Freguesia de Portimão e em parceria com o CLAI de Portimão. Este gabinete especializado tem servido as populações de Lagos, Silves, Portimão, Alvor, Lagoa, Vila do Bispo, Aljezur e Monchique. Muito embora este tipo de atendimento se tenha iniciado com uma periodicidade quinzenal, em virtude da grande afluência, passou entretanto a ser realizado com periodicidade semanal.

### **2.1.2. Atendimentos**

Globalmente, entre 2009 e 2010, verificou-se um aumento do número de atendimentos dos CNAIs de 291.613 para 335.128. Este aumento não reflectiu, contudo uma tendência geral de todos dos CNAIs.

Em 2010 o **CNAI de Lisboa** viu os seus atendimentos diminuírem em cerca de 7.864, atingindo apenas o computo de 181.865 atendimentos. Esta descida (cerca de 4%), reflectiu-se principalmente no Balcão de Apoio, no Gabinete de Acolhimento e Triagem (nas senhas relacionadas com a “nacionalidade”) e na Extensão da Conservatória dos Registos Centrais. Constata-se assim que, só nos atendimentos sobre a temática “nacionalidade” de 2009 para 2010 houve uma descida de cerca de 9.912 atendimentos. Já outros gabinetes foram marcados por um grande aumento na procura - caso do Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (GAIC), do Gabinete de Apoio Social (GAS) e do Gabinete de Apoio ao Reagrupamento Familiar (GARF).

Ao longo do ano, a média de atendimentos mensal do CNAI de Lisboa foi de 15.155 atendimentos, tendo sido o mês com maior número de atendimentos, o mês de Março (17.997 atendimentos) e o mês com menor número, à semelhança de anos anteriores, o mês de Dezembro (13.853).

No que se refere ao número de atendimentos realizados no **CNAI do Porto**, foram registados um total 126.025 atendimentos - correspondendo a uma média mensal de 10.502 atendimentos, com Setembro e Fevereiro a representarem, respectivamente, o melhor e o pior mês em termos de atendimentos. 2010 revelou-se, assim, como o ano em que se registou o maior número de atendimentos realizados no CNAI Porto, desde a data de abertura do Centro em 2004.

- 23 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Comparativamente com o ano de 2009, foram efectuados mais 35.464, atendimentos. Este acréscimo foi consequência, essencialmente, do alargamento do horário do CNAI e do aumento do número de atendimentos do posto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) - dado o encerramento das instalações do SEF na Loja do Cidadão no Porto.

Finalmente, no que diz respeito à **Extensão do CNAI em Faro**, comparativamente a 2009, o número de atendimentos mais do que duplicou – passando de 11.323 para 27.238 -, o que parece ficar a dever-se ao sucesso na resolução dos assuntos tratados e à estabilização deste projecto na região algarvia.

	2009			2010			Taxa de Variação
	Lisboa	Porto	Faro	Lisboa	Porto	Faro	
Serviços							
Balcão de Apoio	10.228	-	-	7.235	-	-	-29,3
Gabinetes							
Gabinete Acolhimento e Triagem	86.690	45.007	9.026	80.777	57.339	23.369	14,8
Gabinetes Especializados							
Apoio Social	2.067	366	-	3.103	484	-	47,4
Reagrupamento. Familiar	7.593	2.196	1.043	8.100	2.410	2.209	17,4
Habituação	150	-	-	66	-	-	-56,0
Apoio ao Imigrante Consumidor	1.351	-	-	3.136	-	-	132,1
Apoio Jurídico Imigrante	7.309	3.718	1.254	7.181	5.146	1.660	13,9
Apoio ao Emprego	3.858	2.113	-	5.090	1.995	-	18,7
Instituições							
Saúde	720	-	-	744	-	-	3,3
Segurança Social	24.889	17.602	-	26.239	21.175	-	11,6
Educação	3.509	1.402	-	4.257	1.892	-	25,2
Conservatória dos Registos Centrais	9.935	6.121	-	6.807	9.024	-	-1,4
Autoridade para as Condições do Trabalho	12.984	1.534	-	11.522	1.587	-	-9,7
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	17.906	10.502	-	17.608	24.973	-	49,9
Total Atendimentos	189.729	90.561	11.323	181.865	126.025	27.238	14,9



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Globalmente poder-se-á dizer ter havido um acréscimo na procura de todos os gabinetes especializados presentes nos CNAI, dos quais se destaca o aumento em cerca de 47% (relativamente a 2009) nos atendimentos realizados nos Gabinetes de Apoio Social. As problemáticas que mais trouxeram pessoas a este gabinete foram as situações de carência económica (com a solicitação de apoio no que diz respeito ao alojamento, apoio alimentar, medicamentoso e apoio na instrução de processos para a segurança social) e de retorno voluntário aos países de origem dos imigrantes.

Também o Gabinete de Apoio ao Imigrante Consumidor (apenas disponível no CNAI de Lisboa), viu a procura crescer (em mais de 130%), sendo que os temas mais tratados em 2010, neste gabinete, foram: incumprimento de contratos (havendo situações de sobreendividamento), condições do contrato de crédito ao consumo (em especial nos casos de crédito afectado), seguro automóvel (condições contratuais e sinistro automóvel), incumprimento do contrato (suspensão do fornecimento do serviço), condições dos contratos de comunicações electrónicas (designadamente serviços de telemóvel e acesso à internet), modalidades de venda (em especial o desrespeito com o direito de resolução do contrato), falta de conformidade e desrespeito dos direitos nas situações de não conformidade (defeito) de bens móveis de consumo.

Em relação aos gabinetes institucionais presentes nos CNAIs, comparativamente com 2009, constatou-se também um aumento generalizado no número de atendimentos realizados. Destaca-se neste âmbito a delegação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras do CNAI do Porto e o Gabinete de Educação no CNAI de Lisboa e Porto, que continua a registar uma grande procura de pessoas com interesse em frequentar cursos de língua portuguesa.

No que respeita aos atendimentos efectuados nas extensões da Conservatória dos Registos Centrais e nos gabinetes da Autoridade para as Condições do Trabalho, regista-se uma tendência contrária quando comparados os CNAI de Lisboa (que regista uma diminuição) e do Porto (com aumento no número de atendimentos).



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Deve realçar-se ainda que, dando continuidade à resposta de proximidade promovida pelo ACIDI, em 2010 desenvolveram-se 34 saídas das **Equipas de Terreno do CNAI** que resultaram em 448 atendimentos fora de portas.

### **2.1.3. Formação**

Mantendo a preocupação com a formação contínua dos mediadores interculturais dos CNAI no sentido de garantir sempre uma resposta de excelência aos utentes que procuram os serviços do ACIDI, em 2010 realizaram-se acções nas seguintes áreas temáticas: “Lei de Nacionalidade”, “Lei da Imigração” (com particular atenção dada a procedimentos do processo de expulsão, reagrupamento familiar, entre outros), “Equipas Sinérgicas”, “Empreendedorismo Imigrante”, “Indicadores em Igualdade de Género”, “Linguagem Inclusiva e Co-Educação”, “*Mainstreaming* de Género e Relações Internacionais”, “Conciliação entre a vida Profissional e Familiar e Pessoal”, “Violência Doméstica”, “Tráfico de Seres Humanos”, e “Igualdade e Discriminação Racial”.

### **2.1.4. Visitas Internacionais ao CNAI**

Atendendo ao reconhecimento internacional crescente dos CNAIs e à alusão deste serviço integrado em inúmeros relatórios de referência internacional, em 2010, o CNAI voltou a receber inúmeras visitas de comitivas internacionais que procuraram aprofundar o conhecimento sobre os Centros e ver na prática o seu funcionamento. As cerca de 20 delegações que visitaram o CNAI, constituídas na sua maioria por decisores políticos na área da imigração, vieram de países tão diferentes como a Guiné-Bissau, Suécia, Suíça, Polónia, Arménia, Moldávia, Bélgica, República Checa, Cazaquistão, França, Montenegro, Qatar e Islândia.

Destacamos das visitas realizadas ao CNAI de Lisboa, em 2010, a presença das seguintes personalidades: o Presidente da República interino da Moldávia, Mijai Ghimpu, a Ministra Sueca para a Integração e Igualdade, Nyamko Sabuni, e o Presidente da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, Raimundo Pereira.

### **2.1.5. Avaliação externa**

À semelhança de anos anteriores, o ACIDI, I.P. solicitou à Organização Internacional das Migrações (OIM) que realizasse uma avaliação externa dos Serviços de Apoio ao Imigrante,



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

tendo como objectivos o conhecimento rigoroso sobre a qualidade dos serviços prestados e a determinação se a intervenção se encontra ajustada ou se é necessário proceder a algumas alterações. A avaliação<sup>8</sup> concluiu que o grau de satisfação geral dos imigrantes relativamente aos serviços do CNAI de Lisboa é de 86,7%, registando-se um aumento, face à avaliação precedente, de 2%. Relativamente ao CNAI Porto, o índice de satisfação global registou um aumento de quase 13%, o qual se deve, em muito, ao aumento da satisfação com as condições do espaço, mas também devido a uma melhoria da qualidade do atendimento. No que concerne à Extensão CNAI Faro, as várias dimensões de análise apresentam graus de satisfação elevados, o que contribui para um índice de satisfação global de 89,5%.

Dimensão	Indicador	Lisboa		Porto		Faro
		2007/08 (%)	2009/10 (%)	2007/08 (%)	2009/10 (%)	2009/10 (%)
Funcionamento	Horário	66,6	79,8	20,8	41,5	90,6
	Espaço	76,7	75,8	56,7	84,6	95,5
	Tempo de espera	85,0	83,2	29,2	66,9	84,0
	Total satisfação	76,0	80,4	31,3	60,3	88,9
Qualidade do atendimento	Simpatia	86,7	92,6	85,0	94,4	89,6
	Disponibilidade	86,7	93,2	85,0	94,1	89,2
	Competência e profissionalismo	81,7	85,8	83,3	90,0	88,0
	Clareza das explicações/informações	86,7	90,2	68,3	89,1	87,2
	Confiança	88,3	94,2	83,3	92,8	87,2
	Comparação do atendimento com outras instituições	82,0	80	92,0	92,3	-
	Total satisfação	85,4	89,3	82,6	92,1	88,2
Efeitos	Obtenção de respostas	98,0	97,5	96,0	98,0	94,0
	Rapidez na obtenção de respostas	84,0	83,8	76,0	86,6	73,6
	Comparação das respostas	80,0	81,6	90,0	94,1	-
	Contributo para "acolhimento"	88,0	76,8	92,0	85,3	88,0
	Contributo para "integração"	88,0	85,7	92,0	93,9	89,8
	Intenção de utilização futura	96,7	96,5	98,3	98,9	100
	Recomendação	98,3	97,8	98,3	99,0	100
	Total satisfação	91,4	89,4	92,3	93,9	91,4
Total	Satisfação Global	84,7	86,7	70,6	83,2	89,5

Fonte: OIM, relatório de avaliação dos serviços de apoio ao imigrante, 2010

<sup>8</sup> Disponível para consulta em <http://www.acidi.gov.pt/acidi-i-p/-documentos-acidi/relatorios-de-avaliacao-da-oim>



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Na vertente da avaliação externa destes serviços do ACIDI, destaca-se ainda o *Prémio Europeu de Iniciativa Empresarial 2010*, na categoria 'Promoção do espírito empresarial', atribuído ao Gabinete de Apoio ao Emprego do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa e Porto, pelo apoio que presta à população imigrante no que respeita ao seu acesso ao mercado de trabalho em Portugal, facilitando a igualdade de oportunidades no emprego e na formação profissional, e incentivando a criação do próprio emprego, através do Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo.

## 2.2. Linha SOS Imigrante

A Linha SOS Imigrante completou, no ano 2010, sete anos de existência, tendo atendido 40.998 chamadas nesse ano e atingido o total de 419.957 chamadas atendidas desde a sua inauguração em Março de 2003. Refira-se que 86% das chamadas recebidas foram atendidas sem qualquer tempo de espera. Nas restantes, o tempo médio de espera foi de 13 segundos. De forma a rentabilizar os recursos humanos, o horário da Linha SOS Imigrante sofreu alterações a partir de Maio de 2010, deixando de funcionar ao Sábado atendendo à redução gradual do número de chamadas nesse dia.

Pese embora os mediadores da Linha estejam aptos a fazer o atendimento em 8 línguas para além do português – crioulo (de Cabo Verde), inglês, francês, espanhol, russo, ucraniano, bielorrusso e romeno - e haver a possibilidade de recurso ao Serviço de Tradução Telefónica sempre que o utente não fale nenhuma dessas línguas, o português continua a ser a língua mais falada nos atendimentos efectuados – 84% dos atendimentos foram feitos em português. As línguas mais solicitadas, depois do português, foram o russo, o romeno e o inglês.

Os assuntos que justificam o telefonema dos utentes mantêm-se semelhantes a 2009: a Linha SOS Imigrante foi contactada para informações essencialmente relacionadas com a regularização em território nacional (36% das chamadas), acesso à nacionalidade portuguesa (22%) e a cedência de contactos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (indispensáveis para agendar as comparências presenciais no SEF). A estes três assuntos, seguem-se questões relacionadas com o trabalho e o reagrupamento familiar, que corresponderam, cada um, a cerca de 5% das chamadas recebidas.

- 28 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

O distrito de Lisboa foi o ponto do país de onde foram recebidas o maior número de chamadas, cerca de 80%, seguindo-se os distritos do Porto (com 4,86%) e de Setúbal (com 4,36%).

O cidadão imigrante continua a ser o principal interlocutor nas chamadas recebidas, correspondendo a 68% dos casos. A estes seguem-se as chamadas dos seus familiares, dos CLAIIs (a quem a Linha presta apoio) e de entidades patronais. Destaca-se também o facto da grande maioria dos interlocutores continuar a ser do sexo feminino – 61% das chamadas atendidas.

A estes atendimentos telefónicos da Linha SOS Imigrante, deve salientar ainda que foram respondidos, por via electrónica, 1.548 pedidos de informação.

### 2.2.1. Avaliação externa

Também a Linha SOS imigrante foi incluída na avaliação aos Serviços de Apoio ao Imigrante 2009/2010 realizada pela Organização Internacional para as Migrações.<sup>9</sup> O grau de satisfação global dos cidadãos relativamente a este serviço é de 88.7%, tendo aumentando 17.7%, quando comparando com os resultados da avaliação efectuada anteriormente (para o período 2007/2008).

Dimensão	Indicador	2007-2008 (%)	2009-2010 (%)
Funcionamento	Tempo de espera em linha	56,5	75,1
	Total satisfação funcionamento	56,5	75,1
Qualidade do atendimento	Simpatia	75,0	89,0
	Disponibilidade	72,0	88,6
	Competência e profissionalismo	68,0	87,2
	Clareza das explicações/informações	72,0	86,0
	Confiança	73,0	89,5
	Total satisfação qualidade atendimento	72,0	88,1
Efeitos	Respostas	78,9	97,4
	Rapidez nas respostas	-	86,2
	Total satisfação efeitos	78,9	92,4
Total	Satisfação Global	71	88,7

Fonte: OIM, relatório de avaliação dos serviços de apoio ao imigrante, 2010

<sup>9</sup> Disponível em <http://www.acidi.gov.pt/acidi-i-p-/documentos-acidi/relatorios-de-avaliacao-da-oim>



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

### **2.3. Serviço de Tradução Telefónica (STT)**

No ano 2010 o Serviço de Tradução Telefónica (STT) deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver desde a sua inauguração, em Junho de 2006, o qual se tem constituído como uma mais-valia na aproximação dos imigrantes aos diferentes serviços através da disponibilização de 60 idiomas diferentes garantidos por 53 tradutores. Ao facilitar a comunicação entre cidadãos que não têm um código de linguagem comum, pela tradução em formato de conferência telefónica, imigrantes e técnicos de serviços conseguem assim o esclarecimento e o entendimento das mais diversas questões relacionadas com a permanência do cidadão estrangeiro em Portugal.

#### **2.3.1. Chamadas recebidas**

Verificou-se, no ano 2010, um aumento de 13% no número de chamadas recebidas no STT relativamente ao ano anterior, tendo passado de 866 chamadas para 978. Assim, até à data, 2010, foi o ano com o maior número de chamadas desde o início de funcionamento do serviço. A este crescimento gradual que se tem vindo a observar não é alheia a crescente disseminação da existência do serviço.

O STT é procurado sobretudo pelas estruturas do ACIDI, I.P., nomeadamente os CNAIs e CLAIIs, que foram as entidades responsáveis por cerca de 37% das chamadas. Este facto pode ser explicado pelo grande número de atendimentos que tais estruturas realizam a cidadãos imigrantes pois, muito embora, algumas delas contem com mediadores interculturais de várias origens de imigração que também garantem a tradução nos atendimentos, há idiomas que não são dominados pelos técnicos responsáveis pelo atendimento, o que leva à necessidade de recorrer ao STT. A esses utilizadores do serviço seguem-se os serviços de Saúde, como é o caso dos Centros de Saúde e Hospitais, com 21% das chamadas e ONGs ou Associações com 15%. O cidadão imigrante é o quarto utilizador mais frequente do STT, tendo realizado 12% das chamadas encaminhadas pelo STT.

No que respeita aos idiomas solicitados, o russo e o mandarim continuam a ser os mais pretendidos, com 29% e 17% respectivamente, seguindo-se o romeno com 12% dos pedidos.

- 30 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

No total foram solicitadas traduções em 27 idiomas diferentes. Em cerca de 88.8% das traduções solicitadas a resposta foi imediata, ou seja, foi efectuado o serviço sem necessidade de um agendamento prévio e apenas 3.4% das traduções pedidas foram agendadas. As restantes chamadas dizem respeito a pedidos de traduções presenciais (3.1%) e escritas (1.2%) – serviços que o STT não disponibiliza - assim como alguns pedidos de informação relativamente ao funcionamento do serviço (3.5%).

### 2.3.2. Avaliação do Serviço

#### 2.3.2.1. Avaliação Interna

No final de cada tradução, é solicitado ao cliente que faça uma avaliação do Serviço. Das avaliações realizadas é possível constatar que este é um serviço muito valorizado pelos clientes, que fazem uma apreciação global bastante positiva (98% declaram-se satisfeitos ou bastante satisfeitos). Também no que respeita aos três parâmetros - à acessibilidade do serviço, ao domínio da língua portuguesa por parte dos tradutores, e à forma como foram atendidos - os clientes demonstraram estar satisfeitos ou bastante satisfeitos: 98%, 99% e 100%, respectivamente.

#### 2.3.2.2. Avaliação externa

À semelhança dos outros serviços do ACIDI, o STT também foi contemplado na avaliação externa realizada pela Organização Internacional das Migrações.<sup>10</sup> Comparando os dados de 2010 com os dados da avaliação anterior, verifica-se também aqui um aumento do grau de satisfação dos clientes, principalmente ao nível da qualidade do atendimento e dos impactos percebidos - com um índice de satisfação global de 90,6%, registando um aumento de 4% face à avaliação precedente.

Dimensão	Indicador	2007-2008 (%)	2009-2010 (%)
Funcionamento	Tempo de espera em linha	89,3	90,9
	Tempo de espera pelo tradutor	89,6	90,6
	Horário	84,1	82,7
	Funcionamento/estrutura do serviço	83,5	83,0

<sup>10</sup> Disponível em <http://www.acidi.gov.pt/acidi-i-p/documentos-acidi/relatorios-de-avaliacao-da-oim>





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

	Total satisfação funcionamento	86,4	86,5
Qualidade do atendimento	Simpatia	91,8	93,0
	Competência e profissionalismo	85,7	89,1
	Qualidade da execução do serviço	83,7	90,3
	Total satisfação qualidade atendimento	86,7	90,7
Efeitos	Resolução da dificuldade	89,3	93,9
	Total satisfação efeitos	89,3	93,9
Total	Satisfação Global	87,5	90,6

Fonte: OIM, relatório de avaliação dos serviços de apoio ao imigrante, 2010

## 2.4. Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI)

Tendo por referência as medidas previstas no segundo Plano para a Integração dos Imigrantes o ano de 2010 manteve o enfoque na consolidação da Rede CLAI seguindo o princípio chave do ACIDI de contribuir para uma integração de proximidade, no pressuposto de que a cooperação assente no trabalho em parceria, com autarquias e entidades da sociedade civil, é elemento-chave para uma integração mais plena em direitos e deveres para todas as pessoas imigrantes.

### 2.4.1. Consolidação dos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes

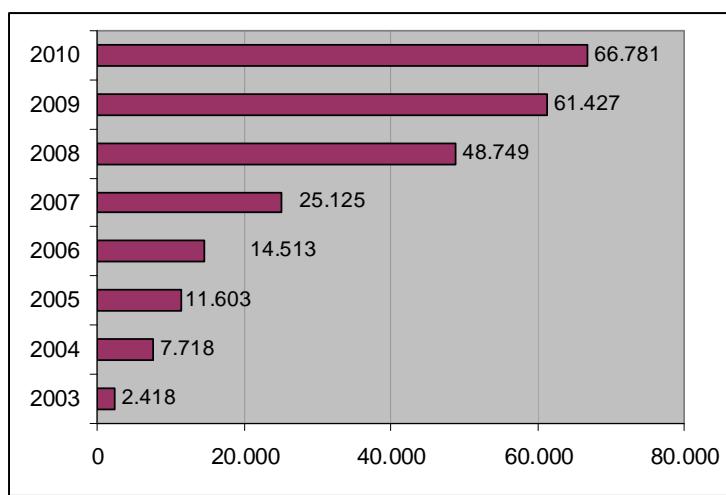
Em 2010 a Rede CLAI passou de 85 para 87 gabinetes tendo-se verificado a abertura de 3 novos CLAI, em função das necessidades detectadas face à dispersão dos imigrantes no território nacional. Assim, em Maio, foram inaugurados os CLAI de Guimarães e de Loulé/Almancil, em parceria com as respectivas Câmaras Municipais, pelo que todas as capitais de distrito de Portugal ficaram cobertas, à excepção de Bragança. Um terceiro CLAI foi inaugurado na Madeira, em Julho, resultante de uma parceria com a Secretaria Regional de Recursos Humanos, ficando também cobertas as duas Regiões Autónomas. Ainda em Maio de 2010, e fruto dos ajustamentos da Rede, procedeu-se ao encerramento do CLAI da Figueira da Foz.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Esta Rede<sup>11</sup> foi responsável por 66.781 atendimentos em 2010, constatando-se o aumento exponencial do número de atendimentos realizados desde 2003 (ano de início da Rede). De salientar que aos atendimentos realizados pela Rede CLAII acrescem 12.660 atendimentos efectuados pelos 7 Gabinetes de Apoio Especializado ao Imigrante, 660 do Ponto Imigrante e 228 do CAMPO (em Cabo Verde), o que totaliza 80.329 atendimentos.

**Atendimentos realizados pelos CLAIIs entre 2003 e 2010**



Atendendo à caracterização dos atendimentos que é registado na Plataforma Comunidade CLAII por os técnicos da rede é possível verificar que:

- o apoio foi prestado maioritariamente a imigrantes do sexo masculino;
- a maior parte dos atendimentos foram prestados a indivíduos com idades compreendidas entre os 26 e os 35 anos;
- o assunto que registou mais atendimentos foi a regularização da situação migratória;
- no total, os atendimentos registados abrangem 125 nacionalidades diferentes, sendo as mais significativas: Brasil, Cabo Verde, Angola, Ucrânia e Guiné-Bissau.

No desenvolvimento da sua actividade, os CLAIIs estabelecem e desenvolvem relações de parceria a nível local, com os vários actores que nas mais diversas áreas contribuem para uma resposta integrada aos imigrantes. Para isso tecem parcerias formais e informais com inúmeras

<sup>11</sup> A Rede é composta por 49 CLAII de autarquias, 31 em parceria com entidades da sociedade civil, 6 tripartidos e 1 com o Governo Regional da Madeira



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

entidades, em torno de um projecto comum que lhes permita accionar diferentes valências dentro dos CLAI. Neste sentido, são muitos os CLAI que articulam com as respectivas redes sociais nas quais alguns estão mesmo representados. Assim, e ultrapassando já as metas previstas na medida 2 do segundo PII, são 17 os CLAI representados em Conselhos Locais de Acção Social.



De salientar ainda, ao nível da consolidação da Rede CLAI, que o ano de 2010 representou um esforço de investimento significativo na renovação da sua imagem institucional. Tratou-se de uniformizar, com o apoio do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), uma imagem comum a partir da imagem criada pela própria Rede enquanto símbolo de ligação entre todos os membros que a integram e veículo de expressão da diversidade cultural impressa pelas comunidades imigrantes em Portugal.

#### **2.4.2. Formação aos Técnicos da Rede**

Na lógica de consolidação do trabalho da Rede, em 2010 o ACIDI, I.P. deu continuidade à formação dos técnicos, quer ao nível da formação inicial, quer da formação contínua. Pela primeira vez neste ano de 2010 foi dado particular enfoque à formação de observação, respondendo assim a um duplo desafio, de reforçar as competências dos técnicos da Rede, ao mesmo tempo que se consolida a ligação dos mesmos aos CNAI e demais serviços do ACIDI, I.P.. No total foram realizadas 1.927 horas de formação que abrangeram 130 técnicos.

#### **2.4.3. “Conhecer mais a realidade local para agir melhor”**

Este foi o lema com o qual o ACIDI, I.P. lançou, em 2009, o desafio à Rede CLAI para o desenvolvimento de estudos locais que lhes permitissem uma caracterização dos seus contextos de intervenção. Foi com este espírito, de olhar os imigrantes como um contributo para as dinâmicas de desenvolvimento dos municípios, que em 2010 foram concluídos 21 estudos que integrarão uma nova colecção a divulgar no site do Observatório da Imigração.

Com estes estudos, co-financiados pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), pretendeu-se não só adquirir um maior conhecimento da realidade imigratória nos diferentes concelhos envolvidos, mas também reunir a amostra necessária à



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

realização de um estudo de abrangência nacional – “*Diagnóstico da População Imigrante em Portugal - Desafios e Potencialidades*” – que será lançado em 2011, sob a coordenação científica do Professor Jorge Malheiros.

Entidades Parceiras	Entidades Responsáveis pelo Estudo	Municípios
AIPA	Univ Açores - Centro de Estudos Sociais	Ponta Delgada
Amato Lusitano	Univ. Beira Interior - Centro Estudos Sociais	Castelo Branco
ASI	Univ. Porto Dept. Sociologia – Inst. Sociologia	Vila Nova de Gaia
Cáritas Diocesana Guarda	Univ. Beira Interior – Obs..Desenv. Econ e Social	Guarda
Cáritas Diocesana Beja	Univ. Lisboa - Centro Estudos Geográficos	Beja
Centro S. P. N. S. C.	Univ. Lisboa - Centro Estudos Geográficos	Almada
CM Faro	Associação In Loco	Faro
CM Lousã	Associação Recreativa Cultural e Social Gândaras	Lousã
CM Macedo Cavaleiros	Instituto Piaget	Macedo de Cavaleiros
CM Moita	Câmara Municipal da Moita	Moita
CM Montijo	CESIS – Centro Estudos para a Intervenção Social	Montijo
CM Oeiras	Centro Invest. e Estudos Sociologia – CIES/ISCTE	Oeiras
CM Santarém	Logframe – Consultoria e Formação	Santarém
CM Seixal	Univ. Lisboa - Centro Estudos Geográficos	Seixal
CM Sesimbra	Centro Invest. e Estudos Sociologia – CIES/ISCTE	Sesimbra
CM Sintra	Geoideia – Estudos e Organização do Território	Sintra
CM Trofa	Uni.v Minho - Centro Invest. em Ciências Sociais	Trofa
Comoiprel	Universidade de Évora	Moura
ACIDI, I.P.	Univ. Coimbra - Centro Estudos Sociais	Braga/Guimarães
ACIDI, I.P.	Associação Insular de Geografia	Funchal/S Cruz/C. Lobos
ACIDI, I.P.	Associação In Loco	Albufeira

Trata-se de conferir instrumentos de acção credíveis às entidades com responsabilidades ao nível do acolhimento e integração dos cidadãos imigrantes em Portugal, através da disponibilização de dados científicos sobre a realidade onde actuam, tendo em vista a implementação de políticas e medidas ainda mais ajustadas às necessidades, em particular aos CLAI, no sentido de uma intervenção cada vez mais consolidada.

Assim, e no seguimento daquele que tem sido o papel do ACIDI, I.P. através do Observatório da Imigração de promover e aprofundar o conhecimento da realidade imigratória em Portugal, esta nova colecção será portadora de mais-valias para todos quantos, de forma directa ou indirecta trabalham em prol dos imigrantes. Neste sentido, será também disponibilizada uma Base de

- 35 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Dados que integra toda a informação recolhida no âmbito dos 21 estudos e que será de grande utilidade nomeadamente para a academia desenvolver novos trabalhos.

**2.4.4. “Promoção da Interculturalidade a Nível Municipal”**

Em 2010 foram implementados 29 projectos que envolveram 29 CLAlls – 12 autarquias e 17 entidades da sociedade civil -, na área da interculturalidade, dos quais 23 que vinham da I Edição da “Promoção da Interculturalidade a nível Municipal” foram concluídos neste ano. Para além destes, outros 6 projectos da II Edição deram início e concluíram algumas das actividades previstas, ainda que só estarão totalmente concluídos em 2011. Estes 29 projectos co-financiados pelo FEINPT, corresponderam a 112 actividades que abrangeram 28.428 participantes, entre imigrantes e autóctones.

Tais projectos surgem com o objectivo reforçar os recursos da Rede tendo em vista a promoção da interculturalidade enquanto estratégia de apoio ao processo multivectorial do acolhimento e integração dos imigrantes a nível local, contribuindo por esta via para uma integração ainda mais efectiva dos imigrantes na sociedade portuguesa e incentivando movimentos de interacção positiva com a população autóctone, dando assim resposta à medida 78 do segundo PII.

Todos os projectos incluíram, obrigatoriamente, actividades nos domínios da Educação e do Mercado de Trabalho, enquanto áreas estruturantes dos processos de integração. Na área da Educação, as actividades desenvolvidas abrangeram cerca de 250 escolas do país que, juntamente com alunos, famílias e comunidade educativa, dinamizaram actividades de divulgação das línguas e costumes das comunidades imigrantes, introduzindo assim a dimensão da interculturalidade através de concursos, exposições itinerantes e ainda da leitura, expressão dramática e produção oral de contos.

Na área do Mercado de Trabalho, verificou-se uma aposta muito significativa ao nível da sensibilização, através da realização de feiras de emprego, sessões com empresários/associações empresariais e ainda através da realização de acções de formação, nomeadamente na área do Empreendedorismo, bem como da identificação de Boas Práticas nesta área. Foram também concebidos materiais de apelo à não discriminação no mercado de trabalho, realçando os direitos e deveres dos imigrantes,



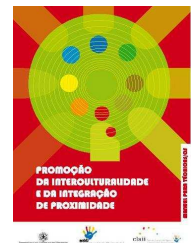
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Porque as comunidades imigrantes se caracterizam também pelo seu forte grau de mobilidade, foram ainda desenvolvidas actividades destinadas ao Acolhimento Inicial de Imigrantes, através da concepção de kits de boas vindas, materiais informativos, visitas e guias sobre os municípios, traduzidos em várias línguas.

De destacar ainda as actividades realizadas nos domínios da Sensibilização da Opinião Pública e da Participação na Vida Local, comprometendo tanto os imigrantes como a sociedade de acolhimento, ao nível da desconstrução de preconceitos e estereótipos e da valorização da diversidade cultural, através da realização de programas de rádio, filmes, feiras e mostras culturais, divulgação de histórias de vida de imigrantes, criação de uma bolsa de “Contadores de Histórias do Mundo”, criação de um “Grupo de Danças do Mundo”, criação de Associações de Imigrantes (de que foi exemplo o concelho de Macedo de Cavaleiros) e da celebração de iniciativas do tipo “Dia Municipal do Diálogo Intercultural”, o que, no caso do projecto “Aveiro+Intercool” conduziu mesmo à institucionalização do Dia do Imigrante por parte da Câmara Municipal.

#### **2.4.5. Manuais para a Interculturalidade**

No sentido de contribuir para a sustentabilidade destes projectos, o ACIDI, I.P. concebeu em 2010 um *Manual para Técnicas/os na área da Promoção da Interculturalidade e da Integração de Proximidade*, assente na partilha do conhecimento e da experiência dos técnicos da Rede, que será lançado no início do ano. Trata-se de uma ferramenta de uso fácil para todos quantos trabalham na área da interculturalidade, dentro e fora da Rede.



#### **2.4.6 Avaliação Externa**

Um estudo de avaliação da Rede CLAI realizado por entidade externa – a GEOIDEIA – Estudos de Organização do território, Lda. – na sua versão preliminar, apresentada no final do ano de 2010, permitiu concluir que o nível de satisfação das pessoas que recorrem aos CLAI se situa nos 92,3%, o que ultrapassa a meta prevista no PII – que estabelece um valor superior a 80%. Esta percentagem engloba: 90,5% de satisfação com o funcionamento dos CLAI no que se refere a *horários e espaços*; 95,7% de satisfação com a qualidade do atendimento, o que inclui os factores *simpatia, disponibilidade, competência e profissionalismo, clareza das informações e*

- 37 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

*confiança e por fim, 89.6% de satisfação com os efeitos do atendimento, para os itens obtenção de respostas, sua rapidez, contributo para a integração, intenção de utilização futura e recomendação.*

De salientar ainda que estes resultados preliminares relativamente aos Projectos de “Promoção da Interculturalidade a Nível Municipal” os considera, *“pelas suas características, como caso de sucesso, pelo que a oportunidade dos mesmos representa um contributo evidente para a concretização da política geral de acolhimento e integração dos imigrantes”* em Portugal. Disto são testemunho: o prémio atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian, à Câmara Municipal de Valongo, que integra a Rede CLAll, no âmbito das “Melhores Práticas Autárquicas em Integração de Imigrantes”, pelo seu projecto “Valorizar a Diferença”, no contexto da “Promoção da Interculturalidade a nível Municipal”, bem como os vários testemunhos prestados por autarcas e dirigentes da sociedade civil no que respeita à mais valia dos projectos desenvolvidos nesta área.

### **3. Oportunidades no Acesso ao Mundo do Trabalho**

#### **3.1. Rede GIP Imigrante (RGI)**

A Rede GIP (Gabinetes de Inserção Profissional) Imigrante funcionou em 2010 com 23 Gabinetes de Inserção Profissional distribuídos pelo território nacional. Sendo dinamizada por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, que disponibilizam serviços de proximidade local, pela sua distribuição geográfica<sup>12</sup>, a Rede funciona de forma integrada para permitir a troca e partilha de informação útil aos cidadãos. A Rede está dotada de técnicos com formação específica e continuada, que têm contactos privilegiados com os CLAlls e CNAIs, de forma a poderem dar respostas complementares a uma plena integração.

A RGI desenvolve as suas actividades através de uma plataforma comum de funcionamento, onde são inseridos os dados dos clientes, e onde existe a possibilidade de partilharem ofertas, quer de formação, quer de emprego e/ou estágios. Esta plataforma permite a troca de

---

<sup>12</sup> Distribuídos pelos distritos de Aveiro, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Porto e Setúbal



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

experiência, informação, partilha das dificuldades bem como estratégias para superar as mesmas. Através desta plataforma é possível apurar para 2010 os seguintes dados:

	H	M	Total
<b>Total de Atendimentos</b>	<b>6914</b>	<b>9218</b>	<b>16132</b>
Clientes Novos	2323	3223	5546
Atendimentos: Criação do Próprio Emprego/Empreendedorismo	47	76	123
Encaminhamentos para Instituição de Apoio ao Empreendedorismo	63	85	148
Clientes Abrangidos ou Requerentes dos Programas de Incentivo à Criação do Próprio Emprego	50	55	105
Clientes Abrangidos ou Requerentes de Microcrédito	50	55	105
Constituição Empresa/Próprio Negócio	4	6	10
Encaminhamentos para Emprego	3488	4913	8401
Colocações em Emprego	566	975	1541
Encaminhamentos para Formação	415	628	1043
Colocações em Formação	294	464	758
Encaminhamentos para Estágio	39	96	135
Colocações em Estágios	19	23	42
Encaminhamentos para RVCC	165	178	343
Encaminhamentos Programa Português para Todos	69	91	160

Em Julho de 2010 foi encerrado um GIP (Quinta da Serra) contudo, outro GIP foi integrado na Rede - o do CEPAC (Centro Padre Alves Correia).

De forma a contribuir para um melhor desempenho e resultado, a coordenação da Rede (sedeada no CNAI de Lisboa), promoveu formações iniciais e contínuas para os técnicos que a constituem, de forma a dotá-los de conhecimentos e competências para lidarem com este público específico e suas problemáticas. No decorrer de 2010 foram promovidas 10 formações iniciais.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Foram ainda efectuadas 8 reuniões de acompanhamento, com o objectivo de analisar a intervenção dos GIP e de (re)definir estratégias de intervenção de forma a melhorar os resultados da sua intervenção.

Foi efectuado um encontro com os dirigentes e técnicos das entidades promotoras dos GIP, com o objectivo de efectuar o balanço das actividades, partilhar estratégias para superar as dificuldades e partilhar boas práticas. Este encontro teve a duração de um dia e realizou-se em Julho de 2010.

Em Novembro de 2010, foi realizado o V Encontro dos técnicos da Rede, com a duração de 2 dias, com o objectivo de facultar aos técnicos ferramentas que permitam melhorar o trabalho em rede, proporcionar ferramentas que permitam trabalhar as questões da diversidade cultural e da inserção profissional, uniformizar procedimentos da plataforma e definir estratégias de intervenção.

### **3.2. Projecto Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI)**

Na sequência do trabalho desenvolvido no âmbito do empreendedorismo imigrante em 2009, o ACIDI, I.P. promoveu uma nova edição do Projecto "Promoção do Empreendedorismo Imigrante" – PEI 2010, a ser desenvolvido entre Janeiro de 2010 e Abril de 2011, com co-financiamento do FEINPT – Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros.

Destaca-se, em 2010, um número maior de instituições parceiras locais envolvidas, bem como um aumento do número de cursos realizados. Assim, as treze instituições<sup>13</sup> com as quais o ACIDI, I.P. celebrou protocolos de cooperação no âmbito do PEI, assumiram o compromisso de realizar dois cursos de "Apoio à Criação de Negócios" ao longo do ano, enquanto que em 2009 apenas havia o compromisso de realizar um único curso.

O PEI 2010 assentou em 3 actividades principais destinadas aos imigrantes com intuito de criar o seu próprio negócio:

---

<sup>13</sup> Distribuídas pelos distritos de Faro, Lisboa, Porto e Setúbal



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- (1) Curso de “Apoio à Criação de Negócios”;
- (2) Acompanhamento técnico ao empreendedor;
- (3) Concurso de Ideias de Negócio.

### **3.2.1. Curso «Apoio à Criação de Negócios»**

O curso “Apoio à Criação de Negócios” visa trabalhar um conjunto de práticas que possibilitam ao potencial empreendedor adquirir vários conhecimentos acerca do seu próprio negócio. Este curso, com duração de 56 horas (distribuídas ao longo de 8 semanas), realiza-se em dois momentos distintos ao longo da semana: sessões colectivas e sessões personalizadas. Esta estrutura permite aos participantes a apropriação de conceitos teóricos através da sua discussão nas sessões colectivas, o levantamento de informações acerca dos mesmos e a discussão de necessidades específicas nas sessões personalizadas. Esta metodologia participada permite ainda ao empreendedor e ao formador aperceberem-se das lacunas dos negócios e dos aspectos críticos para o seu (in)sucesso. Aos negócios considerados viáveis e sustentáveis, o formador emite uma Carta de Recomendação. Aos participantes que estiveram presentes em pelo menos 6 sessões colectivas é emitido um Certificado de Frequência.

#### **Resultados do Curso de “Apoio à Criação de Negócios”**

	H	M	Total
Participantes	131	211	342
Certificados de Frequência	74	120	194
Cartas de Recomendação*	24	44	68

\* Valores provisórios

No total foram criados 16 negócios, resultantes do PEI 2009 e do PEI 2010 (destes, 5 decorrem directamente do PEI 2010). Deve atender-se a que estes números estão em permanente actualização, uma vez que em momentos posteriores ao curso o beneficiário pode definir um negócio.

### **3.2.2. Acompanhamento técnico ao empreendedor**

O apoio do PEI aos empreendedores não se esgota no curso. Finda essa actividade, os participantes que tenham recebido Certificado de Frequência, Carta de Recomendação ou



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

aqueles que, apesar da falta destes documentos, o formador entende que poderão ainda melhorar a sua ideia de negócio com um período maior de acompanhamento, têm ainda a possibilidade de serem orientados por um técnico de acompanhamento. Este poderá, durante este período, optar também pela emissão de um Carta de Recomendação, estando este apoio disponível durante um período de dois anos. Este apoio técnico é facilitado pela ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito com o qual o ACIDI, I.P. estabeleceu parceria para este efeito.

### 3.2.3. Concurso de Ideias de Negócio (CIN)

No final do curso todos os participantes nacionais de países terceiros, puderam candidatar-se ao Concurso de Ideias de Negócios, sendo premiadas as três melhores ideias que cheguem ao Júri Nacional. Os premiados (1.º prémio: €5.000; 2.º prémio: €2.500; 3.º prémio: €1.000) deverão aplicar o prémio na ideia de negócio trabalhada ao longo do curso. A análise de candidaturas será feita apenas em 2011.

	H	M	Total
Candidatos ao CIN	13*	30	43

\* Dois dos candidatos masculinos apresentaram uma candidatura conjunta

### 3.2.4. Avaliação Externa

O PEI 2010 passou por processo de avaliação externa pela R4E – *Recursos para o Empreendedorismo*, que envolveu análise documental e presencial, em acções do projecto, e a elaboração de indicadores e instrumentos de avaliação. Esta avaliação permitiu validar a qualidade do trabalho realizado através de uma relatório intermédio, e de um relatório anual a apresentar em 2011 e, assim, obter directivas de aspectos a melhorar na nova implementação do projecto em 2011.

## 4. Programa Português para Todos (PPT)

O *Programa Português para Todos* – PPT, gerido pelo ACIDI, I.P., enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) tem por objectivo disponibilizar cursos de língua portuguesa para

- 42 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

estrangeiros e cursos de português técnico. Dirigidos às comunidades imigrantes em Portugal, os cursos são gratuitos e co-financiados pelo Fundo Social Europeu.

Os cursos de *Português para Falantes (adultos) de Outras Línguas* foram criados no âmbito da Portaria 1262/2009 de 15 de Outubro, com base no referencial *O Português para Falantes de Outras Línguas — O Utilizador Elementar no País de Acolhimento*. Posteriormente foram inseridos no Catálogo Nacional de Qualificações, dando lugar a seis UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração.

No âmbito do quarto concurso de candidaturas previsto na Tipologia de Intervenção 6.6. e congéneres – *Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros*, para a realização das acções de formação em língua portuguesa para estrangeiros, foram aprovados 355 acções de formação, envolvendo um universo de 6.370 formandos/as.

A Tipologia de formação em língua portuguesa para estrangeiros está disponível de norte a sul do país e encontram-se em desenvolvimento nos Centros de Formação Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional e nas Escolas da rede pública. No ano de 2010, estiveram envolvidos na operacionalização destas acções 29 Centros de Formação Profissional, 2 Centros de Formação Protocolar e 183 Escolas. Assim, no ano de 2010, foram realizadas 427 acções de formação, o que permitiu abranger 7.893 formandos, com a seguinte distribuição territorial:

<b>Região</b>	<b>Nº de Formandos</b>
Norte	1.542
Centro	1.141
Alentejo	289
Lisboa	3.563
Algarve	1.358
<b>Total</b>	<b>7.893</b>

Sublinhe-se que o total de formandos abrangidos no âmbito do Programa PPT contempla mais de 107 nacionalidades, sendo os países mais representados: Moldávia, Ucrânia, Rússia, Roménia, China, Paquistão, Guiné-Bissau, Índia, Marrocos, entre outros.

Os formandos que concluem com aproveitamento os cursos de língua portuguesa obtêm um certificado que pode ser usado para efeitos de acesso à nacionalidade, autorização de

- 43 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

residência permanente e/ou estatuto de residente de longa duração, pois certifica ao nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

O Programa PPT durante o ano de 2010, levou a cabo várias acções de disseminação que envolveram a divulgação do Programa através de:

- Sessão de Divulgação no âmbito do Projecto *Português para falantes de Outras Línguas*, com a apresentação dos Referenciais:
  - “O Português para Falantes de Outras Línguas – O Utilizador Elementar no País de Acolhimento”;
  - “O Português para Falantes de Outras Línguas – O Utilizador Independente no País de Acolhimento”;
  - “Português Técnico nas áreas de Comércio, Engenharia e Construção Civil, Hotelaria e Serviços de Beleza”;
- Campanha na rede Multibanco a nível nacional, atingindo mais de 5.000.000 contactos nas semanas de 30.08.2010 a 13.09.2010;
- Apresentação do Programa PPT em programas de televisão, nomeadamente o Programa “Sociedade Civil” e Programa “Nós” da RTP2;
- Acção de rua junto dos lojistas das comunidades de origem imigrante no âmbito do “Festival Todos – Caminhada de Culturas”, com a distribuição de folhetos, cartazes e calendários do Programa PPT;
- Notícias publicadas em meios de comunicação, imprensa on-line e escrita, como sejam jornais nacionais (*Diário de Notícias* e *Jornal de Notícias*), jornais regionais, jornais das comunidades imigrantes (*SLOVO*, *Mayak* e *SINO*) e revistas de âmbito escolar e sobre a temática da imigração;
- Notícias publicadas em sites institucionais, tais como a DGIDC, Portal do Cidadão, Governo civil, entre outros;
- Distribuição de folhetos e cartazes junto de entidades públicas e privadas, bem como junto de comitivas internacionais que visitam o ACIDI, I.P.

## 5. ACIDI junto das comunidades

- 44 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Prosseguindo um dos sete princípios-chave do ACIDI, I.P., a Proximidade – *encurtar as distâncias para conhecer e responder melhor*, o gabinete da Alta-Comissária realizou duas iniciativas junto das comunidades durante o ano de 2010: (1) em Abril de 2010, no centro de Lisboa, cidade onde se concentra o maior número de imigrantes em Portugal e, (2) em Outubro de 2010, junto das comunidades ciganas do distrito de Braga.

### **5.1. ACIDI junto das Comunidades – Lisboa, Cidade da tolerância – de 19 a 21 de Abril**

Nesta iniciativa o gabinete da Alta Comissária transferiu-se para o coração da Baixa lisboeta, na Praça da Figueira, numa unidade móvel itinerante. Ao longo dos três dias, cerca de 200 imigrantes viram as suas dúvidas esclarecidas e os seus problemas encaminhados através da acção dos mediadores interculturais especializados do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante, falantes das línguas mais comuns entre as comunidades imigrantes da zona da Mouraria. Esta iniciativa constituiu também uma boa forma de divulgar os serviços que o ACIDI disponibiliza para a integração dos imigrantes.

A acção iniciou-se com a já habitual reunião de trabalho com os interlocutores privilegiados no acolhimento e integração dos imigrantes, quer da Administração Pública local, Projectos Escolhas, CLAI, entre outros parceiros estratégicos.

A meio da manhã, a comitiva juntou-se aos líderes religiosos das comunidades imigrantes numa visita guiada por Professores da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas à descoberta da Cidade de Tolerância, terminando num almoço intercultural na Sociedade de Geografia de Lisboa.

À tarde, o Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania recebeu a Alta-Comissária na Sala do Arquivo dos Paços do Conselho de Lisboa, para um encontro. O dia terminou com a visita à Associação Solidariedade Imigrante – SOLIM.

Os trabalhos do dia seguinte prosseguiram com a visita ao CLAI da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), uma reunião com a Rede de Projectos



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Escolhas de Lisboa, visitas à Associação Comunidade Romena, à Casa do Brasil e finalmente ao Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves para assistir a uma aula de Português para Todos.

No último dia, tiveram lugar ainda as visitas ao Centro Padre Alves Correia (CEPAC) e ao CLAI da autarquia, seguidas de uma reunião com o Gabinete Encruzilhada de Mundos, na presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, momento ideal para a Alta Comissária fazer o balanço da iniciativa. Foi anunciada a mudança do CLAI da Câmara para as instalações do Campo Grande, numa zona mais acessível aos imigrantes, assim como a parceria do ACIDI com a autarquia na organização do *Festival Todos, Caminhada de Culturas*.

Paralelamente, o programa contou com seis acções de formação da Bolsa de Formadores de iniciativa do ACIDI na área do Diálogo Intercultural, Educação, Saúde, Mitos e Factos e Lei da Imigração.

## **5.2. ACIDI junto das Comunidades Ciganas – Braga – 25 e 26 de Outubro**

A Sede do projecto “Geração Tecla” foi o local escolhido para a instalação do gabinete da Alta Comissária na cidade de Braga nesta iniciativa do ACIDI junto das Comunidades Ciganas. Seguiu-se a Assinatura de Protocolo entre o ACIDI e o Programa Juventude em Acção.

A Alta Comissária foi recebida pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga que traçou o panorama da comunidade cigana nesta cidade. Seguiu-se a reunião de trabalho à porta fechada com os parceiros locais. Depois do almoço, no Centro Cultural e Social de Santo Adrião, a comitiva visitou os projectos “T3tris” na Escola Básica 1 e “Geração Tecla”, ambos financiados pelo Programa Escolhas. Seguiu-se a visita ao CLAI de Braga antes da exibição da peça de teatro “Porta Cigana” no Auditório do IPJ.

No dia seguinte, o Auditório Multimédia do Instituto de Educação Universidade do Minho recebeu o Seminário sobre inclusão social das comunidades ciganas que contou com a participação de investigadores nesta área, assim como técnicos do projecto “RECRIA” e “Vamos construir Pontes”.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Depois do almoço no Centro Comunitário do Prado, seguiram-se as visitas ao projecto “GIRO” do Programa Escolhas e à Escola Básica 1 da Vila.

O balanço da iniciativa foi apresentado aos media locais nas instalações da Cruz Vermelha.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

### III. PELOS IMIGRANTES, COM OS IMIGRANTES

#### 1. Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes (GATAI)

Os imigrantes que escolhem Portugal para concretizar os seus projectos de vida têm vindo a organizar-se em associações com o objectivo de promover a sua melhor integração no país, proteger os seus direitos e interesses, assim como dos seus descendentes em Portugal. As associações de imigrantes constituem assim espaços privilegiados de organização de pertenças culturais e comunitárias e de participação, nos quais as pessoas não são meras destinatárias, mas actores intervenientes na defesa dos seus direitos e na promoção de condições de bem-estar social. Elas são também as legítimas representantes das comunidades imigrantes e os parceiros privilegiados na definição e execução das políticas de imigração.

Neste sentido, o GATAI desenvolve as suas acções centradas nas Associações de Imigrantes reconhecidas pelo ACIDI, I.P., assumindo as seguintes responsabilidades:

- Apoio no planeamento, implementação e avaliação das iniciativas das associações de imigrantes em prol dos direitos e interesses específicos de imigrantes e seus descendentes residentes em Portugal;
- Colaboração técnica, avaliação e acompanhamento dos apoios financeiros prestados pelo ACIDI, I.P. às iniciativas das associações de imigrantes;
- Acções de capacitação das associações de imigrantes através da formação dos seus líderes e da construção de instrumentos de facilitação do desenvolvimento de iniciativas em prol do acolhimento e da integração de imigrantes e seus descendentes residentes em Portugal;
- Promoção do associativismo imigrante através da sensibilização dos imigrantes e seus descendentes para a importância da sua participação em estruturas organizadas da sociedade civil, e das entidades públicas e privadas para a relevância do associativismo imigrante na integração de imigrantes e seus descendentes.

#### 1.1. Apoio Técnico e Financeiro às Associações de Imigrantes

Os apoios técnico e financeiro disponibilizado pelo ACIDI, I.P., através do GATAI, às Associações de Imigrantes, são enquadrados pela Lei 115/99, de 3 de Agosto, caracterizando-

- 48 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

se essencialmente pela consultoria prestada na instrução dos processos de candidaturas a apresentar ao próprio ACIDI, I.P., assim como na divulgação e acompanhamento de processos de candidaturas a outras potenciais fontes de financiamento para as Associações de Imigrantes, e na identificação de prioridades de financiamento onde concentrar esforços de intervenção, procurando, simultaneamente, dar maior visibilidade e credibilidade à intervenção das associações de imigrantes no apoio aos cidadãos imigrantes, através da criação de linhas de intervenção específicas, que conduzam a resultados quantificáveis e visíveis no final do ano.

Neste sentido, foi proposto pela Alta-Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural e aprovado pelo Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI), o Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante 2010 (PAAI 2010), que estrutura o apoio concedido às associações de imigrantes em 4 linhas prioritárias de intervenção:

- 1) **Eixo de Apoio à Integração Plena e Igualdade de Oportunidades** – iniciativas de apoio à plena integração de imigrantes na sociedade, através de projectos dirigidos a imigrantes e suas famílias, que facilitem o acesso a bens e serviços fundamentais para o exercício de direitos e deveres na sociedade portuguesa;
- 2) **Eixo de Apoio à Valorização da Diversidade e da Interculturalidade** – iniciativas que tenham em vista a mudança de mentalidades, a prevenção de atitudes discriminatórias e a promoção de competências de diálogo intercultural; iniciativas de divulgação da cultura do país de origem, como contributo para a construção de um modelo intercultural de sociedade;
- 3) **Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito** – iniciativas que possuem características particularmente inovadoras e de qualidade reconhecida;
- 4) **Eixo de Apoio à Capacitação Associativa (Apoio Estrutural)** – consiste no apoio à aquisição de bens ou serviços transversais e indispensáveis ao dia-a-dia do trabalho associativo, que capacitem as Associações das ferramentas necessárias para a execução das actividades a desenvolver.

Tendo em conta o que foi reportado pelas associações de imigrantes relativamente à plataforma electrónica que serviu de base à apresentação das candidaturas para o ano de 2009, foi criada, de raiz, uma nova plataforma electrónica em 2010, disponível em [www.acidi.gov.pt/paai2010](http://www.acidi.gov.pt/paai2010). Esta plataforma, com uma imagem mais apelativa, foi pensada de forma a permitir maior facilidade no manuseamento e a evitar, ao máximo, erros que pudessem prejudicar a própria



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

candidatura. Esta mesma plataforma permitiu, posteriormente, o acompanhamento da execução física e financeira das actividades protocoladas.

Com o objectivo de capacitar as associações de imigrantes de ferramentas que conduzam a uma melhor organização da execução do protocolo de apoio financeiro, o GATAI promoveu um conjunto de sessões de informação, dirigidas aos dirigentes e/ou técnicos de Associações de Imigrantes com Protocolos de Apoio Financeiro para o ano de 2010, envolvidos directamente na gestão das actividades e das verbas concedidas no âmbito de protocolo. Foram realizadas 30 sessões individuais, que decorreram nas instalações das respectivas associações, durante os meses de Julho e Agosto.

Entre Janeiro e Dezembro de 2010 foram apoiados 53 projectos - 29 anuais e 24 pontuais - de 40 associações, num montante global de 602.838,89€.

Tipo de Apoio	N.º de Projectos	N.º de Associações	Montante
Anuais	29	29	518.768,89€
Pontuais (Junho)	14	11	60.690,00€
Pontuais (Setembro)	10		23.380,00€
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>40</b>	<b>602.838,89€</b>

O montante aprovado repartiu-se pelos diferentes eixos do PAAI 2010:

Eixo	N.º de Actividades	Valor
1	88	381.755,79 €
2	58	127.094,90 €
3	5	16.793,00 €
4	-	45.162,40 €
Apoio Complementar	-	32.032,80 €
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>602.838,89 €</b>

Geograficamente, o apoio atribuído em 2010 distribuiu-se da seguinte forma:

Região	N.º de Projectos	N.º de Associações	Valor
Norte	6	6	70.301,00 €
Centro	6	5	56.948,00 €
Lisboa e Vale do Tejo	35	24	396.890,10 €
Alentejo	1	1	19.850,00 €
Algarve	2	2	38.883,00 €
Ilhas	3	2	19.966,79 €
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>40</b>	<b>602.838,89 €</b>



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

À semelhança dos anos anteriores, decorreu durante o mês de Outubro de 2010 o período de apresentação das candidaturas anuais para o ano seguinte. Neste âmbito destacam-se os seguintes aspectos:

- A reformulação do PAAI 2010 contemplou algumas alterações quanto aos eixos e às alíneas que o integram. Neste sentido, o PAAI 2011 passou a contemplar quatro linhas prioritárias de intervenção e uma de apoio específico: Eixo de Apoio à Integração Plena e Igualdade de Oportunidades; Eixo de Apoio à Valorização da Diversidade e da Interculturalidade; Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito; Eixo de Apoio à Capacitação Associativa (Apoio Estrutural); e, Eixo de Apoio Específico – Apoio à Participação na 16ª Conferência Internacional Metropolis de 2011.
- Tendo em conta o reportado pelas associações de imigrantes, uma das principais preocupações foi a de não alterar a estrutura da plataforma electrónica que serviu de base à apresentação das candidaturas no ano anterior, pelo que a plataforma para 2011 sofreu apenas as adaptações necessárias a uma melhor e eficaz recolha posterior de informação.
- A aposta numa maior descentralização do local e numa maior flexibilidade relativamente aos horários das sessões de informação que visam a divulgação do processo de apresentação das candidaturas.
- Foram realizadas 3 sessões de apresentação do PAAI 2011, detalhando as normas de apresentação das candidaturas e regras de financiamento, nos dias 18, 22 e 24 de Setembro de 2010. Estas sessões decorreram nos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa, Porto e Extensão de Faro, respectivamente, e contaram com a presença de um total de 57 dirigentes/técnicos de 42 associações de imigrantes.
- Durante o mês de Outubro foram ainda realizadas 8 sessões de informação “PAAI passo a passo”, com o objectivo de explicar detalhadamente todos os passos necessários para a apresentação das candidaturas através da plataforma electrónica, tendo participado um total de 53 dirigentes/técnicos de 33 associações de imigrantes.
- Finalmente, através das sessões “PAAI *one-to-one*”, que decorreram até ao final do mês de Outubro de 2010, as associações tiveram ainda a oportunidade de ver as suas dúvidas relacionadas com a apresentação das candidaturas esclarecidas através de um atendimento personalizado.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## 1.2. Reconhecimento de representatividade das Associações de Imigrantes

Em 2010, foi reconhecida, ao abrigo da Lei 115/99 de 3 de Agosto regulamentada pelo Decreto-Lei 75/2000 de 9 de Maio, uma associação de imigrantes, de âmbito local: ALCC – Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania.

Em resultado em 2010 foram 125 as Associações de Imigrantes cuja representatividade foi reconhecida pelo ACIDI, I.P., que desenvolvem o seu trabalho em áreas tão diversificadas como o apoio escolar para crianças e jovens, as actividades de tempos livres, os eventos culturais e recreativos, o apoio jurídico, as aulas de língua e cultura portuguesa e de outros países, as iniciativas de sensibilização e informação dirigidas à sociedade portuguesa, as acções de intervenção política no âmbito das questões da imigração e da luta contra a discriminação e também os projectos de desenvolvimento nos países de origem.

Em termos da distribuição geográfica, Lisboa mantém-se o concelho com maior número de associações de imigrantes reconhecidas (30), seguido do Porto (13) e Amadora (7). Quanto às comunidades representadas por cada uma das associações destaca-se o número crescente de associações que representam múltiplas comunidades (29). As comunidades Cabo-verdiana e Guineense ocupam o segundo e terceiro lugares quanto ao número de associações reconhecidas (24 e 21, respectivamente).

## 1.3. Promoção e divulgação do Associativismo

As *Conversas sobre Associativismo Imigrante* têm sido uma das estratégias adoptadas para a promoção do associativismo imigrante. Esta iniciativa consiste na organização, ao nível local, de sessões de informação e debate sobre o associativismo imigrante em Portugal, sua contextualização legal e social, direitos e deveres dos dirigentes associativos, mais-valias e constrangimentos, numa perspectiva de incentivo à organização de cidadãos imigrantes pela via associativa. Em 2010, foram realizadas 2 sessões desta natureza: uma, no dia 13 de Março, na Quinta do Conde, em parceria com o CLAII de Sesimbra, na qual estiveram presentes 17 pessoas; e, outra, no dia 18 de Setembro, nas instalações do Instituto Português da Juventude de Faro, em parceria com o CLAII de Faro, na qual estiveram presentes 23 pessoas.

- 52 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

A divulgação do associativismo imigrante tem sido feito também de forma digital, através da informação disseminada e permanentemente actualizada no portal do ACIDI, I.P., do *mailing* do GATAI a partir do qual é enviada informação útil quer às associações de imigrantes, quer às entidades públicas e privadas que, por terem um interesse especial nesta temática, contactam o gabinete.

Acrescente-se ainda que o GATAI acompanha e participa nos projectos desenvolvidos no terreno pelas associações de imigrantes. Esta presença junto destas organizações justifica-se sobretudo quer pelo que isso significa ao nível do reconhecimento do trabalho (muitas vezes voluntário) de muitos líderes associativos, quer pelo contributo que se espera dar ao movimento associativo e pelo diagnóstico que a realidade permite fazer.

#### 1.4. Outros Projectos

O ACIDI, I.P., através do GATAI, participa, desde Julho de 2009, no Projecto "Comunidades de Autogestão Financeira" (CAF), um projecto-piloto no qual estão também envolvidas outras entidades<sup>14</sup> e que pretende criar grupos de pessoas que põem as suas poupanças em comum para conceder créditos solidários, oferecendo serviços jurídicos e formação adaptados às suas necessidades. A participação do ACIDI, I.P., enquanto parceiro, passou pela identificação de líderes comunitários potencialmente interessados no projecto, pela divulgação do projecto junto das comunidades imigrantes com vista à dinamização da sua participação, e pela participação nas reuniões mensais da Comunidade de Interesse. Dentro deste contexto o ACIDI através do GATAI apoiou também na planificação, implementação e avaliação do projecto CAF Portugal.

No dia 13 de Julho de 2010, decorreu a cerimónia de encerramento deste projecto-piloto, num convívio que contou com a presença das três Comunidades Autofinanciadas (CAF) criadas em Portugal – CAF Talude em Acção, CAF Casa da Guiné e CAF Mãos Unidas –, parceiros, colaboradores e outras entidades. Esta cerimónia marcou igualmente o começo de uma nova fase do projecto, uma vez que se espera para um futuro próximo a criação da ACAF

---

<sup>14</sup> PERCIP - Plataforma das Estruturas Representativas das Comunidades de Imigrantes em Portugal, a Stone Soup Consulting, Lda., a Fundação Montepio Geral, a Lusitânia Seguros, a Úria e Menendez, a Organização Internacional das Migrações a Fundação EDP e a Fundação Aga Khan/União das Misericórdias Portugueses



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Portugal (Associação das CAF), tendo em vista a criação de novas CAF um pouco por todo o país.

## 2. Gabinete de Resposta de Emergência Social (GRES)

Em 2010, o Gabinete de Resposta à Emergência Social (GRES) deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, através das seguintes funções:

- Implementação e coordenação do Programa de Apoio aos Doentes Estrangeiros (PADE);
- Coordenação do Gabinete de Apoio Social (GAS) do CNAI de Lisboa, realizando reuniões regulares de acompanhamento e supervisão dos casos;
- Realização de entrevistas, triagem e encaminhamento dos utentes para a Rede de Casas de Acolhimento;
- Representação na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Representação no GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo (ENIPSA).

### 2.1. Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE)

O protocolo de cooperação, assinado entre o ACIDI, I.P. e o Instituto de Segurança Social (ISS, I.P.) que originou o *Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros* (PADE), com o objectivo de dar respostas de acolhimento temporário e apoio financeiro aos doentes vindos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) para tratamento médico, através da atribuição de “Bolsas de Saúde”, foi renovado por mais um ano até ao final de 2011.

Em 2010 ampliou-se a rede de casas de acolhimento, com a inauguração da Casa Esperança, e manteve-se o trabalho de dinamização dos núcleos de apoio nos países de origem e de promoção do trabalho conjunto entre os diferentes parceiros intervenientes neste processo da vinda e estadia dos doentes estrangeiros com junta médica.

#### 2.1.1. Rede de Casas de Acolhimento

2010, foi um ano significativo no que respeita à consolidação da rede de casas de acolhimento:

- 54 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- *Casa Esperança*, inaugurada em Março de 2010, na Amora/Seixal, gerida pelas irmãs missionária de São Carlos – irmãs Scalabrinianas – com capacidade para 8 pessoas.
- *Casa Amiga*, situada em Algueirão Mem Martins, num espaço cedido pela Câmara Municipal de Sintra à Associação Ser Alternativa, acolheu mensalmente 6 doentes do sexo masculino.
- *Casa Viva* – Situada no bairro do Zambujal, num espaço cedido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, acolheu mensalmente 3 doentes e 3 acompanhantes. A gestão está a cargo da Associação Olho Vivo.
- *Residência Santa M<sup>a</sup> Eufrásia*, uma casa pertencente às Irmãs do Bom Pastor, e que num trabalho conjunto com os Irmãos dos Sagrados Corações, acolheu 10 utentes: 5 crianças doentes e as respectivas mães.
- *Casa da Alegria*, com capacidade para 18 utentes e gerida pela Associação Porta do Mais, dinamizou, com ajuda de voluntários, a utilização da sala de actividades, que foi beneficiada com novos meios de informática permitindo assim a melhoria da comunicação dos doentes com os seus familiares no país de origem.
- O *Centro Pedro Arrupe* gerido pelo Serviço de Jesuítas a Refugiados (JRS) que, para além dos 25 imigrantes em situação de emergência humanitária, continuou a acolher, mensalmente, e à semelhança de anos anteriores, 4 doentes no âmbito do PADE

Assim, em 2010, o PADE permitiu o acolhimento de 93 utentes.

Casas de Acolhimento	Número de doentes acolhidos
Residência St. <sup>a</sup> Maria Eufrásia	20
Casa da Alegria	26
Casa Amiga	8
Casa Viva	16
Casa Esperança	13
JRS	10
<b>Total</b>	<b>93</b>

Em 2010 foram atribuídas um total de 598 “Bolsas de Saúde”, distribuídas da seguinte forma:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Residência St. <sup>a</sup> Maria Eufrásia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	120
Casa da Alegria	17	17	17	17	17	17	19	19	20	20	20	20	220
JRS	4	2	3	3	4	2	2	3	4	3	4	4	38
Casa Amiga	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72
Casa Viva	6	6	4	4	6	6	6	6	6	6	6	6	68

- 55 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Casa Esperança			2	6	8	8	9	9	9	9	10	10	80
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>598</b>

### **2.1.2. Núcleos de Apoio nos Países de Origem**

Na Guiné Bissau, com a colaboração da Embaixada de Portugal, da Cáritas, da Diocese e da Associação AIDA, trabalhou-se no sentido de melhorar a comunicação entre os dois países e entre doentes e familiares e de assegurar o acompanhamento e a vigilância dos doentes no seu regresso a casa.

Através do projecto “Coração Grandi” da Associação Porta do Mais, foi enviado para o Hospital da Cumura (na Guiné Bissau) um aparelho de medição de INR (hipocoagulação do sangue), cedido pela Fundação Calouste Gulbenkian a esta Associação, à semelhança do que tinha sido feito em 2009 em São Tomé e Príncipe. A instalação deste aparelho de bancada foi acompanhada de formação tanto aos técnicos do Hospital de Cumura como aos do Hospital Simão Mendes. Isto vem permitir que os Hospitais em Portugal possam dar alta aos doentes que necessitam destas análises permitindo-lhes assim regressar aos seus países de origem.

### **2.1.3. Promoção da Rede e Parceiros**

Em 2010 não só foi dada continuação à realização de reuniões com as entidades com quem já existia articulação, como se verificou um aumento de novos parceiros, nomeadamente em Coimbra, Porto, Guimarães e Aveiro, também eles envolvidos no processo de tratamento dos doentes de Junta médica. Desta forma conseguiu-se uma maior proximidade e articulação com:

- Os Serviços Sociais de vários hospitais<sup>15</sup>, com o objectivo de facilitar a informação referente ao tratamento médico;
- O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (nomeadamente com o Projecto *SEF em Movimento*) no sentido de facilitar os processos de concessão e renovação das Autorizações de Residência dos familiares acompanhantes dos doentes apoiados pelo PADE;
- Os Serviços Sociais das Embaixadas da Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, para articulação no acompanhamento de casos;

<sup>15</sup> A título de exemplo destacam-se os Hospitais de Santa Marta, Dona Estefânia, Santa Maria e S. Francisco Xavier, em Lisboa e Hospital de S. João no Porto



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- As Instituições de resposta social, para partilha de informação dos recursos sociais que os utentes usufruem, com o objectivo de centralizar a gestão dos vários casos e apoio no PADE;
- Os Directores da Rede de Casas de Acolhimento, para uma maior harmonia no funcionamento de cada casa, cumprimento do regulamento do PADE e acompanhamento dos diferentes casos.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

#### **IV. COMUNIDADES CIGANAS**

O Gabinete de Apoio às Comunidades Ciganas (GACI), prosseguindo na concretização dos seus principais objectivos nos domínios da promoção social e valorização do património cultural e identitário, tem vindo a prestar um apoio cada vez mais sistemático e eficiente a estas comunidades, baseado no diagnóstico objectivo da sua situação nas áreas mais carenciadas – educação, habitação, emprego e saúde.

Assim, dando continuidade à implementação de dinâmicas de inclusão, facilitadoras da sua inserção social, promovendo o diálogo intercultural lançou, em 8 de Abril de 2009, o Projecto-Piloto Mediadores Municipais, que em 2010 entrou no segundo ano de execução.

##### **1. Projecto-Piloto Mediadores Municipais**

Dirigido a todas as Câmaras Municipais de Portugal continental que, tendo ciganos entre os seus habitantes, reconhecessem a importância de promover pontes e um diálogo construtivo com esta comunidade, o Projecto-Piloto Mediadores Municipais pretendeu colocar mediadores preferencialmente ciganos nos serviços das Câmaras. No âmbito de um programa de formação em contexto de trabalho, o projecto tem como objectivo fazer a promoção social das comunidades ciganas, através do diálogo intercultural, assumindo-se como um projecto inclusivo que favorece a coesão social.

Os resultados positivos da acção dos mediadores em contextos interculturais reforçaram a necessidade de uma figura que fizesse a ponte entre as comunidades ciganas e não ciganas, dando corpo a este projecto que no seu primeiro ano de vida colocou 15 mediadores em 15 municípios para fazerem a sua intervenção nos respectivos contextos locais.

Numa colaboração com o Instituto de Segurança Social (ISS) e em parceria com 15 municípios – entidades interlocutoras - e 15 instituições da sociedade civil - entidades gestoras – o ACIDI, I.P. lançou este projecto, que integra 15 projectos diferentes. Esta diferença prende-se não só com a localização geográfica, mas também com as características das comunidades ciganas que envolveu, as problemáticas sentidas localmente, os obstáculos identificados, as acções

- 58 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

implementadas pelos municípios mas, e não menos importante, com a singularidade de cada mediador e da sua forma de intervenção espelhadas nos relatórios mensais.

Em Setembro de 2010 foram assinados novos protocolos para o segundo ano de execução do Projecto, tendo havido dois municípios que não renovaram os protocolos com o ACIDI, I.P.. Assim, o Projecto está a decorrer desde então nos restantes 13 municípios.

### 1.1. Papel de cada Entidade Parceira

O ACIDI, I.P. além de promotor e coordenador geral do projecto, concebeu e coordenou um conjunto de acções de formação dirigidas aos mediadores, em três grandes áreas que identificou como prioritárias: (1) *Leis e Normas Institucionais*, (2) *Mediação* e (3) *Comunicação*. Cabe também ao ACIDI o co-financiamento do salário de cada mediador em 75%.

Por sua vez ao município, entidade interlocutora, cabe as funções de coordenação da intervenção do mediador no terreno, através de um coordenador técnico e financia o salário do respectivo mediador em 25%.

Finalmente, a Instituição da sociedade civil (Associação, IPSS, ONG), enquanto entidade gestora, coordena e faz o acompanhamento da componente financeira do projecto, através do coordenador financeiro.

### 1.2. Missão do Mediador

O mediador enquanto membro da comunidade cigana que, para além do reconhecimento das comunidades cigana e não cigana, conhece os códigos culturais que promovem maior eficácia na intervenção social, deverá ser:

- Facilitador do diálogo e da aproximação das culturas em presença;
- Agente activo na negociação, construção e/ou restabelecimento dos laços sociais e na definição de estratégias de intervenção;
- Construtor privilegiado das plataformas de entendimento entre as comunidades;
- Ouvinte atento, conciliador e imparcial em situações problemáticas;

- 59 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Elo fiável entre as diversas comunidades e instituições;
- Facilitador da aproximação do funcionamento dos serviços às necessidades das comunidades ciganas.

A sua intervenção é feita de acordo com as necessidades locais e segue um Plano de Intervenção elaborado por ele e pelo seu coordenador técnico. Este plano é também submetido à apreciação da equipa do GACI, que dá conhecimento à equipa de Formação, que adequa alguns aspectos que considere mais relevantes para serem discutidos aquando da formação.

No decurso das actividades deste projecto são enviados ao GACI, mensalmente, relatórios de actividades e avaliação da acção dos mediadores no terreno, pelos respectivos coordenadores técnicos. A intervenção no terreno teve início no dia 1 de Outubro de 2009 e terminou a 30 de Setembro de 2010.

A formação dos mediadores em contexto de sala teve início na segunda semana de Outubro de 2009, dada pelo Centro de Estudos para a Integração Social (CESIS), entidade formadora acreditada. Submetida a um plano que integrou as áreas identificadas como prioritárias, esteve, no entanto, aberta à introdução de novas matérias que se considerou conveniente. Os formandos iniciaram a elaboração do seu *portefolio*, ferramenta de trabalho que foram construindo ao longo da formação.

Até Fevereiro de 2010 foram dadas 90 horas de formação, tendo sido feita a avaliação dos formandos segundo critérios previamente estabelecidos, após a elaboração do primeiro Balanço de Competências.

### 1.3. Avaliação

A equipa de avaliação externa do Centro de Estudos Territoriais (CET), do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), iniciou o acompanhamento das intervenções no terreno em Novembro de 2009. Interagindo com mediadores e coordenadores, colheu dados que vieram reforçar o diagnóstico, ajudando a otimizar alguns recursos e criando instrumentos



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

para superar alguns obstáculos. No final do primeiro ano de projecto, foi apresentado o Relatório Final de Avaliação Externa.

Em complementaridade, o GACI foi elaborando ao longo do primeiro ano de implementação do projecto o relatório de avaliação interna, baseado nos relatórios mensais dos coordenadores técnicos dos mediadores municipais e na informação dada pela equipa de avaliação externa.

## 2. Intervenções do GACI no Terreno

O GACI é solicitado a participar na busca de soluções para algumas situações a nível local. Assim, destacam-se no ano de 2010 as seguintes situações que, entre outras, mereceram a atenção do gabinete:

- reunião com a ADCmoura-Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura e o mediador municipal – Junho 2010
- reunião com a Câmara Municipal da Vidigueira – Setembro 2010
- reunião com o Instituto da Segurança Social, a Direcção Regional de Educação de Lisboa, a Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, a Direcção da EB1 de Vila Franca de Xira e elementos da comunidade cigana desta localidade – Julho 2010
- reunião com o Instituto de Segurança Social (ISS), Direcção da EB1 de Vila Franca de Xira - Dezembro de 2010

## 3. Apoio às Associações Ciganas

No sentido de informar, esclarecer e dar apoio ao desenho de projectos, o GACI reuniu com algumas associações ciganas, e identificou outras, para preparar um workshop que poderá trazer contributos importantes para a mobilização das comunidades ciganas na participação e no exercício da cidadania activa.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

#### 4. Publicações

Em Fevereiro de 2010, foi lançado o estudo nº 8 da Colecção “Olhares” – *Etnografia e produção de conhecimento* – reflexões críticas a partir de uma investigação com ciganos portugueses, de Maria José Casa-Nova.



#### 5. Sensibilização da Opinião Pública

A peça de teatro “Porta Cigana” – surgiu no âmbito do Projecto-Piloto Mediadores Municipais, com o objectivo de sensibilizar a opinião pública em geral, através da arte performativa, para um maior conhecimento dos ciganos no mundo e criar maior empatia entre as comunidades portuguesas cigana e não cigana. Esta peça, estreada em 24 de Junho de 2010, foi promovida pelo ACIDI e levada à cena em todos os municípios em que decorreu o Projecto em 2010.

#### 6. Participação em Eventos

O GACI foi solicitado a participar em alguns eventos nacionais para apresentação do Projecto-Piloto Mediadores Municipais bem como em diversos eventos internacionais.

- Reunião do Grupo de Trabalho MG-S-Rom, Conselho da Europa, Estrasburgo, 25 e 26 de Março;
- Fórum Ibérico, 8 e 9 de Abril 2010;
- II Cimeira de Córdoba, 8 e 9 de Abril de 2010;
- Comemoração do Dia Internacional dos Ciganos, em Idanha-a-Nova, 8 de Abril;
- I Encontro de Profissionais que trabalham com comunidades ciganas, Matosinhos, 30 de Abril;
- Seminário RomaniArt, Idanha-a-Nova, 21 e 22 de Outubro;



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## V. INFORMAR, COMUNICAR E SENSIBILIZAR

### 1. Boletim Informativo (BI)

Para o Boletim Informativo (BI) do ACIDI, I.P., 2010 representou um ano de transformações, tendo-se tornado numa revista temática. Ao longo das suas 11 edições, o BI – periódico mensal disponibilizado em formato de papel e virtual (pdf para download em [www.acidi.gov.pt](http://www.acidi.gov.pt)) – mantendo a sua vocação de informar e de sensibilizar um público diversificado sobre os principais acontecimentos relacionados com a imigração e as comunidades ciganas, com especial enfoque sobre Portugal, mas, também, sobre a União Europeia e o mundo em geral, consolidou uma nova abordagem. Desde 2010 que o BI organiza parte significativa dos seus conteúdos em torno de um tema específico e adoptou um novo estilo mais vivo, que aborda de forma muito directa temas relevantes relacionados com a imigração e a interculturalidade.

As temáticas abordadas em 2010, foram as seguintes: *Crise – Que impacto teve nos imigrantes?; Administração Pública – Proximidade ou barreira?; Discriminação racial – uma realidade em Portugal?; Reunificação familiar – o direito a viver em família; Ciganos – para quando uma verdadeira integração?; Educação – Igualdade de oportunidades para todos?; Interculturalidade – uma realidade em Portugal?; Um país em mudança – Portugal e os novos portugueses; Diálogo inter-religioso – um caminho para a Paz; Empreendedorismo – uma saída para a crise?; Combater a pobreza e a exclusão social.*

Esta abordagem temática é dominante mas não exclusiva, cabendo, também, no BI outros assuntos não relacionados com o tema principal do número sempre que a actualidade e/ou a relevância o justificam. O BI contempla ainda rubricas permanentes para destacar actividades do ACIDI e de serviços adjacentes, nomeadamente sobre os CLAI e sobre o Programa Escolhas.

O BI reflectiu também profundas transformações na sua imagem gráfica – uma renovação ao nível do grafismo que potenciou uma imagem mais dinâmica e comunicativa. Por último, em 2010 o BI teve, ainda, um aumento do número de páginas, de 20 para 24, bem como uma alteração ao nível da tiragem ao passar de 7.000 para 6.000 exemplares por número, apostando-se em complementaridade na sua disseminação em formato digital.

- 63 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Ao nível do público-alvo, o BI, continuou, prioritariamente, a ser distribuído, a profissionais, decisores políticos e agentes em matéria de imigração e diálogo intercultural.

## 2. Portal ACIDI, I.P. ([www.acidi.gov.pt](http://www.acidi.gov.pt))

Com o objectivo de manter o público informado acerca das questões da imigração e do diálogo intercultural, bem como disponibilizar informação útil e prática às comunidades imigrantes e comunidades ciganas residentes em Portugal, em 2010, toda a acção do portal do ACIDI, I.P. concentrou-se na disponibilização de conteúdos e funcionalidades capazes de responder às diversas necessidades dos seus diferentes públicos.

Nesse âmbito, o portal exigiu um esforço permanente de actualização fosse, em primeira instância, ao nível da disponibilização de informação de carácter nacional - por via de conteúdos de natureza institucional, informativa, legislativa, promocional, interactiva, bem como notícias da actualidade e divulgação de eventos da iniciativa ou em parceria com o ACIDI, I.P., ou outros eventos de interesse manifesto – fosse, também, complementarmente, ao nível da divulgação de informação relativa ao contexto internacional.

Manter o portal como referência ao nível dos assuntos relacionados com a integração das comunidades imigrantes e comunidades ciganas presentes em Portugal, implicou, assim, a organização da *homepage*, estruturada com base em informação multidisciplinar sobre os projectos do ACIDI, I.P.

Desse modo, num processo contínuo e partilhado de recolha, análise e tratamento da informação, junto das principais fontes e parceiros, foram destacados - a par dos principais acontecimentos que marcaram a actualidade - conteúdos relativos à rede de serviços do ACIDI, I.P., novidades ao nível de alterações legislativas, informação sobre novos projectos, propostas de interacção, etc. A esse nível foram realizadas diversas peças gráficas (*Banner's*), dos quais destacamos a título de exemplo, a promoção da campanha Português para Todos, a divulgação do *site* [www.ciga-nos.pt](http://www.ciga-nos.pt) ou a publicitação dos novos horários dos CNAI.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

As produções gráficas realizadas pelo ACIDI, I.P. foram, também, disponibilizadas, como forma de disseminação virtual de informação útil e prática junto do maior número de pessoas, seja em formato de brochuras, estudos ou outras publicações. Neste âmbito, foram sempre, também, colocados *online* todos os números mensais do BI, para consulta e/ou *download* gratuito.

Durante 2010, reflectindo as próprias novidades nos serviços promovidos pelo ACIDI para uma melhor integração das pessoas imigrantes, foram acrescentados vários blocos de informação – caso do bloco de Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI), do bloco Português para Todos (PPT), entre outros. O bloco do Plano para a Integração dos Imigrantes (PII) também foi alvo de reestruturação, desde a imagem gráfica, ao conteúdo do bloco. Tudo foi alterado para que ficasse em consonância com o segundo PII 2010-2013. O *Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social* também mereceu uma atenção especial, tendo sido criado um bloco para o ano em questão com um link directo para o *síte* oficial.

Os comunicados de imprensa do ACIDI, IP, também, foram disponibilizados no espaço próprio de comunicação com os *media*, visando o estreitamento da relação (canal aberto) para os grandes disseminadores de informação.

Na mesma linha, as actas das reuniões realizadas pelo Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI) e pela Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR), também, foram sendo sempre publicadas.

O directório de ligações do portal foi, também, alargado, com ligações de interesse para o respectivo *target*.

A agenda de eventos foi diariamente alimentada e os canais de comunicação do ACIDI, I.P. semanalmente publicitados, através da divulgação da sinopse do programa televisivo “Nós” e do programa radiofónico “Gente como Nós”.

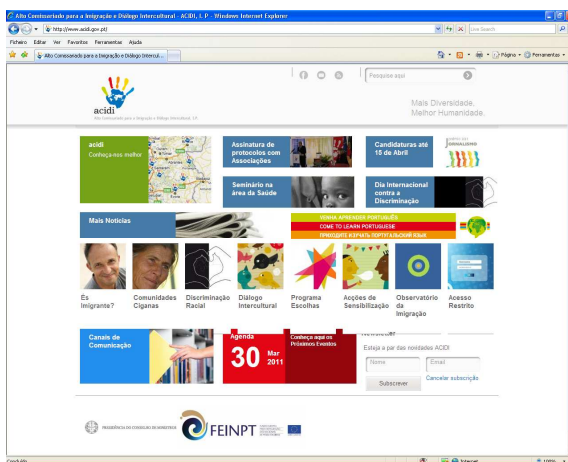
Todo o trabalho desenvolvido em 2010 teve também presente a preparação da reformulação do novo portal ACIDI, I.P. com vista a torná-lo mais segmentado, mais intuitivo e com uma linguagem *user friendly*. Neste âmbito, a 18 de Dezembro de 2010 – no Dia Internacional do

- 65 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Migrante –, e após uma fase de testes e ajustes, o *site* apresentou-se como uma nova janela aberta para o mundo. A partir de então o portal ACIDI, I.P., apresenta-se com um novo design, assente na força da imagem e numa navegação mais intuitiva da informação, visando uma maior satisfação e fidelização do público-alvo. A grande meta do novo portal ACIDI, I.P. baseia-se, assim, na construção e consolidação de um motor de busca de referência em matéria de imigração e diálogo intercultural, capaz de estabelecer uma relação de confiança com os utilizadores e, bem assim, de contribuir para a verdadeira integração das comunidades migrantes e comunidades ciganas a residir em Portugal.



Para esse desafio concorrem, também, as redes sociais, nomeadamente o *Facebook* onde, desde Dezembro de 2010, o ACIDI, I.P. vem marcando presença.

No cômputo geral, o portal do ACIDI, I.P. contabilizou 415.601 visitas únicas em 2010. No que respeita às consultas do portal, constatou-se uma baixa significativa de visitas face ao ano anterior, com descida acentuada, sobretudo no final do ano, facto que se associa à necessidade de mudança da plataforma e à migração de conteúdos, que trouxe momentos de anomalia e mesmo paragem.

### 3. Programa de Televisão “Nós”

Tendo por base o permanente compromisso do programa *Nós* em dar a conhecer a realidade intercultural em Portugal – seja através da sensibilização para a integração da diversidade cultural, seja através do seu importante papel ao nível da desconstrução de mitos e no combate

- 66 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

ao racismo e à discriminação – este *magazine* semanal de uma hora, continuou, em 2010, a privilegiar a apresentação da riqueza cultural e social das comunidades imigrantes residentes, através das suas histórias de vida, gastronomia, desporto, cultura e informação.

Em 2010 foram emitidos 52 programas semanais, de 55 minutos, ao domingo, na RTP2, tendo, ainda, sido exibidas repetições na RTP África, RTP Internacional e na RTP1 (de segunda a sexta-feira).

Em meados de Abril, o *Nós* superou as 300 emissões, consolidando, assim, um projecto de impacto relevante no panorama televisivo público nacional.

O ano de 2010 foi de mudança, tendo exigido um esforço acrescido, quer ao nível do planeamento e desenho do novo projecto - que implicou, desde logo, a pesquisa, concepção do *briefing*, definição do alinhamento, conteúdos, apresentação, interactividade, entre outros -, quer ao nível da contratação de uma nova produtora para o programa (e respectiva preparação do caderno de encargos, definição de critérios de avaliação, análise das propostas), que implicou um processo de transição de equipas. Assim, nesta fase em que se conjugaram o fecho de um ciclo de vida e o nascimento de um novo projecto *Nós* – sem qualquer interrupção da emissão do programa – teve lugar a formação da nova equipa, a articulação ao nível da concepção do cenário virtual, do genérico e grafismos, da selecção do *décor*, o acompanhamento da produção do novo programa e a promoção do novo *Nós* junto dos *Media* e demais parceiros do ACIDI, I.P.

Com estreia a 6 de Junho de 2010, o *Nós*, apresentou-se com uma nova imagem, nova abordagem, novo cenário, novos apresentadores, novas histórias de vida e a amplificação da sua cobertura através da presença nas redes sociais. Tudo com o mesmo objectivo: promover o diálogo intercultural!

Neste âmbito, apostando na representatividade de ambos os géneros e visando reflectir a interculturalidade existente na sociedade portuguesa, o *Nós* teve, inicialmente, como pivôs Kadidja Pinto Monteiro e Pedro Cativeiros.



- 67 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Já em Novembro de 2010, com o novo modelo implementado e um primeiro balanço efectuado, o *Nós* decidiu operar algumas mudanças, nomeadamente ao nível das reportagens, do alinhamento, do genérico, e grafismos e também ao nível da apresentação.

Cláudia Semedo juntou-se, assim, à equipa, como apresentadora do *Nós*, juntamente com Viktoriya Starchenko, como co-apresentadora.



Introduziu-se assim uma nova dinâmica, com novas rubricas como as *Notícias sobre Imigração e Diálogo Intercultural* e o *Nós por aí* que anda à descoberta do património nacional e/ou iniciativas de relevo no país, visto pelos olhos de um estrangeiro.

Como factor inovador, de realçar ainda o *Nós* no terreno, que se materializou na gravação e emissão de 5 programas no exterior, tornando o programa mais rico, mais próximo das comunidades e, em sequência disso, num enorme potencial de sensibilização da opinião pública.

No que respeita à promoção do *Nós*, de destacar a *promo* de lançamento do programa, o envio semanal da sinopse do programa e a mobilização de todos os parceiros do ACIDI para a disseminação do projecto. A par, de salientar, ainda, a disponibilização *online* do programa no *vimeo*, bem como a sua presença nas redes sociais, com enfoque no *Facebook* - plataforma onde teve uma maior adesão por parte dos espectadores.

Por fim, e no cômputo geral de 52 programas de emissão, num ano em mutação, de referir o alcançar de um *share* médio de 3.65,

#### 4. Programa de rádio “Gente como Nós” na TSF

No decorrer do ano 2010, designadamente no primeiro semestre, foi produzido - para emissão na rádio TSF - um conjunto de 24 programas de rádio com o título *Gente Como Nós*. Os

- 68 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

programas, com duração média de 19 minutos semanais, tiveram como base de informação os conteúdos produzidos pelo programa *Nós*, emitido pela RTP2.

Ao longo deste período, a equipa de produção do *Gente Como Nós* seleccionou um significativo número de acontecimentos que transformou em reportagens emitidas na TSF, dos quais se destacam: Natal na Embaixada da Ucrânia; Dia do Migrante na Fundação Calouste Gulbenkian; Aniversário CNAI Lisboa; IX Conferência Internacional dos Media Chineses na Europa; Convenção ACIDI, I.P.; Bolsa de Formadores do ACIDI, I.P.; Entrega de Prémios de Jornalismo; Exposição de Coxim a Diu; IX Curso Integrado de Gestão Bancária para PALOP; Seminário “Media, Imigração e Diversidade” para Jornalistas; Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial 2010;.

Além das reportagens próprias o “Gente Como Nós” destacou, em 2010, um grande número de eventos culturais e sociais ligados à temática da imigração e da interculturalidade. Todas as semanas foram, ainda, emitidos *spots* informativos alusivos aos serviços institucionais prestados no âmbito do apoio aos imigrantes.

A partir do final do mês de Junho de 2010, o programa *Gente como Nós* na TSF viu, contudo, o seu ciclo de vida interrompido devido a factores alheios ao ACIDI, I.P., que significaram designadamente a suspensão do espaço de antena por parte da estação emissora, justificadas por razões de rentabilidade financeira do projecto. Tal facto implicou todo um trabalho de auscultação e negociação com outras emissoras de âmbito nacional, que resultou, no final do ano, na celebração de um protocolo com a estação emissora pública Antena 1, viabilizando, assim, a continuidade do programa *Gente como Nós* em 2011.

## 5. Produção de materiais informativos

O ano de 2010 ficou marcado por uma aposta comunicacional do ACIDI, I.P. no reforço da sua missão cimeira, de fomentar a proximidade com as comunidades imigrantes e ciganas e promover o diálogo intercultural. Este reiterado compromisso traduziu-se na produção de materiais informativos específicos, campanhas direccionadas e eventos de promoção das iniciativas a que os diferentes Gabinetes se propuseram.

- 69 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

O trabalho desenvolvido teve particular enfoque em três áreas: integração, participação cívica e sensibilização dos *media*.

### 5.1. Integração

Na vertente da integração destaca-se a produção dos seguintes materiais informativos:

(1) Em virtude da alteração de horário do serviço ao público nos CNAI de Lisboa e Porto, em 2010, foi necessária a concepção e impressão de *flyers* para distribuir nos CNAIs, nas associações de imigrantes, parceiros e entidades que lidam directamente com a população imigrante:

- Flyer Novo Horário CNAI de Lisboa em Português – 10.000 exemplares
- Flyer Novo Horário CNAI do Porto em Português – 5.000 exemplares

(2) Nas duas últimas semanas de Junho de 2010, o ACIDI, I.P. manteve activa uma **campanha de divulgação dos serviços prestados pelo CNAI de Lisboa**, arquitectada na óptica de humanização dos serviços do ACIDI, I.P.. Para apresentar o seu trabalho a novos imigrantes, as suas mais recentes potencialidades e dar a conhecer à sociedade civil o trabalho desenvolvido neste Centro, a informação foi disseminada por via de diferentes meios e, para os quais se produziram os materiais:

- Desdobráveis (trípticos) de apresentação do CNAI em Português – 30.000 exemplares
- Desdobráveis (trípticos) de apresentação do CNAI em Russo – 15.000 exemplares
- Desdobráveis (trípticos) de apresentação do CNAI em Inglês – 10.000 exemplares
- Mupis nos comboios urbanos da área metropolitana de Lisboa, na Linha de Sintra, Azambuja, Cascais e Sado, em Português, Russo e Inglês – 194 exemplares (60% em Português, 20% em Russo e 20% em Inglês)
- Mupis na linha verde do Metropolitano de Lisboa em Português, Russo, Inglês – 350 exemplares (60% em Português, 20% em Russo e 20% em Inglês)

- 70 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

(3) Em Junho de 2010 foram produzidos, pela primeira vez, **folhetos informativos para oito regiões** e que disponibilizam os mapas, contactos e informação útil de todos os CLAIIs, para melhor servir os imigrantes em todo o território nacional:

- Desdobrável (tríptico) CLAII do Centro – 8.190 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII do Algarve – 13.500 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII do Alentejo – 4.410 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII das Ilhas – 1.550 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII da península de Setúbal – 16.200 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII do Norte – 6.550 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII da Estremadura e Ribatejo – 6.300 exemplares
- Desdobrável (tríptico) CLAII da Grande Lisboa – 28.200 exemplares

(4) Com o objectivo de incluir os imigrantes pela via privilegiada da língua do país de chegada, realizou-se durante uma semana, em Setembro de 2010, uma **campanha de sensibilização e divulgação do Programa Português para Todos (PPT)**, divulgando os locais, contactos e mais-valias da aprendizagem da Língua Portuguesa, como ferramenta de inserção dos imigrantes na sociedade e aposta no seu desenvolvimento pessoal, educativo e profissional.

Com este fim em vista recorreu-se a variados suportes informativos:

- Desdobráveis (trípticos) de informação sobre o Programa PPT – 50.000 exemplares
- Calendários
- T-shirts
- Bonés
- Anúncios do PPT nos *Media Étnicos*
- Imagem de campanha na Rede Multibanco

## 5.2. Participação

No âmbito das atribuições do ACIDI, I.P., a promoção da participação cívica dos imigrantes nas suas demais vertentes sociais tem-se constituído como um dos pilares das suas campanhas de comunicação. Em 2010, a par dos eventos pontuais neste sentido, foram compiladas





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

informações nos principais domínios que visam a plena integração dos imigrantes. Desse trabalho resultou a concepção de folhetos nas mais variadas áreas:

- Desdobrável (tríptico) *Acesso à Justiça - Apoio Judiciário* – 10.000 exemplares
- Desdobrável (tríptico) *Incentivo à Participação Sindical dos Imigrantes* – 15.000 exemplares
- Desdobrável (tríptico) *Os Imigrantes enquanto Consumidores* – 5.000 exemplares
- Brochura *Nacionalidade* – 5.000 exemplares
- Brochura *Integração de Imigrantes: Direito e Deveres, Finanças Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Segurança Social* – 20.000 exemplares

Em paralelo, em resultado da aprovação do segundo *Plano para a Integração dos Imigrantes* (PII 2010-2013), o ACIDI materializou este documento legal numa brochura em português (6.000 exemplares) e inglês (1.000 exemplares).

Na área da promoção do emprego e da formação para o empreendedorismo foram produzidos os seguintes materiais:

- Dossier Empreendedor Imigrante do Projecto Empreendedorismo Imigrante (PEI) – 500 exemplares
- Desdobrável (tríptico) do Concurso PEI – 10.000 exemplares
- Cartaz do Concurso PEI – 250 exemplares
- Desdobrável (tríptico) Rede GIP Imigrante – 5.000 exemplares

Para divulgação do novo portal do ACIDI, I.P. foram produzidos marcadores de livro “A janela intercultural” (3.000 exemplares).

Por outro lado, para efeitos de sensibilização da opinião pública, o ACIDI, I.P. produziu *merchandising*, designadamente:

- esferográficas - 5.000 exemplares;
- *pens* – 163 exemplares
- sacos – 2.500 exemplares
- fitas de pescoço – 250 exemplares
- bonés – 7.500 exemplares

- 72 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Ao nível das comunidades ciganas e tendo como referência a sensibilização por via da peça de teatro “Porta Cigana”, o ACIDI, I.P. produziu 2.000 exemplares do desdobrável *Porta Cigana*.

A par da produção de materiais informativos, apostou-se na divulgação e consolidação da imagem corporativa, quer em termos da promoção de eventos, como por exemplo a *Semana da Diversidade*, o *Fórum Integração de Imigrantes*, bem como através da presença em feiras, a associação a determinadas iniciativas (*Festa da Diversidade*, *Mundialinho da Integração*, *Festival Todos*), etc.

### **5.3. Sensibilização dos *Media***

#### **5.3.1. Seminários *Media* e Integração**

Em parceria com o Centro Protocolar de Formação Profissional de Jornalistas (Cenjor), o ACIDI, I.P. organizou quatro Seminários acerca de *Media* e Integração, dirigidos sobretudo a jornalistas, mas igualmente a académicos e estudantes. As quatro acções de formação decorreram entre Fevereiro e Abril de 2010, nas cidades de Coimbra, Porto, Faro e Lisboa, e foram planeadas face à pertinência de debater as questões éticas que diariamente se colocam em matéria de imigração na comunicação social. Nestas acções de formação participaram um total de 165 profissionais dos *media*.

#### **5.3.2. Prémio de Jornalismo pela *Diversidade Cultural* 2010**

A edição do Prémio de Jornalismo que o ACIDI, I.P. promove desde 2003 foi dedicada, em 2010, à temática da *Diversidade Cultural*. As candidaturas desta edição do Prémio foram apreciados pelo júri – Isabel Férin e Fernando Cascais, presididos por Roberto Carneiro – que analisou trabalhos jornalísticos que abordassem a questão da diversidade cultural nos diferentes suportes de comunicação social sediados em território nacional – Televisão, Rádio, Imprensa, Multimédia, Órgãos de Informação Regionais, *Media* Étnicos. Além das categorias enunciadas, a edição integrou ainda o Prémio do *Diálogo Intercultural*, com o objectivo de premiar trabalhos realizados em qualquer um dos suportes mas cujo tratamento jornalístico e relevância noticiosa justificasse a distinção. Nesse âmbito, em 2010 o Prémio de Jornalismo foi atribuído a:

- 73 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

*Prémio Diálogo Intercultural em ex-aequo para:*

- Conceição Queiroz, João Paulo Delgado e Miguel Freitas pelo trabalho "Música no Coração", apresentado na TVI

e

- Margarida Metello pelo trabalho "Esta é a nossa rua", apresentado na RTP.

*Prémio Meios Audiovisuais*

- Susana André/Pedro Cardoso/Ricardo Sant'Ana, pelo trabalho "Primeira Casa", apresentado na SIC (Grande Reportagem);

- e Menção Honrosa para Pedro Coelho/Mário Cabrita/Ricardo Tenreiro, pelo trabalho "Bela Vista, 180 dias depois", apresentado na SIC (Grande Reportagem);

*Prémio Imprensa Escrita:*

- Francisca Gorjão Henriques, pela peça "Do Império do Meio para o meio de Lisboa", publicada no jornal *Público* (revista Pública);

- e Menção Honrosa para Ricardo Fonseca, pela peça "O outro Brasil", publicada na revista *Visão* e para Teresa Campos, pela peça "Partir Muros: turmas só com alunos ciganos nem sempre são polémicas – é o que acontece quando se procura a integração", publicada na revista *Visão*;

*Prémio Órgãos de Informação Regionais e Locais:*

- Carina Leal, pela rubrica "Vida de imigrante", publicada no *Diário de Coimbra*;

*Menção Honrosa Multimédia:*

- Otília Leitão, pela crónica "Postal de Lisboa", publicado em *A Semana Online*;



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## VI. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

As actividades do Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural (DAADI) – Entreculturas – concretizam a perspectiva da interculturalidade enquanto dimensão das políticas de apoio ao acolhimento e integração de imigrantes. A ideia subjacente é a de contribuir para um modelo de sociedade mais aberto e inclusivo. Neste sentido, em 2010, manteve-se o investimento em quatro grandes linhas de trabalho:

- Realização de acções de informação / sensibilização através da Bolsa de Formadores;
- Disseminação de um conjunto de referenciais de longa duração e preparação de novos dirigidos a tais como agentes educativos em geral, técnicos de intervenção local ou ainda, dirigentes da função pública;
- Investimento na área da mediação intercultural, através da implementação do projecto-piloto “Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos”, com o objectivo de contribuir para a clarificação do papel do agente de mediação intercultural (definição de funções, competências e metodologias de trabalho);
- Produção e edição de materiais de suporte ao Diálogo Intercultural.

### 1. Cidadania e Interculturalidade

Numa perspectiva de intervenção mais integrada, em 2010, alguns dos projectos no domínio da formação e sensibilização para o acolhimento e integração dos imigrantes em Portugal sumarizaram-se em candidaturas conjuntas (tipologia 6.9. do POPH/QREN). Assim, aquilo que no biénio 2008/2009 eram candidaturas distintas são, agora, actividades das candidaturas *Cidadania e Interculturalidade*. Para além da centralização da monitorização, este novo modelo de estruturação vem distinguir as actividades tendo em conta a especificidade dos seus destinatários.

#### 1.1. Bolsa de Formadores

A Bolsa de Formadores constitui, desde 2006, um recurso disponível a todas as entidades que pretendam desenvolver, a nível nacional, acções de informação e sensibilização sobre Imigração e Interculturalidade. O desenvolvimento do projecto tem vindo a confirmar a necessidade de

- 75 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

informação e promoção da interculturalidade junto dos projectos ou instituições no terreno, bem como a diversificação das entidades que manifestam interesse nestes domínios.

Com quatro anos de actividade, a Bolsa de Formadores responde assim a um eixo estratégico da missão do ACIDI, I.P. dando sequência a medidas de política pública prioritárias a nível nacional e europeu, contribuindo para a visibilidade e apropriação dos princípios e valores de cidadania democrática e abrangendo uma grande diversidade de sectores e destinatários. Numa fase de expansão e inovação das respostas e de consolidação dos processos de gestão verificou-se a necessidade da sua avaliação externa. Face a isso, em 2010 procedeu-se à formalização da candidatura no âmbito da acção 2 do Programa Anual para 2010 do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT). Tendo em conta o caminho percorrido e o reconhecimento crescente, esta avaliação vem proporcionar ao ACIDI, I.P. instrumentos analíticos que permitem aferir da pertinência, validade, eficácia e eficiência deste projecto. Tendo em vista equacionar as várias opções e para decisões mais sustentadas, prevê-se um processo avaliativo incidente sobre várias dimensões de análise.

Na perspectiva de diversificação da oferta e consolidação do Handbook de Formação, iniciou-se uma reflexão sobre três novas temáticas consideradas estratégicas na informação e sensibilização dos actores sociais – (1) *Diálogo Inter-religioso*, (2) *Diálogo Intercultural e Comunidades Ciganas* e (3) *Mediação Intercultural*. Esse processo, a par da consolidação da equipa que, entretanto, acolheu 8 novos formadores, foi iniciado de forma mais sistemática, no Encontro Anual da Bolsa de Formadores, realizado em Julho de 2010. A integração dos novos formadores e respectivo acompanhamento decorreu até ao final do ano. Em termos concretos e ainda antes desse trabalho mais sistemático, por ocasião da Convenção do ACIDI, I.P. 2010, foram realizadas uma série de workshops simultâneos que permitiram testar algumas actividades, aprofundar a reflexão e discuti-las com toda a equipa.

Já no último trimestre deu-se início ao trabalho conjunto para a elaboração do módulo sobre *Diálogo Inter-religioso*, no qual se envolveu a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, nomeadamente para a colaboração na concepção de materiais de apoio às acções, a serem editados e disponibilizados *on-line* a partir de 2011.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

No que diz respeito à execução física em 2010, a Bolsa de Formadores realizou um total de 285 acções de sensibilização/informação e seminários, num total de 1.039 horas, abrangendo 6.269 participantes.

	Acções	Horas	Participantes
Diálogo Intercultural	68	233	1510
Mitos e Factos sobre Imigração em Portugal	62	206	1396
Educação Intercultural – Jovens	33	93	641
Aprender com as histórias: primeiros passos para a Interculturalidade	28	102	628
Lei da Imigração	26	96	517
Educação Intercultural – Oficina	24	154	502
Saúde, (I)migração e Diversidade Cultural	17	66	369
Lei da Nacionalidade	16	51	431
Acolher e Celebrar: Pequenas Ideias e Serviços de Apoio	11	38	275
Total	285	1039	6269

## 1.2. Oficinas de formação «Cooperar e Aprender na Diversidade»

O objectivo destas Oficinas é consolidar uma rede de formadores e lideranças nas comunidades educativas, apta a disseminar os referenciais do ACIDI, I.P. (candidaturas 6.9 Cidadania e Interculturalidade, POPH: Centro e Lisboa):

- Desenvolvimento de oficinas de formação em duas comunidades educativas (Lisboa e Vale da Amoreira), pela Associação de Professores para a Educação Intercultural, como um contributo para facilitar uma orientação inclusiva nas escolas. Foram desenvolvidas durante o ano de 2010 duas Oficinas de Sensibilização na região de Lisboa e Vale do Tejo, num total de 50 horas, abrangendo 40 participantes.
- Encontro Nacional de Disseminação de Boas Práticas Formativas: este encontro, organizado pelo Centro de Formação de Escolas Barreiro/Moita, permitiu uma disseminação intensiva das boas práticas de Educação Intercultural e Inclusiva desenvolvidas ao longo dos dois anos anteriores (2008 e 2009) no âmbito do Projecto homónimo do ACIDI, I.P.. Permitiu, ainda, relançar o projecto, em novos moldes, sensibilizando para o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os agentes educativos e para a sustentabilidade da rede.

- 77 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Preparação de uma acção de formação em formato *b-learning*, destinada ao fortalecimento e alargamento da rede nacional de formadores e lideranças de comunidades educativas para a interculturalidade e a inclusão, formando líderes capazes de multiplicar os referenciais ao nível local/regional, bem como à concepção de novos referenciais e materiais de apoio à formação. Para tal, foi criada, pelo Centro de Formação EduFor, instituição especializada em *e-learning*, uma plataforma *Moodle* de comunicação e aprendizagem e foi realizado um encontro de lançamento desta nova fase, em que participaram líderes de seis comunidades educativas dispersas, assim como a rede nacional de formadores ACIDI, I.P.

### 1.3. Cidadania e Diversidade Cultural nas Práticas Profissionais

No âmbito das candidaturas referentes às regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve, foi preparado o lançamento de 5 acções de sensibilização/informação, no total de 270 horas e respectivos *follow-up*, no total de 30 horas, abrangendo cerca de 80 participantes. A realizar com o apoio do INA, I.P., estas acções têm como destinatários dirigentes e agentes de serviços públicos, na perspectiva de postura pró-activa e desenvolvimento de competências de inclusão dos públicos desfavorecidos.

## 2. Mediação Intercultural em Serviços Públicos

O trabalho desenvolvido em 2010, no que respeita ao Projecto de *Mediação Intercultural no Atendimento em Serviços Públicos* deu continuidade ao trabalho iniciado em 2009, sem quaisquer interrupções, pelo que o Projecto prosseguiu nos mesmos moldes, sem alteração dos seus objectivos. Há a registar apenas alterações no número de parceiros, serviços públicos e agentes de mediação intercultural, as quais foram efectuadas por ocasião das candidaturas apresentadas ao FEINPT para os seguintes períodos: 1 de Janeiro a 31 de Maio de 2010 e 1 de Junho de 2010 a 31 de Maio de 2011. No período de Janeiro a 31 de Maio de 2010 permaneceram no Projecto:

- 8 Parceiros dos 11 iniciais.
- 20 Serviços públicos dos 25 iniciais.
- 23 Agentes de mediação intercultural dos 28 iniciais.

- 78 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- A partir de 1 de Junho de 2010 o Projecto continuou com:
- 5 Parceiros.
- 17 Serviços públicos.
- 21 Agentes de mediação intercultural.

Neste período a Equipa do Projecto organizou 191 horas de formação, correspondentes a 163 horas por formando. Realizou ainda 107 visitas de acompanhamento nos serviços públicos e prestou 260 apoios por e-mail.

### **3. Curso de formação especializada «Planeamento e Mediação em contextos multiculturais»**

Este curso, dirigido aos coordenadores e técnicos dos CLAlls, encerrou a parte lectiva em Dezembro de 2009. Em Janeiro e Fevereiro de 2010 foi assegurada a coordenação da equipa de facilitadores, bem como o acompanhamento e a avaliação dos (30) portfolios de aprendizagem através da plataforma de *e-learning*. Em Junho, o DAADI foi responsável pela organização e desenvolvimento da sessão de encerramento do curso, com intervenções dos alunos, dos responsáveis da Universidade Católica Portuguesa e do ACIDI, I.P.

## **4. Materiais pedagógicos e de formação**

### **4.1. Materiais editados**

- a) *Caderno de Apoio à formação (04) “Interculturalidade e Mediação”* (tiragem de 1.000 exemplares):

Constitui uma reflexão sobre a interculturalidade e o conceito de mediação intercultural, estratégias e áreas de intervenção. Discute a mediação intercultural como estratégia para uma intervenção mais estruturada e fundamentada, promovendo a capacitação dos agentes locais e das organizações e contribuindo para a integração e coesão social.

- b) *Desdobrável sobre o Diálogo Inter-Religioso* (tiragem de 5.000 exemplares):

- 79 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

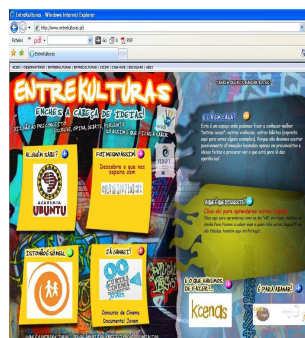
Este desdobrável perspectiva-se como suporte à sensibilização de agentes públicos, pessoal médico, professores, membros das diversas confissões religiosas e público em geral, tendo em vista as competências necessárias, para acolher e respeitar os cidadãos portugueses, estrangeiros ou imigrantes que professem religiões diferentes.

c) *Calendário Celebração do Tempo 2011* (tiragem de 9.000 exemplares):

Assinala, em cada mês, as principais festividades e o seu significado e enquadra efemérides no âmbito dos Direitos Humanos e da Cidadania. Contempla a explicação histórico-teológica dos símbolos usados em cada uma das principais religiões e resumo dos respectivos princípios doutrinários, referências a textos sagrados e ao seu significado.

#### 4.2. Sítios ENTRECULTURAS

Em 2010 deu-se continuidade ao trabalho de manutenção e desenvolvimento dos conteúdos dos sites [www.entreculturas.pt](http://www.entreculturas.pt) e [www.entrekulturas.pt](http://www.entrekulturas.pt), que receberam, respectivamente 13.382 e 11.871 visitas. Estes sítios têm como principal objectivo serem instrumentos de comunicação e plataformas de aprendizagem para, respectivamente, adultos e jovens, inseridos em diversos contextos, tendo em comum o interesse pela temática da Interculturalidade.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## VII. PROGRAMA ESCOLHAS

### 1. 4ª Geração do Programa Escolhas

A 4ª Geração do Programa Escolhas (PE) foi estabelecida através da Resolução do Conselho de Ministros nº 63/2009, de 23 de Julho, efectivando-se a renovação do Programa Escolhas para o período de 2010 a 2012. Assim, o ano de 2010 estabeleceu-se como o ano de lançamento da 4ª Geração do Programa Escolhas. A renovação do PE visa reforçar o apoio à mobilização das comunidades locais para a criação de projectos de inclusão social de crianças e jovens oriundos de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, nomeadamente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas.

O Programa Escolhas tem como missão promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Pretende-se, assim, consolidar o modelo anterior, investindo no desenvolvimento de actividades no âmbito do combate ao insucesso e abandono escolar, do apoio à criação de emprego, de orientação e encaminhamento para formação profissional, do combate à infoexclusão, do desenvolvimento do empreendedorismo, da dinamização comunitária e cidadania, de apoio à capacitação e autonomização dos jovens, bem como uma maior co-responsabilização dos familiares no processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens.

Aposta-se, ainda, na figura do dinamizador comunitário, jovens com perfil de liderança positiva, oriundos da comunidade, com o papel de contribuir (num registo de maior proximidade), para uma maior participação cívica e comunitária (das crianças, jovens e comunidade em geral), desenvolvendo simultaneamente, laços de pertença à comunidade.

O Programa estrutura-se em cinco áreas estratégicas de intervenção:

- a) Inclusão escolar e educação não formal – Medida I
- b) Formação Profissional e empregabilidade – Medida II
- c) Dinamização comunitária e cidadania – Medida III
- d) Inclusão digital – Medida IV



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

e) Empreendedorismo e capacitação – Medida V

A Medida I visa contribuir para a inclusão escolar e para a educação não formal, através das seguintes acções:

- a) Encaminhamento e reintegração escolar de crianças e jovens que tenham abandonado a escola precocemente;
- b) Criação e implementação de respostas educativas específicas para crianças e jovens que tenham abandonado a escola sem a conclusão da escolaridade básica;
- c) Actividades de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso escolar, a realizar dentro e fora da escola, através do desenvolvimento de competências pessoais, escolares e sociais por via da educação formal e não formal;
- d) Co-responsabilização das famílias no processo de supervisão parental visando o sucesso escolar e a transição para a vida activa.

A Medida II visa contribuir para a formação profissional e empregabilidade e inclui as seguintes acções:

- a) Encaminhamento e integração de jovens para respostas de qualificação ao nível da formação profissional;
- b) Encaminhamento e integração de jovens no mercado de emprego;
- c) Criação e implementação de respostas de qualificação ao nível da formação profissional e da empregabilidade de jovens;
- d) Promoção da responsabilidade social de empresas e outras entidades, nomeadamente através de estágios e da promoção de emprego para jovens;
- e) Apoio à criação de iniciativas que gerem emprego para jovens, nomeadamente através do Emprego Apoiado, Iniciativas Locais de Emprego, microempresas ou outras.

A Medida III visa contribuir para a dinamização comunitária e cidadania e abrange as seguintes acções:

- a) Actividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente as que decorrem em espaços jovens e similares;
- b) Actividades desportivas e promotoras de estilos de vida saudáveis;
- c) Actividades de cariz artístico e cultural;



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- d) Actividades que promovam a descoberta, de uma forma lúdica, da língua, valores, tradições, cultura e história de Portugal e dos países de origem das comunidades imigrantes;
- e) Visitas e contactos com organizações da comunidade;
- f) Actividades que promovam informação, aconselhamento e apoio à comunidade;
- g) Mobilização da comunidade para o processo de desenvolvimento pessoal, social, escolar e profissional das crianças e jovens.

A Medida IV é de carácter transversal e cumulativa a uma ou mais das outras quatro medidas e visa apoiar a inclusão digital através das seguintes acções:

- a) Actividades ocupacionais de orientação livre;
- b) Actividades orientadas para o desenvolvimento de competências;
- c) Cursos de Iniciação às Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- d) Formação certificada em Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- e) Actividades de promoção do sucesso escolar.

A Medida V visa apoiar o empreendedorismo e a capacitação dos jovens através das seguintes acções:

- a) Autonomização de projectos protagonizados pelos jovens, visando a sustentabilidade das acções;
- b) Promoção de dinâmicas associativas juvenis formais e informais, que incentivem a autonomização das crianças e jovens e a sustentabilidade das dinâmicas de acção iniciadas;
- c) Iniciativas de serviço à comunidade promovidas pelos jovens, demonstrando um contributo positivo nos seus territórios;
- d) Visitas, estágios e parcerias com organizações que possibilitem o alargar das experiências e redes de contacto dos jovens;
- e) Projectos planeados, implementados e avaliados pelos jovens promovendo a sua participação e co-responsabilização por todas as etapas, nomeadamente na mobilização parcial dos recursos necessários à concretização das suas próprias iniciativas
- f) Actividades formativas que promovam o desenvolvimento de competências empreendedoras nos jovens;



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- g) Promoção da mobilidade juvenil e de intercâmbios dentro e fora do território nacional;
- h) Campanhas de divulgação, marketing social e de sensibilização que permitam desconstruir estereótipos e preconceitos relativamente aos destinatários e territórios alvo de intervenção do Programa Escolhas.

### 1.1. Projectos Aprovados

Os projectos aprovados no âmbito da 4ª Geração do Programa Escolhas são dinamizados por um consórcio de instituições (mínimo de três), de forma a rentabilizar e potenciar os recursos das diferentes entidades parceiras, sendo consideradas como instituições prioritárias: instituições particulares de solidariedade social; associações de imigrantes e minorias étnicas; associações juvenis; associações de desenvolvimento local; associações desportivas e culturais; centros de formação; escolas e agrupamento de escolas. Apresentam, ainda, carácter prioritário as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, a Direcção Geral de Reinserção Social, o Instituto Português da Juventude e os Centros Novas Oportunidades. O Programa Escolhas esteve, de igual modo, aberto a outras instituições de carácter público e privado que denotem vocação e competências específicas para intervir junto do público-alvo.

Nesse sentido, e após todo um trabalho de selecção das candidaturas efectuado ainda durante o ano de 2009, a 1 de Janeiro de 2010 foi possível colocar em funcionamento os 130 projectos desta nova fase (2010-2012), e que vieram, em geral, corresponder às elevadas expectativas introduzidas pela 4ª Geração de fazer mais e melhor<sup>16</sup>. Estas 130 candidaturas corresponderam, em 2010, a um envolvimento de 1.015 parceiros, sendo que 35% dos projectos envolvem entre 8 a 9 instituições nos Consórcios. A maioria desses parceiros são Escolas (169), IPSS ou equiparadas (115), CPCJ (99), Juntas de Freguesia (91) e Municípios (80).

Quadro-síntese

	1ª Geração	2ª Geração	3ª Geração	4ª Geração (final de 2012)
Nº de locais de intervenção	50	87	120	130+10
Nº de destinatários	6.712	43.199	85.021	96.953
Nº de técnicos envolvidos	170	394	480	822

<sup>16</sup> Durante 2010, e de acordo com o n.º 16 da Resolução do Conselho de Ministros nº 63/2009, foi ainda aprovado mais um projecto (Costa de Caparica), o que deu origem a um total de 131 projectos financiados em 2010.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Nº concelhos com projectos	17	54	70	71
Nº de parceiros	111	412	776	1.015

Projectos Escolhas seleccionados pelo Júri



Os projectos têm a duração mínima de dois anos e máxima de três anos, devendo ter início a partir de 1 de Janeiro de 2010 e tendo como data limite de conclusão 31 de Dezembro de 2012. Os projectos são renovados anualmente, mediante parecer positivo da Coordenadora do Programa Escolhas.

## 1.2. Destinatários

São destinatários e beneficiários prioritários do PE crianças e jovens, entre os 6 e os 18 anos, residentes em territórios com maior índice de exclusão e insuficientes respostas institucionais; jovens em abandono escolar precoce, sem a escolaridade mínima obrigatória; jovens que estão ou estiveram sujeitos a medidas tutelares educativas e a medidas de promoção e protecção. Excepcionalmente, são ainda destinatários do PE, jovens com idade compreendida entre os 18 e os 24 anos de idade, desde que reúnam, uma das seguintes condições: que sejam envolvidos no âmbito da Medida II, que tenham 18 anos à data de início do projecto, ou que estivessem a ser abrangidos anteriormente no âmbito da 3ª fase do PE.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Considera-se ainda como potenciais beneficiários, os familiares das crianças e jovens integrados nos projectos, segundo uma lógica de co-responsabilização nos respectivos processos de desenvolvimento pessoal e social.

Durante o primeiro ano da 4ª Geração do Programa Escolhas, em 262.841 sessões de trabalho, mais de 45.000 indivíduos participaram em actividades do PE. Naturalmente, as crianças e os jovens são o grupo mais representado (75,58%).

<b>Tipo</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Crianças/Jovens	34.221	75,58
Familiares	6.395	14,12
Outros	4.662	10,3
Total	45.278	100

### 1.3. Formação Contínua

O Programa Escolhas desenvolveu um plano de formação contínua qualificante dirigido às 131 equipas locais envolvidas em projectos escolhas, para o período compreendido entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2012.

O arranque da 4ª Geração implicou, desde logo, um processo de formação inicial dos diversos agentes envolvidos. Logo em Janeiro e Fevereiro de 2010 foi possível acolher e formar os 130 coordenadores de projecto, os 106 Dinamizadores Comunitários e os 124 monitores CID@NET. Foram ainda formados os responsáveis pelas instituições gestoras através de sessões de esclarecimento sobre os procedimentos de execução financeira dos projectos.

O plano de formação do Programa Escolhas incide especialmente sob três grupos de formação específicos: coordenadores, dinamizadores comunitários e monitores de inclusão digital para os quais foram delineados objectivos de aprendizagem específicos.

O Programa Escolhas promoveu, ainda, transversalmente acções de formação temáticas às quais todos os restantes elementos das equipas técnicas e consórcios dos projectos escolhas



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

poderão aceder e participar. Estas acções são ainda abertas a instituições fora do universo Escolhas, desde que as suas missões se enquadrem nas temáticas a abordar.

#### **1.4. Acompanhamento e Avaliação**

Após o esforço inicial de instalação e acompanhamento próximo de todos os projectos, o ano de 2010 ficou igualmente marcado por uma proximidade no acompanhamento aos projectos. A esse respeito importa salientar as 562 visitas *in loco* efectuadas aos projectos durante o ano de 2010. Ao nível do acompanhamento foram ainda analisados e apreciados 523 relatórios dos projectos e foram produzidos 688 relatórios pela equipa central do PE, entre relatórios das visitas efectuadas, relatórios semestrais e recomendações.

#### **1.5. Participação e Dinamização de Eventos**

No âmbito das iniciativas globais que anualmente o Programa Escolhas desenvolve para estimular e proporcionar o contacto com novas realidades e aprendizagens, no ano de 2010 foram desenvolvidas as iniciativas que passamos a destacar.

##### **1.5.1. Navio Escolhas**

Ao celebrar em 2010 o *Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social* e *Ano Internacional da Juventude*, o Programa Escolhas em parceria com a Associação Juvenil Juvemedia decidiu premiar com uma viagem especial de Navio, até ao Funchal, 113 jovens seleccionados nos projectos de todo o país, que se distinguiram no ano lectivo de 2009/2010. Pretendeu-se com esta iniciativa contribuir para a promoção da inclusão social de crianças e jovens provindos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e problemáticos, numa lógica de solidariedade e de justiça social, o que constitui o objectivo primordial do Programa Escolhas.

Através desta iniciativa, plural e aberta a todos os jovens, proporcionou-se uma experiência enriquecedora e única a todos os seus participantes, bem como a convivência entre jovens oriundos de distintas realidades socioeconómicas, com diferentes experiências e vivências. Assim, entre os dias 11 e 18 de Julho, os participantes do Navio Escolhas participaram





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

activamente nos desafios e tarefas que lhes foram propostos, tendo como objectivo trabalhar conceitos como a amizade, cooperação, coesão e espírito de grupo.



### **1.5.2. EVA – Exclusão de Valor Acrescentado**

Ainda no âmbito do programa oficial do AECPPES, foi igualmente realizada a actividade “EVA – Exclusão de Valor Acrescentado” (<http://projectoeva.programaescolhas.pt/>), um projecto experimental de residências artísticas em territórios vulneráveis.

Sete residências artísticas multidisciplinares foram dinamizadas em sete bairros da zona da Grande Lisboa, por um grupo de artistas convidados, que para além de terem procurado dotar de novas competências os jovens dessas comunidades, criaram também com eles peças artísticas inéditas, que representam um contributo seu para a cidade. Estas intervenções aconteceram no Bairro Alto, Intendente, Picheleira, Vale da Amoreira, Bairro 6 de Maio, Armador e Cova da Moura e privilegiaram as áreas do Design Sustentável e da Performance, tendo tido como anfitriões nos diversos espaços, os projectos Escolhas locais.

Apesar de terem sido pensadas como residências artísticas temporárias, a relação que se foi estabelecendo entre artistas e a comunidade, a partilha e troca de experiências, a bi-direccionalidade que se foi conseguindo na construção deste projecto conjunto, permitiu que para ambos resultassem mais-valias que irão ter continuidade. Deste modo, o que seria uma fase experimental, transformou-se num projecto permanente e que produzirá novos produtos/intervenções.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

### **1.5.3. Escolhas de Portas Abertas**

Entre os dias 11 e 15 de Dezembro de 2010, decorreu mais uma edição da iniciativa *Escolhas de Portas Abertas* (<http://www.programaescolhas.pt/epa-2010>). Esta iniciativa pretendeu dar visibilidade ao trabalho diariamente desenvolvido nos 131 projectos que localizados em territórios vulneráveis de todo o país, contribuem para a inclusão social das crianças e jovens, e para o reforço da igualdade de oportunidades. Durante esses dias, os 131 projectos que o Programa financia e acompanha mostraram às respectivas comunidades o seu trabalho através de 932 actividades organizadas em todo o país.

Para encerrar a iniciativa *Escolhas de Portas Abertas*, e de forma a proporcionar mais um momento de partilha entre os projectos financiados pelo programa, teve lugar, no dia 15 de Dezembro de 2010, a Festa de Natal 2010 do Programa *Escolhas*, que contou com a participação de cerca 600 jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos oriundos de todo o país.

### **1.5.4. Prémios de Desempenho Escolar**

Com o objectivo de reforçar a importância da escola nos percursos de vida das crianças e jovens, bem como premiar o mérito e a progressão escolar, no final do ano lectivo 2009/2010 o Programa *Escolhas* lançou um concurso destinado a premiar alunos do 2º e 3º ciclo e do ensino secundário que se distinguiram pelo seu percurso escolar. Os vencedores tiveram direito a um cheque prémio no valor de 500 Euros, para aquisição do material escolar necessário para o novo ano. Foram atribuídos dois prémios por cada ciclo de ensino (2.º, 3.º e ensino secundário), um prémio de mérito escolar, um prémio de progressão escolar e uma Menção honrosa, tendo sido distinguidos no total sete jovens.

### **1.5.5. Concurso Talentos Musicais**

Com o objectivo de dar voz aos novos artistas emergentes de contextos vulneráveis, o Programa *Escolhas*, o Instituto Português da Juventude, a Associação Mais Cidadania e a EGEAC criaram o Concurso *Talentos Musicais 2010* para premiar projectos musicais de jovens dos 14 aos 30 anos, estando esta iniciativa integrada no âmbito do Ano Internacional da Juventude. Os 13 projectos seleccionados pelo júri do Concurso irão participar em residências artísticas de formação em várias áreas (pré-produção, técnicas vocais, brainstorming,

- 89 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

experimentação musical, etc.). A primeira residência artística tem lugar nos dias 29 e 30 de Janeiro de 2011, tendo como principais objectivos orientar os artistas para as técnicas de produção de música, explorar novas sonoridades e criar um espírito de grupo entre todos.

#### **1.5.6. Tubo ou Nada**

Durante o ano lectivo 2009/10, cerca de 200 crianças, familiares e técnicos de educação puderam “brincar” com a música, participando numa orquestra criativa onde em vez dos tradicionais instrumentos, a música se fazia com tubos.

O projecto-piloto foi desenvolvido em três territórios de intervenção do Programa Escolhas, com a coordenação de Urbano Oliveira, músico, maestro e percussionista, que procurou motivar a participação social e comunitária, através da educação não formal da música e da capacitação de indivíduos e grupos. “Fugir ao ensino convencional da música e ajudar os professores nas suas tarefas de disciplinar comportamentos e criar espírito de pertença, através da celebração da música” eram os objectivos que, oito meses depois, foram plenamente cumpridos.

#### **1.5.7. Muda O Bairro II**

Em Setembro de 2010, o Programa Escolhas lançou a segunda edição do *Concurso de Ideias Muda o Bairro* (<http://mudaobairro.wordpress.com/>), a qual irá decorrer até 30 de Setembro de 2011. O *Muda o Bairro* pretende fomentar a participação juvenil, reforçar a imagem interna e externa dos territórios e dos públicos envolvidos e possibilitar a dinamização de parcerias locais que contribuam para a melhor execução das propostas premiadas.

### **1.6. Parcerias**

O ano de 2010 marcou o reforço da aposta em parcerias estratégicas para o PE, com reflexos para os projectos locais. Assim, mantiveram-se, ao longo de 2010, as parcerias com a Porto Editora relativa ao acesso gratuito dos projectos à Escola Virtual, com a Microsoft relativa ao currículo Literacia Digital e com a CISCO relativamente ao sistema NetAcad. Também nesse sentido foi dado seguimento aos protocolos de cooperação com a Fundação PT de forma a tornar os CID@NET acessíveis a cidadãos com deficiência, com a Agência Nacional da



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Qualificação para o reforço da articulação entre os projectos do PE e os Centros Novas Oportunidades e com o Barclays Bank para o projecto “Contas à Vida”.

Foram ainda assinados novos protocolos de cooperação com a UMIC – Agência para a Sociedade de Conhecimento, I.P. para a utilização do Diploma de Competências Básicas, com a Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco para uma melhor articulação na detecção e sinalização do perigo e com a Agência Nacional para a Gestão do Programa Juventude em Acção, no sentido de possibilitar candidaturas aos seus apoios.

O ano de 2010 fica ainda marcado pelo lançamento de novos projectos em parceria com diversas organizações, dos quais se destacam o projecto ABACO, Do Something, Contas à Vida Adultos e, finalmente, o Manual “Uma Escolha de Futuro” para a promoção do empreendedorismo para jovens.

### **1.7. Produção e partilha de conhecimento e inovação**

A um outro nível, o ano de 2010 continuou a promover a visibilidade dos projectos do PE manifesta em mais de 127.922 visitas ao website [www.programaescolhas.pt](http://www.programaescolhas.pt), com 690 notícias publicadas, 448.000 revistas Escolhas distribuídas gratuitamente e 32 peças televisivas semanais no Programa Nós na RTP2. Refira-se, igualmente, o esforço de renovação do website, revista e redes sociais geridas pelo Escolhas, que possuem agora uma maior coerência gráfica e conectividade entre si. Salienta-se, também, o lançamento da nova plataforma de avaliação online (AGIL/AFINA) com ganhos evidentes de produtividade para o Programa Escolhas e para os projectos.

## **2. Avaliação Externa da 3ª Geração do Programa Escolhas**

O ano de 2010 ficou marcado pela conclusão do processo de avaliação externa da 3ª Geração do Programa Escolhas. O relatório final<sup>17</sup> evidenciou o impacto global do Programa Escolhas no

---

<sup>17</sup> disponível em [www.programaescolhas.pt/\\_cf/124897](http://www.programaescolhas.pt/_cf/124897)



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

desenvolvimento de competências pessoais e sociais, na capacidade de promover o sucesso escolar e na inclusão digital como ferramentas para a inclusão social.

De forma a tornar públicos estes resultados, o CET e o Programa Escolhas organizaram uma sessão pública de apresentação da avaliação externa do Programa Escolhas – 3º Geração (2007-2009) no dia 3 de Novembro de 2010, no IUL/ISCTE.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## VIII. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E AO RACISMO

### 1. Enquadramento

Em 26 de Junho de 2009, a CICDR teve eleições para a sua composição, nos termos do artigo 6º da Lei nº 134/99 de 28 de Agosto e do artigo 7º do Decreto-Lei nº 167/2007 de 3 de Maio. Do processo eleitoral, resultou a actual composição da CICDR, para o próximo triénio, isto é, até Junho de 2012. No decurso do ano de 2010 houve, contudo, algumas alterações na composição dos elementos da CICDR, em virtude da saída de alguns dos Conselheiros. Assim, a composição da CICDR em 2010, passou a ser a seguinte:

- Representantes da Assembleia da República:
  - a) Maria Celeste Lopes da Silva Correia
  - b) Emídio Guerreiro
- Representante do Departamento do Governo responsável pelo Emprego, Solidariedade e Segurança Social - Raquel Pereira
- Representante do Departamento do Governo responsável pela Educação - Lina Varela
- Representantes das Associações de Imigrantes:
  - a) Assunção de Sousa
  - b) Senhor Josué Dingana Chiau
- Representantes das Associações Anti-Racistas:
  - a) José Falcão
  - b) João Silva
- Representantes das Centrais Sindicais:
  - a) José Manuel da Luz Cordeiro
  - b) Carlos Trindade
- Representantes das Associações Patronais:
  - a) Cristina Nagy Morais
  - b) Sofia Baião Horta
- Representantes das Associações de Direitos Humanos:
  - a) Teresa Tito de Morais
  - b) Melanie Morais
- Conselheiros eleitos da CICDR:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- a) Macaísta Malheiros
- b) Bruno Gonçalves
- c) Gustavo Behr

## 2. Actividades da CICDR

### 2.1. Reuniões Plenárias

Em 2010, a CICDR realizou três Reuniões Plenárias. Estas reuniões decorreram respectivamente a 3 de Março, 23 de Junho, 29 de Setembro. No âmbito destas reuniões a CICDR tomou conhecimento, pronunciou-se, emitiu parecer e deliberou, sobre várias questões, das quais se destacam:

- Acompanhamento da evolução dos principais processos de contra-ordenação e queixas decorrentes da prática de actos discriminatórios em função da raça, nacionalidade ou origem étnica;
- Audição do Dr. Alfredo José de Sousa – Provedor de Justiça;
- Entrega do Prémio do Concurso “Cartaz contra a Discriminação” e atribuição das menções honrosas;
- Apreciação e votação das propostas para o Logótipo da CICDR;
- Audição do Prof. Dr. José Alberto de Azeredo Lopes – Presidente da E.R.C.;
- Tomada de posse dos novos membros da CICDR;
- Enquadramento da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial (CICDR);
- Apreciação e Discussão do relatório de Actividades, relativo ao ano de 2009, da Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (“UAVIDRE”);
- Apreciação do Regulamento da CICDR;
- Análise do Projecto-Piloto para Mediadores Municipais Ciganos;
- Audição do Prof. Dr. Roberto Carneiro acerca de “Os Riscos da Discriminação na Europa – Consequências para Portugal”;;;
- Análise do Processo de Contra-Ordenação 10/2009 relativo à constituição de uma turma, na escola EB 1 de Lagoa Negra - Barqueiros, composta exclusivamente por alunos de etnia cigana;

- 94 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Acções de Formação e presença em Encontros nacionais e internacionais relacionados com a temática da igualdade e combate ao racismo;
- Alterações ao site da CICDR - Actualizações;

## 2.2. Principais Acções Implementadas no decurso de 2010

Entre as actividades da CICDR desenvolvidas no decurso de 2010, em resultado do plano de actividades aprovado pelos seus conselheiros, destacam-se:

- **Concurso de Fotografia / Vídeo contra a Discriminação Racial:** O lançamento do Concurso teve por finalidade eleger uma Fotografia e um Vídeo alusivos aos valores da Diversidade e da Não-Discriminação em função da nacionalidade, origem étnica, raça, cor ou religião, visando a sua reprodução e distribuição a nível nacional pelo ACIDI, I.P. Aberto a qualquer cidadão, residente em Portugal, independentemente da sua nacionalidade, idade ou profissão, previu a atribuição de um prémio de €1.000 a cada vencedor. Os vencedores foram anunciados no site da CICDR tendo os respectivos prémios e menções honrosas sido entregues numa cerimónia que decorreu no auditório de Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa, a 19 de Março de 2010, que contou com a participação de Eusébio da Silva Ferreira.
- **Logótipo da CICDR:** procurando criar uma identidade visual associada à mensagem que a CICDR pretende transmitir - de luta contra a discriminação racial – procedeu-se, mediante a prestação de serviços de um designer à exploração de diversas opções para a imagem que servirá de símbolo na luta contra a discriminação racial por parte deste organismo. As propostas apresentadas foram submetidas à decisão em reunião ordinária da CICDR. Em articulação com a actividade supracitada – Concurso de Fotografia e Vídeo – uma das imagens premiada com uma menção honrosa foi seleccionada por deliberação em Reunião Ordinária da CICDR para servir de base e conceito ao logótipo. Este tem sido incluído nas novas peças de comunicação desenvolvidas como forma de reforço dos canais de divulgação da Comissão – brochura institucional, site.



- 95 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- **Reunião Ordinária com convidados:** A convite da Alta-Comissária participaram na reunião de 3 de Março o Provedor de Justiça – Dr. Alfredo José de Sousa – e o Presidente da Entidade para a Regulação da Comunicação Social (ERC) – Prof. Doutor José Alberto de Azeredo Lopes - tendo em vista o estreitar das relações institucionais com os organismos que presidem, bem como a delineação de uma estratégia comum de luta contra a Discriminação Racial, aproveitando a experiência de todos os organismos envolvidos. O seu testemunho permitiu aos conselheiros conhecer mais de perto a realidade do manancial, tipologia e tramitação das queixas registadas por Discriminação junto da Provedoria e da ERC. Da partilha de experiências e perspectivas resultou a tomada de algumas medidas facilitadoras do acesso e divulgação de informação acerca dos serviços de combate à discriminação disponíveis, designadamente:
  1. Criação de link entre os sites da CICDR, da Provedoria Geral de Justiça e ERC;
  2. Divulgação do papel do Provedor Geral de Justiça na defesa dos Direitos das Comunidades Imigrantes e Ciganas em Portugal.
- **Desdobrável CICDR:** Com o objectivo de difundir e facilitar o acesso à informação acerca do papel da CICDR na luta contra a discriminação racial, foi criada uma brochura (com tiragem de 20.000 exemplares), cujos conteúdos contemplam:
  1. Apresentação Institucional da CICDR e suas competências;
  2. Resumo da legislação existente;
  3. Apresentação sumária da forma como todas as vítimas de discriminação racial poderão apresentar a sua queixa.
- **Ciclo de Cinema:** No âmbito do programa de actividades da CICDR foi aprovada a realização de um *Ciclo de Cinema contra o Racismo*, em parceria com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT). Com o objectivo de sensibilizar a opinião pública mais jovem, especialmente universitários, para a temática da discriminação racial, o Ciclo de Cinema contemplou a exibição de filmes, seguida de debate, no intuito de sensibilizar/apelar à prevenção da discriminação em função da nacionalidade, origem étnica, raça, cor ou religião. Este Ciclo consubstanciou-se no visionamento de três filmes no auditório Agostinho da Silva da Universidade Lusófona, a saber:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

1. *Invictus* – 25 de Novembro de 2010<sup>18</sup>
2. *América Proibida* – 2 de Dezembro de 2010<sup>19</sup>
3. *Gran Torino* – 5 de Janeiro de 2011<sup>20</sup>



18h30 | Auditório Agostinho da Silva – Universidade Lusófona

25 Nov **Filme: *Invictus* - Clint Eastwood**

**Convidados:** Maria Emília Ferreira (Universidade Lusófona); Teresa Tito Morais (Conselho Português para os Refugiados); João Silva (Associação Olho Vivo)

2 Dez **Filme: *América Proibida* - Tony Kaye**

**Convidados:** Eduardo Figueira (Universidade Lusófona); Celeste Correia (Deputada da Assembleia da República); José Cordeiro (UGT)

5 Jan **Filme: *Gran Torino* - Clint Eastwood**

**Convidados:** Rosário Farmhouse (Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural); Gustavo Behr (Presidente da Casa do Brasil); Paulo Mendes Pinto (Universidade Lusófona);

**Para mais informações:** [www.cicdr.pt](http://www.cicdr.pt)



<sup>18</sup> A reportagem das notícias publicadas no LOC (Lusófona Online Conteúdos) sobre o Ciclo de Cinema Contra o Racismo, pode ser consultada em:

<http://loc.grupolusofona.pt/index.php/reportagem/973-quando-o-cinema-combate-a-intolerancia>

<sup>19</sup> A reportagem das notícias publicadas na LOC acerca deste filme podem ser consultadas em <http://loc.grupolusofona.pt/index.php/reportagem/980-para-que-discriminar>

<sup>20</sup> A reportagem das notícias publicadas na LOC acerca deste filme podem ser consultadas em <http://loc.grupolusofona.pt/index.php/reportagem/1004-eastwood-fecha-cinema-contra-o-racismo-#>



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- **Renovação do Protocolo com a APAV** (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) através do qual foi instituída a UAVIDRE – Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica;
- **Realização de Acções de Formação**, na área do combate ao racismo e à discriminação, destinadas a CLAlls e Associações de Imigrantes:
  1. Formação para mediadores do CNAI de Lisboa de 23 a 25 de Fevereiro de 2010;
  2. Formação acerca da CICDR na Liga dos Chineses em Portugal a 30 de Março de 2010;
  3. Formação para Mediadores da extensão do CNAI de Faro a 12 de Outubro de 2010;
  4. Formação para Mediadores do Projecto Campo – Cabo Verde, em 8 de Dezembro de 2010

### 2.3. A CICDR e a Comunicação Social

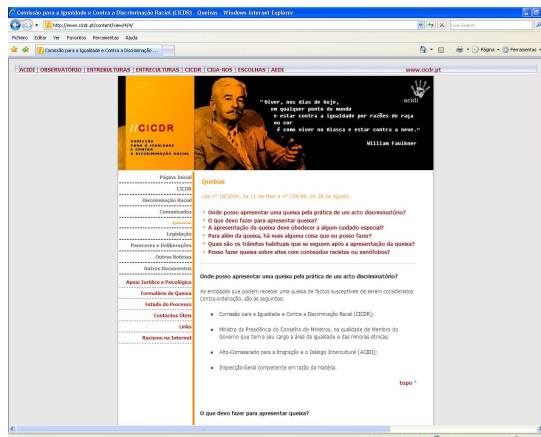
Atenta a importância que o sector da Comunicação Social assume na construção ou desconstrução de estereótipos e na promoção da igualdade, bem como no combate a todas as formas de discriminação, a CICDR dedicou uma especial atenção ao papel dos Media, tendo no decurso de 2010 desenvolvido várias iniciativas visando chamar a atenção dos profissionais do sector para a problemática em causa.

### 2.4. Site da CICDR ([www.cicdr.pt](http://www.cicdr.pt))

O sitio da CICDR, enquadrado no portal do ACIDI, manteve um papel fundamental de disseminação de informação relevante na vertente do combate à discriminação racial em Portugal, nomeadamente através da clarificação acerca dos direitos e deveres consagrados na lei nesta vertente. De forma inovadora e acessível, o site manteve a funcionalidade de acolher electronicamente queixas de discriminação racial. Em 2010 o site recebeu um total de 10.283 visitas.



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.



### 2.5. Comissão Permanente da CICDR e deliberações em processos submetidos à sua apreciação

Uma das competências essenciais da Comissão Permanente da CICDR é o acompanhamento da tramitação de processos de Contra-Ordenação apresentadas no domínio da discriminação em função da raça, nacionalidade ou origem étnica. No âmbito da tramitação dos processos de contra-ordenação por práticas de actos discriminatórios em função da nacionalidade ou origem étnica, a Comissão Permanente da CICDR tem competências próprias para receber o relatório final da fase instrutória e pronunciar-se de forma não vinculativa sobre a sanção e aplicação das coimas e sanções acessórias. Neste âmbito, em 2010 a Comissão Permanente reuniu por duas vezes, nos dias 24 de Fevereiro e 21 de Julho. Do conjunto das queixas que deram origem a apreciação pela Comissão Permanente da CICDR em 2010 decorreram 21 deliberações, nos seguintes termos:

- 13 Propostas de arquivamento de Processos Contra -Ordenacionais por força das propostas constantes dos Relatórios Finais das Inspecções-Gerais competentes para a instrução dos Processos;
- 5 Solicitações de reabertura de Instrução e solicitação de diligências complementares de prova e/ou esclarecimentos adicionais;
- 1 Decisão de Admoestação;
- 2 Decisões de Condenação do arguido.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**2.7. Breve análise do total das queixas recebidas em 2010:**

Em 2010 foram recebidas pela CICDR **89** de queixas, das quais resultaram os seguintes desenvolvimentos:

Queixas encaminhadas para a ACT (fora do âmbito de actuação da CICDR)	24
Matéria criminal	1
processos de contra-ordenação	22
Internet linha segura	2
Encaminhamento da UVIDRE	3
Emissão de parecer	1
Queixas incompletas	19
Pedido de informação adicional	10
Em apreciação	2
Queixas infundadas	5
<b>Total</b>	<b>89</b>

Os números aqui apresentados relativos a processos de contra-ordenação não abrangem queixas referentes a práticas discriminatórias de âmbito laboral, uma vez que esses casos são da competência da Autoridade para as Condições do Trabalho. Também não são analisadas as queixas cujos factos se relacionam com a prática de crimes, muitas das vezes já na fase de investigação, em que a competência para a sua apreciação pertence às autoridades criminais. Sucede ainda que nem todas as queixas dão origem à abertura de processos de contra-ordenação. Várias razões justificam essa ocorrência, nomeadamente o facto da mediação prévia ser bem sucedida ou a verificação de ausência de resposta dos denunciante a pedidos de esclarecimentos formulados pela CICDR sobre aspectos essenciais do teor das queixas, de forma a poder habilitar e dar continuidade à respectiva tramitação.

Áreas onde se incluem os processos instaurados: Agentes Segurança (5), Educação (4), Saúde (2), Comércio (3), Transporte (2), Cultura (2), Justiça (1), Ensino Superior (2), Outros (1).

No que concerne à nacionalidade ou origem étnica das alegadas vítimas, destaca-se a brasileira: Brasileira (18), Origem africana (nacionalidade não identificada – 10), etnia cigana (3), Ucraniana (3), Moldávia (2), Togo (1), Índia (1), Chinesa (1), Alemã (1), Guiné (1), Costa Rica (1), Marroquina (1), Holandesa (1), nacionalidade não identificada (22), não aplicável (23).



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## 2.8. Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica

A Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE) resulta de um protocolo celebrado entre a Associação de Apoio à Vítima (APAV) e o ACIDI, I.P., tendo entrado em funcionamento no dia 1 de Maio de 2005. Esta Unidade presta apoio, de forma gratuita e confidencial, aos imigrantes vítimas de crimes em geral e a todas as vítimas de Discriminação Racial, imigrantes ou portugueses, disponibilizando informação genérica e apoio emocional, social, jurídico e psicológico de uma forma gratuita, confidencial, personalizada, humanizada e qualificada. Para além deste apoio, visa, igualmente, a promoção dos direitos dos imigrantes em território nacional e o conhecimento do seu estado de integração no mercado laboral. De acordo com o último relatório de actividades, a UAVIDRE, realizou, no ano de 2010, 404 atendimentos/processos de apoio. Entre as nacionalidades das vítimas que foram atendidas pela UAVIDRE destacam-se: os brasileiros (130), angolanos (25), guineenses (19), romenos (15) e cabo-verdianos (14).<sup>21</sup>

---

<sup>21</sup> Dados disponíveis em [http://www.apav.pt/portal/pdf/estatisticas\\_uavidre\\_2010.pdf](http://www.apav.pt/portal/pdf/estatisticas_uavidre_2010.pdf)



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## IX. CONSELHO CONSULTIVO PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO (COCAI)

### 1. Enquadramento

O Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI) tem o seu enquadramento legal no Decreto-Lei n.º 167/2007, de 3 de Maio e funciona junto do ACIDI, I.P. visando assegurar a participação e a colaboração das associações representativas dos imigrantes, dos parceiros sociais e das instituições de solidariedade social, na definição das políticas de integração social e de combate à exclusão.<sup>22</sup>

### 2. Constituição

A constituição do COCAI encontra-se prevista no n.º 2 do art.º 6º da Lei Orgânica do ACIDI, I.P. (Decreto-Lei n.º 167/2007, de 3 de Maio). Nos termos do n.º 5 deste preceito legal, o mandato dos membros do Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração (COCAI) tem a duração de 3 anos, estando em funções para o triénio 2009-2011 a seguinte constituição:

- Alta-Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural – Rosário Farmhouse
- Representantes de cada uma das comunidades imigrantes dos países de língua portuguesa:

#### *Membros Efectivos*

- Comunidade Angolana – Jerónimo David
- Comunidade Brasileira – Ricardo Amaral Pessôa e Carlos Henrique Vianna (o primeiro até final de Junho e o segundo a partir de Julho)
- Comunidade Cabo-verdiana - Felismina Rosa Mendes
- Comunidade Guineense – Afonso Gomes
- Comunidade Moçambicana – Lívio de Moraes e Felicidade João Macuamule (o primeiro até final de Junho e a segunda a partir de Julho)
- Comunidade São Tomense – Honório Oliveira

#### *Membros Suplentes*

- Comunidade Angolana – Maria Dulce Possidónio Saragoça

---

<sup>22</sup> Mais detalhes em <http://www.acidi.gov.pt/acidi-i-p/-conselho-consultivo-para-os-assuntos-da-imigracao-%E2%80%93-cocai>



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Comunidade Brasileira – Carlos Henrique Vianna e Ricardo Amaral Pessôa (o primeiro até final de Junho e o segundo a partir de Julho)
  - Comunidade Moçambicana – Felicidade João Macuamule e Lívio de Morais (a primeira até final de Junho e o segundo a partir de Julho)
  - Comunidade São Tomense – Ramiro Andrade
- Representantes de cada uma das três comunidades de imigrantes mais numerosas, não incluídas nas anteriormente referidas:

*Membros Efectivos*

- Comunidade Chinesa – Y Ping Chow
- Comunidade Moldava – Rodica Gerashim e Raisa Machidonschi (a primeira até final de Junho e a segunda a partir de Julho)
- Comunidade Ucraniana - Galina Leonova

*Membros Suplentes*

- Comunidade Moldava – Raisa Machidonschi e Rodica Gerashim (a primeira até final de Junho e a segunda a partir de Julho)
- Representante das associações não filiadas em nenhuma das comunidades anteriormente referidas:

*Membro Efectivo* - Timóteo Macedo (Solidariedade Imigrante - Associação para a Defesa dos Direitos dos Imigrantes)

- Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social

*Membro Efectivo* – Padre Mário Silva (CEPAC – Centro Padre Alves Correia)

- Dois representantes das instituições que trabalham com imigrantes:

*Membros Efectivos*

- André Costa Jorge (Serviço Jesuíta aos Refugiados)
- Frei Francisco Sales Diniz (Obra Católica Portuguesa de Migrações)

*Membro Suplente* - Eugénia Costa Quaresma (Obra Católica Portuguesa de Migrações)

- Dois representantes das associações patronais:

*Membros Efectivos*

- António Vergueiro (Confederação da Indústria Portuguesa)
- Cristina Nagy Morais (Confederação dos Agricultores de Portugal)

*Membros Suplentes*

- Helena Leal (CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)

- 103 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Adília Lisboa (Confederação do Turismo Português)
- Dois representantes das centrais sindicais com assento no Conselho Económico e Social:
  - Membros Efectivos*
    - José Manuel da Luz Cordeiro (UGT - União Geral dos Trabalhadores)
    - Carlos Manuel Alves Trindade (CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses)
  - Membros Suplentes*
    - Carlos Manuel dos Anjos Alves (UGT - União Geral dos Trabalhadores)
    - Manuel Garcia Correia (CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses)
- Dois cidadãos de reconhecido mérito:
  - Eugénio José da Cruz Fonseca
  - Flora Silva
- Um representante do membro do Governo que tutela os assuntos relativos à emigração e comunidades portuguesas
  - Membro Efectivo* – Carla Clementina Ventura Alves Freire, depois, Nuno Miguel Jorge Barroso e posteriormente Renato Luis Pereira Leal (alteração de representante)
  - Membro Suplente* – Patrícia Raquel Louro Gonçalves
- Um representante do Ministro da Economia e Inovação
  - Membro Efectivo* – Ana Maria Moreira
  - Membro Suplente* – Eugénio Rodrigues
- Um representante do Ministro da Administração Interna
  - Membro Efectivo* – Manuel Jarmela Palos
  - Membro Suplente* – Francisco Alves
- Um representante do Ministro da Educação
  - Membro Efectivo* – Jesuína Ribeiro e posteriormente Lina Varela (alteração de representante)
- Um representante do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social
  - Membro Efectivo* – José António Oliveira Tavares
  - Membro Suplente* – Maria José Cardoso e Fátima Pisco (alteração de representante)
- Um representante do Governo Regional dos Açores

- 104 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

*Membro Efectivo* – Rita Nazaré Soares Bettencourt Faria Machado Dias e posteriormente Maria da Graça Borges Castanho (alteração de representante)

*Membro Suplente* – Paulo César Câmara Teves e posteriormente Adriana Sabino (alteração de representante)

- Um representante do Governo Regional da Madeira

*Membro efectivo* – Gonçalo Nuno Mendonça Perestrelo dos Santos

*Membro Suplente* – Celina Anjos Cruz

- Um representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses

*Membro Efectivo* – Joaquim Raposo

*Membro Suplente* – Maria João Lopes

### 3. Reuniões e Decisões do COCAI

Ao longo do ano de 2010, o COCAI realizou um total de 5 reuniões, nas seguintes datas: 25 de Janeiro; 08 de Fevereiro; 15 de Junho; 27 de Julho; 14 de Setembro. Durante estas reuniões, foi possível aos Conselheiros pronunciarem-se sobre os seguintes assuntos:

1. Apreciação de 2 Pedidos de Reconhecimento de Associações de Imigrantes, ao abrigo da Lei n.º 115/99, de 3 de Agosto, e do Decreto-Lei n.º 75/2000, de 9 de Maio, tendo-se pronunciado favoravelmente em 1 caso;
2. Apreciação de 74 pedidos de apoio financeiro a Associações de Imigrantes, dos quais 45 para o Plano Anual de Actividades e 29 para Actividades Pontuais, tendo-se pronunciado favoravelmente a um apoio global de € 615.038,89, relativo a 55 pedidos de apoio financeiro, dos quais € 525.968,89, respeitantes a 30 apoios para o Plano Anual de Actividades e €89.070 referentes a 25 apoios para Actividades pontuais;
3. Projectos lançados pelo ACIDI, I.P.: Projecto de Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI), Mediação Intercultural em Serviços Públicos e Sensibilização dos Media;
4. Resultados da avaliação externa dos Serviços de Apoio a Imigrantes (Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, Linha SOS Imigrante e Serviço de Tradução Telefónica) efectuada pela Organização Internacional das Migrações (OIM);
5. Ponto de situação da aplicação da Lei n.º 23/2007, de 04 de Julho - Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional -, na presença da Secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo;

- 105 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

6. Relatório Final de Execução do Plano para a Integração dos Imigrantes 2007-2009, na presença do Ministro da Presidência, Pedro Silva Pereira e de alguns membros da Rede de Pontos Focais de Acompanhamento do PII;
7. Anteprojecto do II Plano para a Integração dos Imigrantes 2010-2013;
8. Forças de Segurança e Imigração, na presença do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, José Conde Rodrigues;
9. Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante 2011.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## X. CONHECER MAIS PARA AGIR MELHOR

### 1. Observatório de Imigração

Entre as suas múltiplas acções, o ACIDI, I.P. continua a dedicar particular atenção à concepção, implementação e avaliação das políticas públicas de imigração e à desconstrução de mitos e estereótipos com factos científicos, recorrendo a uma colaboração estratégica essencial com a academia e centros de investigação, através do seu Observatório da Imigração (OI). Seguindo a filosofia *conhecer mais para agir melhor*, o OI teve também durante 2010 um papel fundamental como um promotor de redes de cooperação científica e institucional, de forma a garantir o conhecimento rigoroso dos temas que constituem a preocupação dominante do ACIDI, I.P.

#### 1.1. Estudos e Publicações do Observatório da Imigração

Dando continuidade às actividades desenvolvidas nos últimos sete anos, o Observatório da Imigração reforçou, em 2010, as suas linhas editoriais, disponíveis em versão imprensa e suporte digital (em [www.oi.acidi.gov.pt](http://www.oi.acidi.gov.pt)). O apoio financeiro disponibilizado pelo ACIDI à investigação científica e às publicações do ano de 2010 obtiveram co-financiamento do QREN/POPH.

##### 1.1.1. Colecção Estudos OI

Reforçando esta colecção, em 2010 foram publicados 6 novos volumes:

**39.** *Imigrantes Idosos. Uma nova face da imigração em Portugal.* Estudo de Fernando Luís Machado e Cristina Roldão; Janeiro 2010. 229 pp. | ISBN 978-989-8000-97-2

**40.** *Saúde e Imigração. Relação entre utentes e serviços.* Estudo de Lucinda Fonseca e Sandra Silva. Fevereiro de 2010. 200 pp. | ISBN 978-989-685-000-5.

**41.** *Imigração e Sinistralidade Laboral.* Estudo de Catarina Reis Oliveira e Cláudia Pires; Agosto 2010. 168 pp. | ISBN 978-989-685-002-9.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.



**42.** Volume I. *Repertórios femininos em construção num contexto migratório pós-colonial: Dinâmicas familiares, de género e geração.* Estudo de Susana Trovão e Sónia Ramalho; Agosto 2010. 168 pp. | ISBN 978-989-685-001-2.

**42.** Volume II. *Repertórios femininos em construção num contexto migratório pós-colonial: Participação Cívica e Política de Mulheres de Origem Africana.* Estudo de Sónia Ramalho e Susana Trovão; Agosto 2010. 144 pp. | ISBN 978-989-685-010-4.

**43.** *Percursos Estrangeiros no sistema de Justiça Penal.* Estudo de Graça Fonseca; Novembro de 2010. 224 pp. | ISBN 978-989-8000-90-3.



### 1.1.2. Coleção Teses

A colecção *Teses*, foi reforçada com 5 novas dissertações de mestrado, de reconhecido interesse, sobre imigração e diálogo intercultural em Portugal.

**29.** *Imagens e Estereótipos da Sociedade Portuguesa sobre a Comunidade Chinesa. Interação multissecular via Macau.* Dissertação de Mestrado de Ana Matias. Setembro 2010. 180 pp. | ISBN 978-989-685-003-6.

**30.** *Novos Possíveis: estratégias identitárias de mulheres oriundas da Guiné-Bissau em Portugal.* Dissertação de Mestrado de Susana Godinho. Setembro 2010. 152 pp. | ISBN 978-989-685-004-3.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**31.** *Saúde Mental, qualidade de vida e acesso aos cuidados de saúde na comunidade brasileira de Lisboa.* Dissertação de Mestrado de Vanessa Viana. Outubro 2010. 160 pp. | ISBN 978-989-685-005-0.



**32.** *Argumentos para uma viagem sem regresso.* Dissertação de Mestrado de Adelina Henriques. Novembro 2010. 124 pp. | ISBN 978-989-685-006-7.

**33.** *A criação da categoria Imigrantes em Portugal na Revista Visão: Jornalistas entre estereótipos e audiências.* Dissertação de Mestrado de Alexandre Costa. Dezembro 2010. 120 pp. | ISBN 978-989-685-007-4.



### 1.1.3. Revista Migrações

Em 2010 foram lançados mais dois números temáticos da Revista Semestral Migrações: em Abril de 2010 um número temático dedicado ao “Associativismo Imigrante”, com coordenação científica de Ana Paula Beja Horta, e em Outubro de 2010 um número temático dedicado a “Música e Migração”, com coordenação de São José Corte-Real.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.



#### 1.1.4. Cadernos OI

Em 2010 foi lançado um novo Caderno OI acerca de “Imagens e Sonoridades das Migrações. Base de Dados”, da autoria de José da Silva Ribeiro e Ana Paula Beja Horta.



#### 1.2. Site OI

Em 2010 foi dada continuidade ao trabalho regular de edição e actualização do sítio do Observatório da Imigração (OI) – [www.oi.acidi.gov.pt](http://www.oi.acidi.gov.pt), com o apoio FEINPT, incluindo o trabalho de pesquisa e de acompanhamento temático, com o objectivo de partilhar informação e divulgar actividades em curso, análise de fontes de informação, divulgação de publicações, projectos e iniciativas.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

O *site* tem-se vindo a estabelecer como um instrumento de consulta para académicos, jornalistas, representantes da sociedade civil e Organizações não Governamentais, quadros da administração pública e imigrantes. Nessa medida, atinge um conjunto alargado de pessoas que procuram informação fiável e actualizada sobre a qual basear as suas próprias actividades. O interesse e a utilidade do *site* comprovam-se pelo número de visitantes que, em 2010, rondaram 69.335 pessoas. O sítio registou um valor na ordem das 98.542 visitas, com uma média diária de 270 visitas.

## 2. Organização de Workshops, Seminários e Conferências

No sentido de promover o debate e um melhor conhecimento acerca de temas associados à imigração em Portugal e/ou de experiências de outros países em matéria de políticas de integração de imigrantes, o ACIDI, I.P. tem vindo a organizar Workshops, Seminários e Conferências. Em 2010 tiveram lugar os seguintes eventos de reflexão científica:

- **Lançamento da Revista Migrações – Número Temático *Associativismo Imigrante***, que decorreu no auditório do CNAI de Lisboa a 26 de Abril. Esta sessão teve dois painéis de reflexão e discussão subordinados aos temas “Associativismo Imigrante: o olhar académico” e “O diálogo entre a academia e as associações imigrantes”. Decorreu ainda uma sessão cultural com apresentação de actividades das associações de imigrantes. A iniciativa contou com a presença de 15 oradores e 55 participantes.
- **Fórum Internacional *Integração de Imigrantes*, no âmbito das celebrações do Dia Internacional do Migrante**, que decorreu entre 16 e 17 de Dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian. O evento decorreu na presença do Alto Representante da ONU para a Aliança de Civilizações, Presidente Jorge Sampaio, o Ministro da Presidência Pedro Silva Pereira e a Alta-Comissária Rosário Farmhouse. O Fórum contou ainda com a presença de inúmeros especialistas internacionais – Isabel Medalha Pereira da ONU, Georges Lemaitre da OCDE, Jan Niessen do Migration Policy Group, entre outros – e nacionais, nomeadamente da Rede do Observatório da Imigração que, neste evento, lançou 6 novos estudos. O Fórum desenvolveu-se a partir de quatro sessões plenárias – (1) “Políticas de Integração de Imigrantes: a monitorização internacional”; (2) “Como promover o diálogo intercultural?”; (3) “Integração de Imigrantes: que desafios para o poder local?”; e (4)

- 111 -





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

“Participação política dos imigrantes: reciprocidade ou não?”. Decorreram ainda 5 painéis temáticos acerca de “imigrantes idosos”, “imigração e sinistralidade laboral”, “imigração e saúde”, “imigração e género” e “imigração e justiça penal”. O Fórum contou com a presença de 49 oradores e de 260 participantes.

### **3. Centro de Documentação do ACIDI, I.P.**

O Centro de Documentação do ACIDI, I.P., a funcionar todos os dias úteis entre as 9:30 e as 18:30, com a coordenação do Gabinete de Estudos e Relações Internacionais, tem como principal objectivo recolher e disponibilizar informação, geral e especializada, sobre as temáticas da Imigração e Interculturalidade, produzida em Portugal e no estrangeiro.

Na sua generalidade, o público alvo do Centro de Documentação é constituído, maioritariamente, por investigadores, nacionais e estrangeiros, professores, alunos do secundário, estudantes do ensino superior, licenciados, pós-graduados, mestrandos e doutorandos de diversas áreas, mas também, técnicos que trabalham de um modo geral com questões relacionadas com a imigração e líderes associativos. Em 2010 as temáticas com mais procura relacionavam-se com a educação e interculturalidade, migrações femininas, comunidades ciganas, religião, saúde, trabalho e empreendedorismo, comunidades brasileiras e cabo-verdianas.

O Centro proporcionou também inúmeras visitas de estudo guiadas ao CNAI de Lisboa, tendo as mesmas o objectivo de dar a conhecer toda a estrutura e serviços prestados pelo ACIDI, I.P aos imigrantes assim como, aos interessados nas questões da imigração.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

## XI. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

### 1. Contributos do ACIDI para Encontros e Redes Internacionais

- *Participação na Rede de Pontos Nacionais de Contacto de Integração da União Europeia*

O ACIDI, I.P. por indicação do Senhor Ministro da Presidência, assume funções de ponto focal de contacto na Rede supra, que permite acompanhar os trabalhos da Presidência, da Comissão Europeias e trocar experiências com os outros Estados Membros sobre políticas de integração dos imigrantes. Ao longo de 2010, na senda das conclusões do Programa de Estocolmo, destacam-se os avanços dados em matéria de indicadores para a monitorização das políticas de integração, que vieram a ser apresentados nas conclusões da Conferência Informal de Ministros de Saragoça, que se realizou nos dias 15 e 16 de Abril, e a preparação dos Módulos Europeus para a Integração dos Migrantes, que serão apresentados pela Comissão Europeia ao longo de 2011 em três áreas específicas: cursos introdutórios (formação em língua não materna e formação cívica), compromisso da sociedade de acolhimento e participação activa dos imigrantes em todos os aspectos da vida colectiva.

- *Participação nas reuniões da FRA – Fundamental Rights Agency da União Europeia*

- 7th and 8th Meeting of the National Liaison Officers: o ACIDI, I.P., por indicação do Senhor Ministro da Presidência, assume funções de ponto focal de contacto entre a Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia e o Governo Português. O objectivo das reuniões realizadas é permitir um aprofundamento e análise dos objectivos, estratégias, boas práticas da referida Agência e ajudar a coordená-las ao nível nacional com os diversos organismos responsáveis nas áreas de actuação em que esses objectivos, estratégias se enquadram.

- FRA meeting with National Equality Bodies: o Objectivo foi dar a conhecer a toda(o)s “National Equality Bodies” que combatem a discriminação racial entre outras atribuições na área da defesa dos direitos humanos, nos 27 Estados membros, os objectivos, estratégias, boas práticas para os anos 2010 e 2011 e, ao mesmo tempo, estabelecer um canal de comunicação directo entre a Agência dos Direitos Fundamentais e os respectivos “National Equality Bodies” de cada país da União Europeia.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- No âmbito da Presidência Belga, o ACIDI, I.P. participou na Conferência *4th Equality Summit: Equality and Diversity in Employment*

Finalidade: Debater com actores privilegiados (organizações não governamentais, poder político, investigadores, técnicos no terreno, sociedade civil) a temática da igualdade nas suas várias vertentes e com isso promover o debate público e a reflexão sobre o tema

- *II Cimeira de Córdoba*

Tratou-se de uma iniciativa levada a cabo pela Presidência Espanhola, em 8 e 9 de Abril de 2010, em Córdoba, com a presença de representantes de todos os Estados-membros, para analisar a situação das comunidades ciganas na Europa, partindo da constatação dos progressos sobre a implementação dos instrumentos e políticas de inclusão para as comunidades ciganas entre 2008/2010. Daqui resultou uma declaração da Presidência Espanhola e das Presidências seguintes, respectivamente, Belga e Húngara, no sentido de dar prioridade ao incremento das medidas conducentes à integração social e económica das comunidades ciganas na Europa, integrando as soluções dos seus principais problemas nas políticas nacionais e garantindo que os instrumentos financeiros existentes na UE, particularmente fundos estruturais, estarão disponíveis para as comunidades ciganas.

- *3rd Equality Summit promovido pela Presidência Sueca*

16 e 17 de Novembro – Estocolmo- focada nas questões relacionadas com a igualdade de género, incidiu também nas boas práticas com as comunidades ciganas, levadas a cabo pelos diversos países.

- *Relatório da EUroma – Roma and Structural Funds*

A rede EUroma foi criada no contexto do período de programação do Fundo Social Europeu (2007-2013) que veio a aumentar a cooperação transnacional entre os países da União Europeia e outros actores de destaque. A EUroma é constituída pela Bulgária, Republica Checa, Finlândia, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Espanha e Suécia. É uma iniciativa do Governo Espanhol, através da autoridade de gestão espanhola do FSE, e em conjunto com a Fundación Secretariado Gitano (secretário da rede).

- *“Expert Conference on European Integration Modules”*

- 114 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Em Dezembro de 2010, foi apresentada a Bolsa de Formadores - enquanto resposta para o envolvimento da sociedade de acolhimento através da sensibilização para a interculturalidade - na “Expert Conference on European Integration Modules”, co-organizada pela Presidência Belga da União Europeia e pelas Autoridades Regionais do país. Os objectivos da Conferência incluíam:

- Constituir um primeiro input para o desenvolvimento de Módulos de Integração (comuns na EU) para o acolhimento de Imigrantes;
- Clarificação do conceito de ‘módulos de integração’ partindo das experiências e dos resultados dos Estados-Membros;
- Reflexão conjunta sobre os termos e os conceitos usados nesta matéria, desafios comuns e recolha de conhecimento – a partir da experiência – para fazer face aos mesmos.

## 2. Pareceres técnicos para documentos da União Europeia

- II Relatório Anual sobre Imigração e Asilo, coordenado pela JAI/DGAE (MNE);

Relatório síntese do progresso feito por Portugal na aplicação do Pacto sobre Imigração e Asilo, coordenado pela Direcção-Geral dos Assuntos Europeus (MNE).

- Relatório Anual sobre Imigração e Asilo 2010 – da competência da Rede Europeia das Migrações, representada, em Portugal, pelo SEF/MAI;

Relatório circunstanciado sobre o desempenho de Portugal na aplicação do Pacto sobre Imigração e Asilo, realizado pela Rede Europeia de Migrações, representada em Portugal pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o qual visa dar resposta às necessidades das instituições da União Europeia e das autoridades dos Estados Membro em termos de informação actualizada, objectiva e comparável sobre migrações e asilo, para uma melhor definição e execução de políticas europeias nestas áreas, bem como disponibilizar essa informação ao publico em geral, incluindo através de site próprio (<http://emn.intrasoft-intl.com/html/index.html>).

- Estratégia Conjunta EU - África: Parceria Migrações, Mobilidade e Emprego - Plano de Acção 2011-2013 (JAI/DGAE);

Esta Parceria, presidida pela Comissão Europeia visa disponibilizar respostas integradas aos desafios das migrações e emprego, com maior enfoque na criação de mais e melhor emprego

- 115 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

para África, na facilitação da mobilidade e liberdade de circulação de pessoas em África e na EU, em encontrar soluções concretas para os problemas decorrentes da migração irregular e o tráfico de seres humanos, bem como assegurar que a migração e a mobilidade contribuem para o desenvolvimento.

- Projecto de Conclusões para a provação na Reunião do Conselho do Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores (EPSCO), realizada a 7 e 8 de Junho de 2010, “Equidade e Integração da Saúde em todas as políticas: Solidariedade na Saúde”.

O Comité de Representantes Permanentes analisou, na reunião de 19 de Maio de 2010, o texto “Equidade e integração da saúde em todas as políticas: solidariedade na saúde”, convidando o Conselho (EPSCO) a adoptar um projecto de conclusões que foi objecto de análise.

- Projecto de Plano de Acção para o Diálogo EU-US em matéria de migrações e refugiados, enviado pela DGAC/MNE.

A União Europeia e os Estados Unidos da América assumiram o compromisso, através da declaração conjunta “Reforçar a cooperação Transatlântica na área da Justiça, Liberdades e Segurança”, datada de 28 de Outubro de 2009 e aprovada na Cimeira EU-US de 3 de Novembro, com vista à expansão do diálogo sobre migrações e refugiados, visando respostas conjuntas em áreas que afectam ambas as partes.

- Fundamental Rights Agency – Parecer com comentários aos relatórios sobre Discriminação Racial em Portugal;

No âmbito do relatório “Complementary Data Collection - Contribution from Portugal to the Annual Report of the Fundamental Rights Agency of the European Union” elaborado por um centro privado de investigação português, o ACIDI, I.P. apresentou os seus comentários às conclusões do relatório, corrigindo alguns aspectos técnicos (designadamente números de queixas recebidas e resultados dos processos de contra-ordenação abertos) , bem como sugeriu a inclusão de algumas boas práticas em diversas temáticas, como educação, saúde, emprego, entre outras.

- Monitorização da utilização de fundos nacionais e da UE para a integração das comunidades ciganas

- 116 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Em Setembro de 2010, a Comissão Europeia criou um grupo de trabalho interno com o objectivo de apurar a utilização, dos Estados Membros, dos fundos da União Europeia para a integração social e económica dos Ciganos (comunicado MEMO/10/701 de 21/12/2010): *“In September, the European Commission established an internal Task Force to assess Member States' use of EU funding with regard to the social and economic integration of Roma, Europe's largest ethnic minority. This Task Force now reported its initial findings. It noted that while EU funds offer considerable potential for bolstering Roma inclusion, bottlenecks at national, regional and local levels are limiting their effective use by Member States. The Roma Task Force will continue its work in identifying concrete ways to enhance the funds' uses. The results will be part of an EU framework for national Roma integration strategies in the Member States that will be presented by the Commission in spring 2011, for discussion in the European Parliament and the Council.”*

O ACIDI, I.P. foi um dos organismos públicos nacionais a reportar o financiamento do FSE e a participação pública nacional aos seus projectos sobre integração das comunidades ciganas (5 candidaturas ao POPH).

- Conseil des Affaires Générales – Conselho Europeu

Bruxelas 26 de Julho 2010 – Cada Estado-membro, incluindo Portugal, produziu um documento com as iniciativas realizadas com as comunidades ciganas, desde o seu início até à actualidade.

- Information note on the forthcoming draft Council conclusions on Roma inclusion – Conselho da UE

Contributo na elaboração dos 10 Princípios Básicos definidos pelo Grupo de Trabalho do Conselho da UE sobre questões sociais das comunidades ciganas, que estão na base da Nota Informativa sobre a inclusão destas comunidades e dando resposta às três questões dirigidas aos Estados-membros que integram esse grupo.

### **3. Projectos internacionais financiados pela União Europeia em que o ACIDI, I.P. participou**

#### **(1) Living Together: European Citizenship against Racism and Xenophobia (JLS/2007/FRC-1/36)**

Entre Fevereiro de 2009 e Junho 2010, o ACIDI, I.P. foi o parceiro português do projecto

- 117 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

européu *Living Together: European Citizenship against Racism and Xenophobia*, com financiamento da DG Justice, Freedom and Security under the Fundamental Rights and Citizenship da Comissão Europeia. Este projecto conta com a coordenação internacional do Observatorio Español del Racismo y la Xenofobia - Dirección General de Integración de los Inmigrantes, Secretaría de Estado de Inmigración y Emigración de Espanha (mais em <http://livingtogether.oberaxe.es/livingtogether/>).

**(2) ABACO (502372-LLP-1-2009-1-IT-GRUNDTVIG-GMP)**

Desde 1 de Outubro de 2009, o ACIDI, I.P. é o parceiro português do projecto europeu, com financiamento comunitário. Este projecto, com parceiros de 6 países (Portugal, Espanha, Itália, Suíça, Grécia e Holanda), debruça-se na discussão e definição de materiais de sensibilização para a gestão financeira de agregados familiares imigrantes e empreendedores imigrantes (mais em <http://www.abaco-project.eu/>).

**(3) Moving Societies Towards Integration - (INTI)**

Entre Dezembro de 2008 e Setembro 2010, o ACIDI, I.P. foi o parceiro português do projecto europeu *Moving Societies Towards Integration*, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros. Este projecto, contou com a coordenação internacional da CJD – Eutin na Alemanha, envolvendo 6 países (Portugal, Alemanha, Itália, Finlândia, República Checa e Escócia), e pretendeu investigar de que forma as sociedades que integram a União Europeia compreendem a integração e qual a sua performance de integração dos imigrantes, assim como, investigar o processo e existência de abertura intercultural em diferentes sectores institucionais do sistema nacional de cada país envolvido.

**(4) - Improving and assessing quality: a step-by-step process in integration programmes – (Progress)**

Durante o ano de 2009 e 2010, o ACIDI, I. P. foi o parceiro português numa parceria transnacional com Espanha, através da DFB – Diputación Floral de Bizkaia e com Itália, através da ANCI – Associação Nacional dos Municípios Italianos. Ao longo destes dois anos, foram apresentados e analisados os diferentes modelos de avaliação e indicadores de qualidade, aplicados em cada um dos programas, identificando-se as suas diferenças e pontos de

- 118 -



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

convergência. O produto final desta parceria, apresentado em Novembro, visou a constituição de um quadro comum de referência ao nível da definição de indicadores de qualidade.<sup>23</sup>

#### 4. Outras Parcerias Internacionais em que o ACIDI participa

- Parceria para a Mobilidade entre a UE e Cabo Verde;
- Parceria UE – África “Migrações, Mobilidade e Emprego”
- Cooperação com os países de origem de imigração - **Projecto CAMPO** (Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem).

1. Projecto financiado pela União Europeia, no âmbito do Programa Temático de Cooperação com Países Terceiros nas Áreas de Migração e Asilo

2. Parceiros:

O IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. (promotor do projecto)

ACIDI, I.P. – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

AECID – Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

IC – Instituto das Comunidades (serviço personalizado do Estado, cujo objectivo é a promoção e a execução da política governamental para as comunidades cabo-verdianas na diáspora).

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (organismo público dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial., sob a tutela do Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social).

OIM – Organização Internacional para as Migrações

No âmbito deste Projecto, e mais precisamente em 2010, salientamos a realização, no dia 19 de Outubro, da segunda reunião do respectivo Comité de Acompanhamento, na Cidade da Praia, em Cabo Verde. Entre os pontos principais da agenda esteve: a sustentabilidade do CAMPO, o envolvimento de outros Estados Membros do Projecto.

---

<sup>23</sup> Para mais informações e consulta do guia de indicadores de qualidade: [www.progressproject.eu](http://www.progressproject.eu)





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

**ADENDA nº 1**

Capítulo Publicidade Institucional - reporte para efeitos do disposto na  
[Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de Junho,](#)

O ano de 2010 ficou marcado por uma aposta comunicacional do ACIDI, I.P. no reforço da sua missão cimeira, de fomentar a proximidade com os imigrantes, as minorias étnicas e promover o diálogo intercultural. Este reiterado compromisso traduziu-se também em campanhas direccionadas para divulgar a rede de serviços do ACIDI.

A necessidade impôs-se pela identificação de lacunas na comunicação com o público-alvo, parceiros e sociedade civil, fruto das constantes mudanças sociais. Estas salutares dinâmicas sociológicas exigem, pois, uma actualização de informação, sobretudo num contexto em que as novas tecnologias moldam uma sociedade mais ávida de informação, mais exigente pela rapidez da sua disseminação, e da qual os imigrantes, minorias étnicas e demais alvos de comunicação deste Instituto Público não podem ser excepção.

Neste âmbito, destaca-se a campanha divulgação dos serviços prestados pelo Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa, realizada no mês de Junho, suportada através dos seguintes meios:

- Mupis nos comboios urbanos da área metropolitana de Lisboa, na Linha de Sintra, Azambuja, Cascais e Sado, em Português, Russo e Inglês – 194 exemplares (60% em Português, 20% em Russo e 20% em Inglês)





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- Mupis na linha verde do Metropolitano de Lisboa em Português, Russo, Inglês – 350 exemplares (60% em Português, 20% em Russo e 20% em Inglês)



Com o objectivo de incluir os imigrantes pela via privilegiada da língua do país de chegada, realizou-se durante uma semana (16 a 19 de Setembro) a campanha de sensibilização e divulgação do Programa Português para Todos (PPT), divulgando os locais, contactos e mais-valias da aprendizagem da Língua Portuguesa, como ferramenta de inserção dos imigrantes na sociedade e aposta no seu desenvolvimento pessoal, educativo e profissional.

Com este fim em vista recorreu-se a variados suportes informativos:

- Calendários
- T-shirts
- Bonés



- Anúncios do PPT nos *Media Étnicos* ( Slovo, Mayak e Sino)



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.



- Rede Multibanco (de 30 de Agosto a 13 de Setembro)



Por outro lado, para efeitos de sensibilização da opinião pública portuguesa, nomeadamente por através dos interlocutores privilegiados (Associações de Imigrantes, ONG's, Centro Locais de Apoio à integração de Imigrantes, Rede GIP Imigrante, etc), o ACIDI, I.P. produziu *merchandising* com os contactos da rede de serviços, designadamente:

- esferográficas - 5.000 exemplares;
- pens – 163 exemplares
- sacos – 2.500 exemplares
- fitas de pescoço – 250 exemplares
- bonés – 7.500 exemplares

2010 foi, também, marcado pelo arranque da 4ª geração do Programa Escolhas. Com o início de uma nova fase, o programa realizou um conjunto de actividades de informação e promoção do mesmo com vista a melhorar a sua actuação e sensibilizar a população em geral para a inclusão social de crianças e jovens.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

Assim, no âmbito do plano de formação contínua do Programa Escolhas, realizou-se no seminário inicial de coordenadores, duas acções de sensibilização sobre educação intercultural e diálogo intercultural com a artista Celina Pereira e a produtora da empresa Palco de Chocolate, Natasa Marjanovic.

Sendo o arranque na nova geração, verificou-se, igualmente, a necessidade de conceber folhetos promocionais do Programa Escolhas, de forma a melhor dar a conhecer o programa e a sua actuação junto de todos os intervenientes. Estes materiais de promoção do Programa Escolhas foram distribuídos em seminários, conferências, feiras e outros eventos promocionais.



A revista escolhas, boletim trimestral gratuito criado em 2005, com uma tiragem actual de 112 000 exemplares, que visa através da divulgação das actividades desenvolvidas pelo programa e projectos escolhas locais, promover junto da população em geral a inclusão de crianças e jovens e a desmitificação de preconceitos associados a residentes em contextos sócio-economicos vulneráveis, foi igualmente divulgada junto dos projectos escolhas locais, bem como em seminários, conferências, feiras e outros eventos promocionais, e ainda junto de 3000 assinantes da revista.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

No âmbito de materiais de divulgação, dada a existência de novos espaços de intervenção dos projectos, nomeadamente dos centros de inclusão digital, considerou-se necessário criar uma identificação homogénea dos mesmos, criando para o efeito painéis de divulgação.

No que toca a outras acções de promoção do Programa Escolhas e do envolvimento dos seus públicos nas mesmas, o Programa Escolhas:

- Participou na Marcha contra a Fome 2010, promovida pela TNT, para a qual produziu duas faixas de identificação do Programa de forma a marcar a sua presença;
- Lançou um concurso de desempenho escolar junto dos seus destinatários que deu azo a duas reportagens televisivas e para o qual foi necessário produzir materiais de promoção do mesmo;
- Realizou uma acção pública de demonstração dos resultados do projecto EVA – Exclusão de Valor Acrescentado, nomeadamente os trabalhos realizados nas 7 residências artísticas do concelho de Lisboa, para a qual produziu sete fotografias em grande dimensão;
- Realizou uma acção de promoção do grupo de dança e música africana constituído por crianças e jovens do projecto Novos Desafios II (Mira Sintra), no âmbito da visita dos representantes do Programa Operacional Potencial Humano;
- Realizou uma sessão pública de divulgação dos resultados da avaliação da 3ª geração do Programa Escolhas realizada no ISCTE pelo Centro de Estudos Territoriais, para o qual publicou dois anúncios de imprensa em jornais nacionais;
- Realizou um dvd de divulgação da iniciativa de incentivo ao bom desempenho escolar, Navio Escolhas 2010 para distribuir aos seus participantes e parceiros institucionais;
- Associou-se à comissão de protecção de crianças e jovens em Risco, apoiando a edição da sua Agenda Anual com vista à promoção da parceria entre os projectos escolhas e esta comissão.

No âmbito das três edições da iniciativa ACIDI Junto das Comunidades - Acção de proximidade às comunidades, promovida pelo ACIDI, em parceria com os projectos Escolhas locais, como forma de reunir as entidades locais e definir estratégias e respostas sociais - o Programa Escolhas produziu materiais de divulgação (cartazes e telas) e apoiou a realização de uma acção de sensibilização sobre as comunidades ciganas.